

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ESCOLA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2011

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor
Fernando Ferreira Costa

Coordenador Geral
Edgar Salvadori De Decca

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Graduação
Marcelo Knobel

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Euclides de Mesquita Neto

Pró-Reitor de Pesquisa
Ronaldo Aloise Pilli

Diretor Executivo da Escola de Extensão
Miguel Juan Bacic

Julho/2012

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Definições Operacionais.....	5
3. Resultados de 2011.....	10
3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2011.....	10
3.1.1. Quadro geral.....	10
3.1.2. Principais cursos iniciados no ano de 2011.....	18
3.1.2.1. Cursos de Especialização modalidade extensão.....	18
3.1.2.2. Cursos de Extensão.....	22
3.1.2.3. Cursos a distância e semi-presenciais.....	29
3.2. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas.....	29
3.3. Evolução do número de cursos e alunos.....	32
3.4. Divulgação dos cursos.....	36
3.5. Movimentação financeira e atividades desenvolvidas durante o ano de 2011.....	37
4. O aluno de Extensão: Perfil e Avaliação dos Cursos.....	43
4.1. Informações da base de dados.....	43
4.2. Avaliação da satisfação do aluno	50
5. Modelo da pesquisa de avaliação dos cursos de extensão enviada aos alunos	54
6. Apêndice.....	59
7. Compendio do Relatório Final de Avaliação Institucional 2004-2008 referente a Cursos de Extensão.....	64

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Extensão - Extecamp, órgão da PREAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tem o objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão pela Unicamp.

A Extecamp foi criada pela Deliberação CONSU A 27/89 de 19/10/89. Essa Deliberação foi modificada pelas Deliberações CONSU A 41/89 de 20/12/89, CONSU A 02/99 de 07/04/99 e CONSU A 05/07 de 29/05/07.

Para a consecução de seus objetivos a Escola de Extensão deverá (Art. 3º Deliberação CONSU A 02/99):

I - coordenar amplamente todo o conjunto dos cursos de extensão da Unicamp, incumbindo-se da operacionalização dos cursos implantados;

II - supervisionar e acompanhar os processos de divulgação e realização de cursos de extensão;

III - organizar e promover o oferecimento de cursos de extensão uni e pluridisciplinares;

IV - instalar, organizar, manter e administrar um sistema de informações sobre os cursos de extensão, publicando seu catálogo;

V - propor para aprovação das instâncias competentes as normas operacionais para o oferecimento de cursos de extensão, inclusive no que concerne à fixação de taxas;

VI - receber, analisar e consolidar informações relativas aos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão, inclusive quando obtidos por fonte eventual de financiamento e fomento;

VII - coordenar a administração da parte que lhe couber dos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão;

VIII - buscar a ampliação do alcance de seus cursos, em particular, prevendo condições de acesso para candidatos que não possam pagar as taxas eventualmente fixadas”.

O Artigo 5º da mesma Deliberação diz:

“Anualmente, a Escola de Extensão deverá apresentar Relatório de suas atividades à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário”.

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela Extecamp durante o ano de 2011 à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário.

2. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

Antes de proceder à análise dos dados do ano de 2011, cabe definir conceitos usados para obtenção dos mesmos. As definições operacionais decorrem dos conceitos enunciados pelas diversas Deliberações CEPE que regulamentam os cursos de extensão da Unicamp e das normas operacionais da Extecamp.

2.1- Cursos de extensão

Foram instituídos com o propósito de divulgar e atualizar conhecimentos e técnicas de trabalho, poderão alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas. Poderão ser desenvolvidos em nível universitário ou não, de acordo com o seu conteúdo e sentido que assumam em cada caso e se classificam como:

- I) Cursos Livres: onde não se exige nenhum grau de escolaridade do aluno;
- II) Cursos em nível de 1º e 2º Graus: para alunos que possuam o 1º e 2º Graus completos, respectivamente;
- III) Cursos em nível universitário: para alunos com curso universitário completo.

Dentro dessas três categorias poderão ser determinados pré-requisitos específicos do aluno, tais como: formação de 2º Grau Técnico, graduação em uma área específica, dentre outros.

Cursos simples: são cursos que não tem disciplina. Neste caso, curso e disciplina formam uma única Unidade.

Cursos múltiplos: são cursos compostos por duas ou mais disciplinas. Não há limite máximo de disciplinas para compor um curso desde que cada uma tenha no mínimo 8 (oito) horas de carga-horária. Qualquer modalidade de curso composta por mais de uma disciplina é classificada como curso múltiplo.

2.2- Oferecimento e reoferecimento dos cursos

Os cursos no âmbito da Extensão são elaborados e implantados pelas Unidades de Ensino e Pesquisa da Universidade. Os cursos são submetidos à aprovação da Comissão de Extensão, Congregação da Unidade proponente. São ainda analisados e aprovados pelo Conex (Conselho de Extensão) e CEPE (Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão). Somente após aprovação em todas essas instâncias o curso pode ser oferecido à comunidade.

O **oferecimento** de cursos na extensão pode ser de 2 tipos:

- a) Sob demanda: consiste na implantação (compreende desde a elaboração do projeto do curso até a aprovação na CEPE – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) de um curso que não tem data definida para oferta ao público.
- b) Com data: consiste na implantação (compreende desde a elaboração do projeto do curso até a aprovação na CEPE – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) de um curso com data definida para oferta ao público.

O **reoferecimento** de cursos corresponde às demais vezes em que o curso é ofertado ao público para receber inscrições.

Em ambos os casos, os cursos não estão ligados a períodos letivos. Os cursos podem ser implantados, oferecidos e reoferecidos em qualquer momento do ano.

Status: os cursos, após sua implantação e estando prontos para oferecimento e/ou reoferecimento, podem ser classificados em:

- a) Efetivado: é o curso que foi oferecido ao público e que preencheu o número mínimo de candidatos. Podem-se diferenciar as seguintes situações: 1) em andamento, 2) incompleto e 3) concluído. Curso em andamento é aquele que está sendo ministrado. Incompleto é o curso encerrado que ainda não possui nota e frequência dos alunos. Curso concluído é aquele para o qual foi informado para a Extecamp as notas e frequências dos alunos.

- b) Frustrado: é o curso que foi oferecido ao público e não preencheu o número mínimo de candidatos para fechar a turma.
- c) Cancelado: é o curso que foi oferecido ao público e o professor responsável solicitou o cancelamento, antes do início do curso, por motivo de sua alçada.

Cursos propostos: são todos os cursos que foram propostos para oferecimento ou re-oferecimento pelas Unidades Acadêmicas ao longo de um determinado período.

Cursos efetivados: são os cursos que, dentro do conjunto dos propostos, foram efetivamente ministrados ao longo de determinado período.

Cursos iniciados em determinado período: correspondem aos cursos efetivados que foram iniciados e ministrados durante um determinado intervalo de tempo. Neste caso são considerados:

- a) cursos iniciados e finalizados durante o período considerado;
- b) cursos iniciados e ainda não finalizados durante o período considerado.

Cursos transcorridos durante determinado período: correspondem aos cursos efetivados para os quais foi verificada atividade acadêmica (ministrados) durante um dado intervalo de tempo. São considerados cursos que:

- a) tiveram início em período anterior e finalizaram dentro do período definido;
- b) tiveram início e término dentro do período;
- c) tiveram início dentro do período e que continuam em andamento ao término do período;
- d) tiveram início antes do período e que continuam em andamento ao término do período especificado.

2.3- Disciplinas para cursos de extensão:

Disciplina: é uma parte específica de um curso. Sempre faz parte de um curso múltiplo. Toda disciplina é composta por uma ementa, bibliografia, tem definido o nome do professor responsável (que deve ser docente da Unicamp) e tem uma determinada carga-horária, que deve ser no mínimo de 8 horas-aula. As disciplinas podem ser eletivas ou obrigatórias, dependendo do projeto do curso.

Disciplina isolada: é um oferecimento didático que não atinge a carga-horária mínima para ser caracterizada como curso de extensão (30 horas-aula). Ao cursar uma disciplina isolada o aluno recebe Atestado de Estudo fornecido pela Diretoria Acadêmica e não o Certificado de Curso de Extensão. Pode ser aproveitada para integralização curricular conforme Deliberações CEPE A-24/96, artigo 3º, §2º; A-15/96, artigo 3º, §2º; A-04/03, artigo 3º, § 2º.

2.4- Pré-requisito:

Grau de escolaridade mínimo: é o nível mínimo completo, de escolaridade exigido ao aluno para que possa se inscrever no curso.

Pré-requisito: corresponde aos estudos anteriores necessários dentro do curso para poder realizar a inscrição em determinada disciplina do mesmo curso.

2.5- Carga-horária:

Horas-aula: corresponde ao total de horas-aula, teóricas e práticas, do curso conforme informado na planilha de oferecimento e reoferecimento. A carga-horária mínima de cada curso é definida de acordo com a sua modalidade, não havendo limites de carga-horária máxima. Nos casos de cursos múltiplos são levadas em consideração, para fins de contagem de horas-aula, as horas-aula informadas em cada uma das disciplinas do curso.

2.6- Público alvo:

Informa quais são os segmentos profissionais para os quais está destinado um determinado curso. É definido na proposta de oferecimento do curso, quando de sua implantação.

2.7- Matrículas e alunos:

Matrículas: número de inscrições efetivadas verificadas nos cursos e disciplinas. Num curso múltiplo, composto de várias disciplinas, verifica-se, para cada aluno, um número de matrículas equivalente ao número de disciplinas (ou maior no caso de repetência, ou menor no caso de desistência).

Alunos: número de pessoas, contadas pelo RG uma única vez, que participaram dos cursos e suas respectivas disciplinas e nas disciplinas isoladas.

Número mínimo de alunos: consiste no menor número de alunos matriculados necessários para o início do curso. Este número é definido pelo professor responsável do curso no momento de seu oferecimento ou reoferecimento.

Número máximo de alunos: consiste no maior número admitido de alunos matriculados no curso. Este número é definido pelo professor responsável do curso no momento de seu oferecimento ou reoferecimento.

Alunos ingressantes: número de alunos que ingressaram nos cursos de extensão em um determinado período de tempo, considerando todas as modalidades de cursos, exceto as disciplinas de cursos múltiplos. Para esses casos, considera-se apenas os alunos matriculados avulsamente nas disciplinas de cursos múltiplos.

Alunos matriculados: número de alunos que estão matriculados nos cursos de extensão em um determinado período de tempo, considerando todas as modalidades, exceto as disciplinas de cursos múltiplos. Considera-se apenas os alunos matriculados avulsamente nas disciplinas de cursos múltiplos.

2.8- Definição de custos nos cursos da Extensão:

Custo do curso: corresponde ao total de gastos necessários para oferecer o curso, baseados no número mínimo de alunos previstos para cursá-lo, conforme deliberações CEPE (citadas no quadro: modalidade de curso) e seguindo a planilha de oferecimento e reoferecimento de cursos definida pela Extecamp. O custo é estimado pelo professor responsável pelo curso onde são previstas todas as despesas fixas e variáveis.

Custo por hora-aula: é o custo total do curso dividido pelo total de horas-aula a serem ministradas, previsto na planilha de oferecimento ou reoferecimento de curso.

Custo para o aluno: é o valor do curso definido na planilha de oferecimento ou reoferecimento do curso, baseado no custo do curso e no número mínimo de alunos.

2.9- Tipos possíveis de pagamentos do curso:

Cursos com pagamento aberto são cursos oferecidos à comunidade, que podem ser pagos por alunos, empresas ou instituições (sem necessidade de formalização por convênio), através de boleto bancário.

Cursos com pagamento fechado são cursos com público selecionado antecipadamente pelo professor responsável pelo curso. Podem ser:

- a) **in company:** são cursos fechados com empresas ou instituições para funcionários ou pessoas de interesse da empresa. São pagos através de nota fiscal fatura ou por convênio. A modalidade de pagamento nota fiscal fatura, tende a ser usada por empresas. Os cursos pagos por convênios são pagos com recursos oriundos de convênios. Esta modalidade de pagamento tende a ser utilizada por instituições públicas.
- b) **misto:** são cursos onde várias empresas/instituições adquirem determinada quantidade de vagas para seus funcionários ou pessoas para as quais há interesse por parte das empresas/instituições para que participem, podendo também, a critério do professor

responsável pelo curso, disponibilizar vagas para o público em geral. Pagos através dos mecanismos mencionados para cursos de pagamento aberto e fechado.

Cursos gratuitos são todos os cursos com pagamento nulo para o aluno. São aqueles classificados como:

a) *in company*

b) **sem custo informado**: são cursos que não tem informado na planilha de custos do curso, seus custos. Neste caso os custos serão assumidos pela Unidade proponente do curso e pela Extecamp.

2.10 - Modalidades de cursos oferecidos por meio da Extecamp :

A tabela a seguir resume as principais características dos cursos no âmbito da Extensão:

Modalidade	Carga-horária mínima (em horas)	Pré-requisito mínimo completo	Certificação	Ins tância final de aprovação	Deliberação CEPE	Titulação Corpo Docente
Aperfeiçoamento	180	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A-06/04 e A-08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Atualização	180	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-24/96	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Difusão (Cultural, Científica e Tecnológica)	1	É definido no momento da abertura do curso	Atestado de frequência	Congregação/ Colegiado	A-22/04	Sem definição de titulação mínima
Disciplina de Curso Múltiplo	8	De acordo com o pré-requisito definido no curso	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96, A-04/03, A-06/04, A-08/05, A-15/96, A-22/04	De acordo com a modalidade de curso
Disciplina Isolada	8	É definido no momento da abertura do curso	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima
Especialização Universitária	360	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A-06/04 e A-08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Especialização Técnica	360	Médio	Certificado de conclusão	CEPE	A-15/96	Superior completo
Extensão	30	É definido no momento da abertura do curso	Certificado de conclusão	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima

2.11- INDICADORES COMPARATIVOS, INDICADORES DE ATIVIDADE E OUTRAS CONCLUSÕES A PARTIR DAS DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

As definições operacionais referidas, a significativa heterogeneidade dos cursos tal como definidos pelas diversas resoluções CEPE e a heterogeneidade dos cursos dentro da mesma modalidade de um curso (pois há exigência de carga-horária mínima mas não há limite sobre a máxima) tem implicações nas análises que eventualmente possam ser realizadas visando estudar o desempenho comparativo entre Unidades, a evolução dos cursos e seu impacto nas atividades da Universidade e da Extecamp. Em continuação, efetuamos alguns esclarecimentos visando contribuir com eventuais análises sobre os cursos de extensão. Os indicadores podem ser administrativos e acadêmicos. Os administrativos avaliam as atividades das secretarias, da Extecamp e o uso dos recursos

informáticos, dados que originam uma determinada carga de trabalho administrativo e os acadêmicos, avaliam a carga de trabalho dos docentes internos e externos à Universidade.

Cursos/ disciplinas efetivados: esta variável informa a totalidade de cursos mais disciplinas ministradas em dado período. É um indicador de atividade das secretarias, Extecamp e do uso de recursos informáticos. A carga de trabalho está associada a matrícula do aluno e registro de informações. Pode ser usada, com algumas restrições, na comparação global da evolução anual de cursos e disciplinas ministrados por meio da Extecamp, supondo que ao longo dos anos não haja alteração da composição dos cursos e disciplinas. Não pode ser usado para comparações entre Unidades e Áreas, dado que há um efeito de dupla contagem e há cursos oferecidos com número distinto de disciplinas o que impede estudos comparativos. Exemplificando: uma Unidade Acadêmica oferece 1 curso de especialização com 14 disciplinas e com 40 alunos como número máximo. O curso aceita matrículas na especialização e também aceita alunos avulsos nas disciplinas para completar as vagas remanescentes. Se todos os alunos estiverem matriculados no mesmo reoferecimento, a estatística registrará que foram oferecidos 14 cursos+disciplinas. Outra Unidade Acadêmica oferece um curso de especialização com 14 disciplinas, com 40 alunos como número máximo, mas não aceita alunos avulsos. A estatística registrará 1 curso unicamente. Teremos os seguintes números: na 1ª Unidade, 14 cursos+disciplinas, 40 alunos e 560 matrículas. Na 2ª Unidade teremos, 40 alunos, 40 matrículas e 1 curso. Com isso, esta informação “incha” artificialmente o desempenho de algumas atividades acadêmicas, não sendo um bom indicador nesta área.

Cursos efetivados: este indicador considera unicamente os cursos ministrados ao longo de determinado período. A carga de trabalho das secretarias, Extecamp e do uso de recursos informáticos é parcialmente informado, pois não considera as eventuais matrículas nas disciplinas que compõem os cursos. Pode ser usado para mostrar a evolução global dos cursos oferecidos por meio da Extecamp, supondo que não existam alterações significativas na sua composição ao longo dos anos. No caso de análises comparativas entre Unidades e áreas é mais recomendável separar os cursos por modalidade, dada a distinta natureza dos mesmos.

Matrículas: é um indicador de análise da evolução global por Unidade e entre Unidades, mostrando tendências que afetam as atividades para as secretarias, Extecamp e uso dos recursos informáticos. Não tem maior significado para outras análises.

Alunos: é um indicador de atividade para as secretarias, Extecamp e para o uso de recursos informáticos. Mostra, com restrições, as tendências quanto a demandas sobre o espaço físico da Universidade para atendimentos dos cursos de extensão, apesar de que os cursos não são necessariamente oferecidos dentro do espaço físico da Unicamp. A análise da evolução global por Unidade e entre Unidades, mostra tendências que afetam o uso de espaço físico, dos serviços administrativos e informáticos.

Horas-aula: informa o total de horas-aula ministradas em determinado período. Não produz impacto na carga de trabalho das Secretarias nem da Extecamp. Impacta a carga de trabalho docente. Pode ser usado em análises globais e comparativas por Unidade. Não pode ser usado para análises de impacto da atividade de extensão sobre os docentes quando tomado em termos globais ou comparativamente entre Unidades, dado que as unidades têm números diferentes de docentes.

Custo total do curso: informa o custo total previsto para oferecer determinado curso. Cada curso, tal como um projeto de pesquisa, deve, como regra geral se auto-financiar e pagar as taxas correspondentes.

3. RESULTADOS DE 2011

3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2011

3.1.1. Quadro Geral

O quadro 1 mostra que durante o ano de 2011 foram propostos para oferecimento 1.991 cursos e disciplinas, sendo que desse conjunto, 1.635 foram programados para iniciar dentro do ano. No ano de 2011 foram iniciados 1.154 disciplinas e cursos e verificou-se atividade acadêmica em 1.386 disciplinas e cursos.

Tiveram início em 2011, 228 cursos, dos quais: 81 cursos de especialização (simples e múltiplos), 96 cursos de extensão (simples e múltiplos), 9 cursos de aperfeiçoamento (simples e múltiplo), 42 cursos de difusão simples e 24 disciplinas isoladas. Transcorreram durante o ano 338 cursos, dos quais 158 especializações (simples e múltiplos), 103 cursos de extensão (simples e múltiplos), 11 cursos de aperfeiçoamento (simples e múltiplos), 42 cursos de difusão simples e 24 disciplinas isoladas.

Quadro 1. Cursos e disciplinas que tiveram início e que transcorreram em 2011

Cursos/Dis ciplinas	Iniciados em 2011		Transcorridos durante 2011	
	Propo stos *	Efe tivados	Propo stos **	Efe tivados
Cursos	334	228	451	314
Aperfeiçoamento Múltiplo	4	2	6	3
Aperfeiçoamento Simples	7	7	8	8
Atualização Múltipla				
Atualização Simples				
Especialização Universitária Múltipla	76	61	166	127
Especialização Universitária Simples	21	19	32	30
Especialização Técnica Múltipla	2	1	3	1
Especialização Técnica Simples				
Extensão Múltipla	19	12	23	13
Extensão Simples	145	84	153	90
Difusão Múltipla				
Difusão Simples	60	42	60	42
Dis ciplinas	1.301	926	1.540	1.072
Disciplina de curso múltiplo	1.253	902	1.492	1.048
Disciplina isolada	48	24	48	24
Total Cursos + Dis ciplinas	1.635	1.154	1.991	1.386

* Para início em 2011.

** Total de cursos propostos, inclusive aqueles com data de início diferente a 2011.

O quadro 2 mostra que durante o ano de 2011 ocorreram 27.351 matrículas. Essas matrículas foram efetuadas por 7.281 alunos. Considerando as matrículas em cursos em andamento, iniciados no período anterior, observam-se 30.254 matrículas e 8.166 alunos. Cada aluno responde em média, a 3,7 matrículas, ao longo do ano.

Quadro 2 - Ano 2011 - Matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de 2011

Cursos /Disciplinas	Iniciados em 2011		Transcorreram durante 2011	
	Ingressantes	Alunos	Matrículas	Alunos
Cursos	5.454	-	7.782	-
Aperfeiçoamento Múltiplo	47	47	60	60
Aperfeiçoamento Simples	49	43	52	46
Atualização Múltipla				
Atualização Simples				
Especialização Universitária Múltipla	1.627	1.617	3.565	3.526
Especialização Universitária Simples	288	286	563	551
Especialização Técnica Múltipla	25	25	25	25
Especialização Técnica Simples				
Extensão Múltipla	328	328	353	353
Extensão Simples	1.814	1.741	1.888	1.805
Difusão Múltipla				
Difusão Simples	1.276	1.232	1.276	1.232
Disciplinas	23.924	-	26.475	-
Disciplina de curso múltiplo	23.507	3.719	26.058	4.017
Disciplina isolada	417	356	417	356
Total Cursos + Disciplinas	27.351	7.281	30.254	8.166

Obs.: 1) na totalização das matrículas não são considerados os cursos múltiplos.

2) o total de alunos é distinto a soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Para atender os 1.386 cursos e disciplinas efetivadas, durante o ano de 2011, foram ministradas 105.847 horas-aula conforme mostra o quadro 3-A (ver definição no item 2.5).

Observa-se que a Área de Ciências Biológicas foi a que propôs o maior número de cursos e disciplinas no ano de 2011, correspondendo a 764 propostos, o que representa 39,2% do total e 509 cursos e disciplinas efetivados, correspondendo a 36,7% do total dos 1.386 cursos transcorridos no período. É dominante nos itens horas-aula ministradas, com 79.080, representando 74,7% do total (Quadro 3-B).

A Área de Humanas e Artes superou as demais Áreas em número de matrículas no período, totalizando 10.189, o que representou 33,7% do total, e em número de alunos, 2.994, o que representa 35,7% do total de alunos no período.

Analisando a taxa de sucesso no oferecimento dos cursos e disciplinas, tem-se que a Área de Humanas e Artes apresentou o maior índice no período, 80,5% (Quadro 3-C). A Área de Ciências Aplicadas, em comparação às outras Áreas, teve maior dificuldade em 2011 em realizar os cursos propostos. Do total de cursos e disciplinas propostos, 69,6% foram efetivados (ver quadro 3-C). Essas diferenças evidenciam que cada Área tem um perfil próprio de cursos, tornando a análise comparativa distorcida se não forem consideradas essas diferenças.

Quadro 3-A - Ano 2011 – Cursos transcorridos, horas-aula, matrículas e alunos por área

Área	Cursos e Disciplinas Isoladas Propostos	Cursos + Disciplinas Cursos Múltiplos Propostos	Cursos e Disciplinas Isoladas Efetivados	Cursos + Disciplinas de Cursos Múltiplos Efetivados	Horas -Aula	Matrículas *	Alunos **
Ciências Biológicas	168	764	126	509	79.080	6.581	2.042
Ciências Aplicadas	3	11	1	1	60	27	27
Ciências Exatas	69	146	41	114	3.750	3.769	1.051
Humanas e Artes	107	471	81	379	10.683	10.189	2.994
Tecnologia	132	563	76	360	11.636	9.177	1.904
Colégios Técnicos	20	36	13	23	638	511	262
Total	499	1.991	338	1.386	105.847	30.254	8.166

* Total de matrículas no período executando-se os cursos múltiplos.

** O total de alunos é distinto a soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 3-B - Ano 2011 – Cursos transcorridos, horas-aula, matrículas e alunos por área (em %)

Área	Cursos e Disciplinas Isoladas Propostos	Cursos + Disciplinas Cursos Múltiplos Propostos	Cursos e Disciplinas Isoladas Efetivados	Cursos + Disciplinas de Cursos Múltiplos Efetivados	Horas -Aula	Matrículas *	Alunos **
Ciências Biológicas	33,7	38,4	37,3	36,7	74,7	21,8	24,3
Ciências Aplicadas	0,6	0,6	0,3	0,1	0,1	0,1	0,3
Ciências Exatas	13,8	7,3	12,1	8,2	3,5	12,5	12,5
Ciências Humanas	21,4	23,7	24,0	27,3	10,1	33,7	35,7
Tecnologia	26,5	28,3	22,5	26,0	11,0	30,3	22,7
Colégios Técnicos	4,0	1,8	3,8	1,7	0,6	1,7	3,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

* Total de matrículas no período executando-se os cursos múltiplos.

** O total de alunos é distinto a soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 3-C - Ano 2011 – Taxa de sucesso no oferecimento (%)

Área	Cursos/DisCIPLINAS Propostas (a)	Cursos/DisCIPLINAS Efetivadas (b)	Taxa de sucesso no oferecimento % (c) = (b)/(a)
Ciências Biológicas	764	509	66,6
Ciências Aplicadas	11	1	9,1
Ciências Exatas	146	114	78,1
Humanas e Artes	471	379	80,5
Tecnologia	563	360	63,9
Colégios Técnicos	36	23	63,9
Total	1.991	1.386	69,6

No quadro 4-A estão indicados os cursos e disciplinas de extensão e o total de carga-horária ministrada nos cursos transcorridos no período de 2011, por Unidade. Os cursos estão separados das disciplinas para que a visualização e análise dos dados sejam mais coerentes.

Analisando por Área de interesse observa-se que na Área de Ciências Biológicas a FCM foi a Unidade que mais ofereceu e ministrou cursos e disciplinas, e a que possui maior quantidade de horas-aula efetivadas, seguida pela FOP, IB e a FEF.

A Área de Ciências Aplicadas é relativamente nova na oferta de cursos na extensão. Possui apenas a FCA como Unidade. Dos três cursos oferecidos apenas um curso se efetivou com uma carga horária de 60 horas.

Na Área de Ciências Exatas o IMECC predomina em números sobre as demais Unidades do grupo, apresentando maior número de cursos oferecidos, efetivados e horas-aula ministradas, seguido pelo IG, IC e IQ. O IFGW não ofereceu nenhum curso neste período.

O IE é a Unidade com maior número de disciplinas de cursos múltiplos e horas-aula efetivadas na Área de Ciências Humanas e Artes. O IA apresenta o 2º maior número de cursos e disciplinas de cursos múltiplos efetivados, ficando em 3º lugar em horas-aula efetivadas. A FE está em 2º lugar em horas-aula efetivadas, o CEL e o IEL estão em 4º e 5º lugares, respectivamente. Já o IFCH não ofereceu nem ministrou qualquer curso em 2011 e o CEL/FEQ (parceria para ministrar cursos na Extensão) propôs o oferecimento de cursos mas não foram efetivados.

Na Área de Tecnologia, a FEQ apresenta maior número de cursos, disciplinas de cursos múltiplos e horas-aula ministradas, seguida pela FT. A FEC está em 3º lugar em número de cursos e disciplinas efetivadas, seguida pela FEM e FEA com o mesmo número de cursos e disciplinas, em seguida a FEEC e a FEAGRI. Na análise relativa a horas-aula efetivadas, em 3º lugar está a FEEC, seguida pela FEM, FEA, FEC e FEAGRI.

No grupo dos Colégios Técnicos, o COTUCA apresenta um número maior de cursos e disciplinas de cursos múltiplos efetivadas, e o COTIL está em 1º lugar no total de horas-aula efetivadas.

Quadro 4-A - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão e horas-aula, efetivados e transcorridos em 2011, por área e Unidade*

Área	Unidades	Cursos e Disciplinas Propostas						Cursos e Disciplinas Efetivadas						
		Cursos Simples	Cursos Múltiplos	Total dos Cursos (a)	Disciplinas Isoladas (b)	Disciplinas de Cursos Múltiplos (c)	Total (a+b+c)	Cursos Simples	Cursos Múltiplos	Total dos Cursos (d)	Disciplinas Isoladas (e)	Disciplinas de Cursos Múltiplos (f)	Total (d+e+f)	Horas-Aula Efetivadas
Ciências Biológicas	FCM	68	35	103		292	395	54	28	82		220	302	66.165
	FEF		2	2		18	20		2	2		18	20	528
	FOP	18	37	55		286	341	14	20	34		145	179	11.341
	IB	8		8			8	8		8			8	1.046
	Total	94	74	168		596	764	76	50	126		383	509	79.080
Ciências Aplicadas	FCA	1	2	3		8	11	1		1			1	60
	Total	1	2	3		8	11	1		1			1	60
Ciências Exatas	IC	1	2	3		26	29	1	2	3		26	29	778
	IFGW													
	IG	4	5	9		31	40	2	4	6		29	35	1.224
	IMECC	21	6	27	26	20	73	11	6	17	13	18	48	1.688
	IQ	4		4			4	2		2			2	60
Total	30	13	43	26	77	146	16	12	28	13	73	114	3.750	
Humanas e Artes	CEL	11		11			11	4		4			4	135
	CEL/FEQ(1)		1	1		3	4							
	FE	11	6	17		38	55	9	4	13		26	39	2.237
	IA	25	6	31		64	95	19	6	25		56	81	1.888
	IE	3	35	38		259	297	3	33	36		216	252	6.333
	IEL	9		9			9	3		3			3	90
	IFCH													
Total	59	48	107		364	471	38	43	81		298	379	10.683	
Tecnologia	FEA	5	5	10	12	33	55	2	4	6	4	31	41	1.084
	FEAGRI	8	2	10	1	12	23	4	2	6		12	18	662
	FEC	5	7	12	2	52	66	2	5	7	2	35	44	897
	FEEC	4	3	7	1	25	33	3	3	6	1	25	32	1.636
	FEM	4	5	9		74	83	1	3	4		37	41	1.235
	FEQ	8	32	40	2	187	229	7	16	23	2	100	125	3.530
	FT	18	5	23	3	48	74	8	5	13	2	44	59	2.592
	Total	52	59	111	21	431	563	27	38	65	11	284	360	11.636
Colégios Técnicos	COTIL	1	2	3		16	19		1	1		10	11	360
	COTUCA	16		16	1		17	12		12			12	278
	Total	17	2	19	1	16	36	12	1	13		10	23	638
TOTAL GERAL	253	198	451	48	1.492	1.991	170	144	314	24	1.048	1.386	105.847	

(1) Unidade fictícia considerando a parceira entre CEL e FEQ.

No quadro 4-B estão os indicadores de matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de extensão transcorridos no período de 2011 por Unidade. Esses dois grandes blocos estão subdivididos por tipo de curso, possibilitando a análise e visualização dos dados de cada Unidade.

Os dados referentes ao número de alunos aparecem segundo duas visões. Uma, na totalização por Unidade, e em outra contagem, na totalização geral da Extensão, onde o aluno é contado apenas uma vez no período, dado que um mesmo aluno pode figurar nos registros de mais de uma Unidade.

Analisando por área de interesse observa-se que na Área de Ciências Biológicas a FCM foi a que mais teve matrículas e alunos no período seguida pela FOP. Em 3º lugar, em quantidade de alunos está o IB e em 4º lugar a FEF. Em quantidade de matrículas, a situação é inversa.

A Área de Ciências Aplicadas possui uma única Unidade, a FCA com um total de 27 alunos/matrículas.

Na Área de Ciências Exatas o IC apresenta o maior número de matrículas estando em 3º lugar em número de alunos. Já o IMECC ocupa, no *ranking*, o 2º lugar em número de matrículas e o 1º lugar em número de alunos. O IG está em 3º lugar em número de matrículas e alunos seguido pelo IQ.

Na Área de Ciências Humanas o IE foi a Unidade que teve o maior número de matrículas e alunos, seguido pelo IA, FE, IEL e CEL. O CEL/FEQ (parceria para ministrar cursos na Extensão) e o IFCH não tiveram alunos em 2011.

No *ranking* da Área de Tecnologia, a FEQ foi a Unidade que apresentou maior número de matrículas e alunos no período seguida pela FT. A FEM está em 3º lugar em número de matrículas e em 6º lugar em número de alunos. A FEC aparece em 4º lugar em número de matrículas e em 3º lugar em número de alunos. A FEA está em 5º lugar em número de matrículas e em 4º lugar em número de alunos. A FEEC está em 6º lugar em número de matrículas e em 7º lugar em número de matrículas e a FEAGRI está em 7º lugar em número de matrículas e em 5º lugar em número de alunos.

Entre os Colégios Técnicos, o COTIL possui o maior número de matrículas seguido pelo COTUCA. Na totalização de alunos, a situação é inversa.

O resultado da análise do quadro sofre alterações no *ranking* quando analisado o número de matrículas considerando os cursos múltiplos, e o número de alunos quando analisado por Unidades, independentemente do aluno ter sido matriculado em outras Unidades no período analisado.

Quadro 4-B - Indicadores sobre matrículas e alunos nos cursos de extensão transcorridos em 2011, por área e Unidade

Área	Unidades	Matrículas						Alunos *					
		Cursos Simples (h)	Cursos Múltiplos (g)	Disciplinas de Cursos Múltiplos (i)	Disciplinas Isoladas (j)	Total k=(g+h+i+j)	Total sem os Cursos Múltiplos (k-g)	Cursos Simples (m)	Cursos Múltiplos (l)	Disciplinas de Cursos Múltiplos (n)	Disciplinas Isoladas (o)	Total por Unidade (l+m+n+o)	Total *
Ciências Biológicas	FCM	934	430	3.041		4.405	3.975	884	423	425		1.732	1.298
	FEF		81	848		929	848		81	81		162	81
	FOP	142	191	1.254		1.587	1.396	117	189	183		489	302
	IB	362				362	362	361				361	361
	Total	1.438	702	5.143	0	7.283	6.581	1.362	693	689	0	2.744	2.042
Ciências Aplicadas	FCA	27				27	27	27				27	27
	Total	27	0	0	0	27	27	27	0	0	0	27	27
Ciências Exatas	IC	13	91	1.264		1.368	1.277	13	91	139		243	152
	IFGW					0	0					0	
	IG	58	165	1.122		1.345	1.180	58	165	126		349	196
	IMECC	237	209	716	277	1.439	1.230	236	203	214	220	873	621
	IQ	82				82	82	82				82	82
Total	390	465	3.102	277	4.234	3.769	389	459	479	220	1.547	1.051	
Humanas e Artes	CEL	52				52	52	38				38	38
	CEL/FEQ(1)												
	FE	529	116	730		1.375	1.259	525	116	116		757	637
	IA	537	113	1.041		1.691	1.578	512	112	168		792	678
	IE	125	1.412	7.066		8.603	7.191	120	1.400	1061		2.581	1.534
	IEL	109				109	109	107				107	107
	IFCH					0	0					0	
Total	1.352	1.641	8.837	0	11.830	10.189	1.302	1.628	1.345	0	4.275	2.994	
Tecnologia	FEA	24	95	745	77	941	846	24	94	154	77	349	254
	FEAGRI	112	62	373		547	485	111	62	62		235	173
	FEC	54	138	1.124	16	1.332	1.194	54	136	244	12	446	285
	FEEC	37	74	581	19	711	637	37	74	83	19	213	139
	FEM	16	112	1.335		1.463	1.351	16	112	155		283	171
	FEQ	39	450	2.686	22	3.197	2.747	39	442	439	22	942	503
	FT	80	239	1.831	6	2.156	1.917	76	239	297	6	618	379
	Total	362	1.170	8.675	140	10.347	9.177	357	1.159	1.434	136	3.086	1.904
Colégios Técnicos	COTIL		25	301		326	301		25	70		95	72
	COTUCA	210				210	210	197				197	190
	Total	210	25	301	0	536	511	197	25	70	0	292	262
TOTAL GERAL	3.779	4.003	26.058	417	34.257	30.254	3.634	3.964	4.017	356	11.971	8.166	

(1) Unidade fictícia considerando a parceira entre CEL e FEQ.

(2) O total de alunos é distinto a soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso em unidades diferentes).

O quadro 4-C apresenta o total de alunos matriculados por Unidade e por ano. Para este demonstrativo foram considerados os alunos que frequentaram cursos no período, e os alunos matriculados de forma avulsa nas disciplinas de cursos múltiplos, a partir de 2011.

Quadro 4-C – Total de alunos matriculados nos Cursos de Extensão por ano e Unidade

ÁREA	UNIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ciências Biológicas	FCM	3.022	2.418	1.110	1.033	1.206	2.235	1.559	1.068	1.026
	FEF	802	230	372	461	460	233	89	127	32
	FOP	291	287	214	246	271	307	333	311	238
	IB	238	217	357	4.863	253	246	219	226	270
	TOTAL	4.353	3.152	2.053	6.603	2.190	3.021	2.200	1.732	1.566
Ciências Aplicadas	FCA	-	-	-	-	-	-	-	-	27
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	27
Ciências Exatas	IC	642	314	304	253	291	224	122	163	152
	IFGW	15	-	61	-	67	27	-	-	-
	IG	228	222	189	225	274	472	541	263	154
	IMECC	1.238	515	817	545	749	875	683	624	620
	IQ	30	22	98	35	41	65	17		82
	TOTAL	2.153	1.073	1.469	1.058	1.422	1.663	1.363	1.050	1.008
Humanas e Artes	CEL	518	387	329	368	258	212	253	197	38
	CEL/FEQ (1)	70	-	37	31	14	-	-	-	-
	FE	611	486	458	417	391	790	908	562	621
	IA	177	319	379	512	144	613	644	886	630
	IE	1.090	777	1.062	1.139	985	1.221	1.113	912	1.283
	IEL	474	691	750	387	14	49	75	67	107
	TOTAL	2.940	2.660	3.015	2.854	1.806	2.885	2.993	2.624	2.679
Tecnologia	FEA	266	257	189	174	194	393	330	314	254
	FEAGRI	391	159	144	125	122	242	122	79	173
	FEC	132	248	240	205	206	278	246	306	281
	FEEC	302	98	160	119	134	123	92	86	87
	FEM	749	440	367	486	602	469	231	96	171
	FEQ	813	662	780	754	848	555	443	411	497
	FT	411	279	285	401	131	92	87	119	379
	TOTAL	3.064	2.143	2.165	2.264	2.237	2.152	1.551	1.411	1.842
Colégios Técnicos	COTIL	76	75	191	211	221	317	151	188	72
	COTUCA	26	50	192	54	28	239	103	214	190
	TOTAL	102	125	383	265	249	556	254	402	262
TOTAL GERAL (2)		12.612	9.153	9.085	13.044	7.904	10.277	8.361	7.219	7.384
TOTAL DE ALUNOS CONTABILIZADOS POR RG (3)		10.199	8.983	8.898	12.893	7.824	10.122	8.234	7.085	7.281

Obs.:

Até 2010, os alunos matriculados foram considerados em cursos transcorridos no período, contabilizados por curso, desconsiderando as disciplinas de cursos múltiplos.

Em 2011, foram incluídos os alunos matriculados em disciplinas de cursos múltiplos de forma avulsa.

Modalidades de cursos incluídas na contagem dos alunos: especialização, especialização técnica, aperfeiçoamento, atualização, extensão, difusão, disciplina isolada, em 2011, avulsos em disciplinas de cursos múltiplos.

Para os períodos de 2001 a 2004 foram considerados os números de alunos da base de dados fechada no ano de 2005.

Para os períodos de 2005 em diante foram considerados os números de alunos das bases de dados fechada específica para cada ano.

(1) Unidade fictícia criada para atender a parceria entre CEL e FEQ na realização de cursos.

(2) Total de alunos matriculados sendo contado uma única vez em cada Unidade.

(3) Total de alunos matriculados sendo contado através do RG, uma única vez independente da Unidade.

A partir de 2009, o Centro Superior de Educação Tecnológica (CESET) passou a denominar-se Faculdade de Tecnologia (FT).

3.1.2. Principais cursos iniciados no ano de 2011

3.1.2.1. Cursos de Especialização Modalidade Extensão

Durante o ano de 2011, foram iniciados, conforme demonstrado no Quadro 1, 81 cursos de especialização (simples e múltiplos). O quadro 5-A lista o total dos cursos nesta modalidade por ordem decrescente em relação ao número de alunos matriculados. Indica seu custo total e seu custo por hora-aula¹. O quadro 5-B mostra o total das especializações por área do conhecimento e Unidade.

Quadro 5-A – Cursos de especialização – modalidade extensão – iniciados em 2011

SIGLA	TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	CURSO	CARGA HORÁRIA ⁽¹⁾	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$ ⁽²⁾	CUSTO HORA-AULA R\$
ECO-0100	2	177	GESTÃO E ESTRATÉGIA DE EMPRESAS	420	5.738,33	13,66
CET-0140	1	105	FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS	564	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FEQ-0300	3	93	SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	360	10.800,00	30,00
BIO-0100	1	90	BIOQUÍMICA, FISILOGIA, TREINAMENTO E NUTRIÇÃO DESPORTIVA	360	8.400,00	23,33
ECO-0180	2	82	MARKETING ORGANIZACIONAL	370	7.110,00	19,22
FEQ-0400	2	65	GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO	390	10.800,00	27,69
MAT-0300	1	63	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	360	1.710,00	4,75
FCM-1120	1	62	FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - TEÓRICO	360	6.060,44	16,83
ECO-0200	3	58	ECONOMIA FINANCEIRA	360	7.756,07	21,54
INF-0300	1	57	ENGENHARIA DE SOFTWARE	360	7.715,68	21,43
FEC-0600	2	56	GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA	360	15.840,11	44,00
FCM-0960	1	55	NEUROPSICOLOGIA APLICADA À NEUROLOGIA INFANTIL	364	6.151,16	16,90
GEO-0530	1	52	ECONOMIA SOLIDÁRIA E TECNOLOGIA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA	360	3.498,74	9,72
FEM-0300	1	48	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	620	14.450,00	23,31
FEQ-0100	2	47	ENGENHARIA AMBIENTAL	360	10.800,00	30,00
ART-0130	2	44	ARTES VISUAIS, INTERMEIOS E EDUCAÇÃO	360	6.239,77	17,33
FCM-0540	1	44	FISIOTERAPIA APLICADA AO NEONATO E AO LACTENTE	360	4.948,42	13,75
ECO-0470	1	43	FINANÇAS CORPORATIVAS	440	13.131,43	29,84

¹ Dado que cada curso tem uma carga horária diferenciada, o parâmetro custo-hora aula é um melhor indicador que o custo total do curso. Custos-hora aula podem ser distintos em função da composição de custos do curso (remuneração dos docentes, encargos incidentes, material de laboratório consumido, material didático oferecido aos alunos, livros, gastos com infra-estrutura, valor do AIU da Unidade, número de alunos da turma, etc).

FCM-0240	1	43	REABILITAÇÃO APLICADA À NEUROLOGIA INFANTIL	364	6.151,16	16,90
CET-0600	1	40	ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE BANCO DE DADOS	360	7.676,04	21,32
ECO-0819	1	36	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	372	9.869,34	26,53
CET-0300	1	34	MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	450	6.289,33	13,98
INF-0500	1	34	REDES DE COMPUTADORES	368	7.705,58	20,94
GEO-0600	1	33	GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	360	24.225,03	67,29
MAT-0100	1	32	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	360	1.620,00	4,50
FEE-0036	1	31	ENGENHARIA CLÍNICA	588	7.956,00	13,53
FEG-0650	1	31	AUTOMAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS E AGROINDUSTRIAIS	360	7.826,98	21,74
ECO-0720	1	28	COMÉRCIO EXTERIOR	360	10.366,47	28,80
GEO-0519	1	28	GESTÃO ESTRATÉGICA PARA GOVERNANTES	360	Gratuito (sem curso informado)	0,00
CTL-0100	1	25	SISTEMAS DA QUALIDADE (3)	360	2.400,00	6,67
FCM-0710	1	22	PSICOMOTRICIDADE	598	14.432,88	24,14
FCM-0900	1	21	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTOS	1920	8.431,21	4,39
FCM-0750	1	20	FISIOTERAPIA NEONATAL - ABORDAGEM EM U.T.I., BERÇÁRIO E AMBULATÓRIO	2000	9.838,44	4,92
FEA-0250	1	20	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	390	14.175,00	36,35
FEM-1000	1	16	ENGENHARIA DA QUALIDADE	360	12.480,00	34,67
FEA-0200	1	15	GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	390	11.280,00	28,92
FCM-1160	1	14	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E CARDIOVASCULAR	1832	8.939,11	4,88
FCM-1330	1	13	EXAMES POR IMAGEM DA MAMA	666	Gratuito (sem curso informado)	0,00
ART-0120	1	12	ARTES VISUAIS	368	5.351,60	14,54
FCM-0250	1	12	FISIOTERAPIA APLICADA À SAÚDE DA MULHER	1600	11.069,46	6,92
FOP-0012	1	12	ENDODONTIA	855	28.800,00	33,68
FOP-0017	1	12	PERIODONTIA	855	28.800,00	33,68
FOP-0024	1	12	IMPLANTODONTIA	1105	43.200,00	39,10
FCM-0550	1	11	FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA ADULTO	1466	7.726,99	5,27
FCM-0800	1	9	FISIOTERAPIA APLICADA À NEUROLOGIA INFANTIL	1412	9.014,82	6,38
FCM-0340	1	8	ULTRA-SONOGRAFIA	1500	1.543,20	1,03
FOP-0050	1	8	ODONTOLOGIA LEGAL	629	17.640,00	28,04
FOP-0064	1	8	ODONTOGERIATRIA	606	13.500,00	22,28
FCM-1230	1	7	A PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR	1589	6.872,80	4,33

FOP-0011	1	7	PRÓTESE DENTÁRIA	1105	43.200,00	39,10
FOP-0280	1	6	DISFUNÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR E DOR OROFACIAL	665	23.400,00	35,19
FCM-0120	1	5	FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1050	5.402,02	5,14
FCM-1340	1	5	FISIOTERAPIA EM NEUROREABILITAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1110	7.502,80	6,76
FOP-0060	1	5	ORTODONTIA	1200	60.000,00	50,00
FCM-0317	1	3	GLAUCOMA	960	662,28	0,69
FCM-0281	1	2	ENDOSCOPIA DIGESTIVA TERAPÊUTICA	1040	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0282	1	2	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	5312	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0430	1	2	MEDICINA FETAL E IMUNOLOGIA DA REPRODUÇÃO	640	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0595	1	2	CANCEROLOGIA PÉLVICA AVANÇADA	500	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0790	1	2	AUDIO-OTONEURO-OTOLOGIA AVANÇADO	2026	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0195	1	1	CANCEROLOGIA PÉLVICA	600	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0258	1	1	DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO E APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS	360	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0259	1	1	DERMATOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA	1240	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0284	1	1	CATERISMO CARDÍACO E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	3840	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0576	1	1	OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO	1026	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0640	1	1	OTORRINOLARINGOLOGIA AVANÇADO II CABEÇA E PESCOÇO	1248	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0690	1	1	VÍDEO ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA	480	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0730	1	1	OTORRINOLARINGOLOGIA AVANÇADA CABEÇA E PESCOÇO	2112	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0735	1	1	RINOLOGIA AVANÇADA	894	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-0820	1	1	TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA	670	Gratuito (sem curso informado)	0,00
FCM-1320	1	1	CIRURGIA PLÁSTICA FACIAL E CIRURGIA MAXILOFACIAL	894	Gratuito (sem curso informado)	0,00

(1) Carga horária unitária do curso.

(2) Considera-se o custo por aluno do último oferecimento do período.

(3) Curso de especialização com escolaridade nível médio completo.

Obs: Este quadro refere-se apenas aos cursos de especialização modalidade extensão universitária, administrados pela Escola de Extensão.

O curso de especialização – modalidade extensão, ECO-0100 - Gestão e Estratégia de Empresas, oferecido pelo IE, teve o maior número de matriculados em 2011, num total de 177 alunos. Em segundo lugar aparece o curso CET-0140 – Formação de Educadores Ambientais, com 105 alunos, oferecido gratuitamente pela Faculdade de Tecnologia e em terceiro lugar, o curso FEQ-0300 – Sistema de Gestão da Qualidade com 93 participantes durante 2011, oferecido pela FEQ.

A análise do quadro 5-B mostra que a Área de Ciências Biológicas é a que mais efetivou cursos de especialização, num total de 42. Isso representa 48,14% do total de cursos nesta modalidade, iniciados em 2011. Em seguida vem a Área de Tecnologia, com 18 cursos.

A análise do perfil dos cursos de especialização – modalidade extensão, mostra que são destinados, em sua maioria, a profissionais que vem procurar na Universidade conhecimentos complementares à sua área de atuação profissional e que pretendem se capacitar individualmente ou levar novos conhecimentos às instituições onde trabalham. Alguns cursos focalizam um público diferente, tal como professores de ensino fundamental e médio, profissionais da área de informática, engenharias, saúde, economia, administração, esportes e meio ambiente.

Quadro 5-B - Cursos de especialização - modalidade extensão - iniciados em 2011, em números, por Unidade

Área	Unidades	Cursos de Especialização (modalidade extensão)			
		Propostos	Efetivados	Alunos Matriculados	Carga-Horária
Ciências Biológicas	FCM	38	33	375	42.033
	FEF				
	FOP	14	8	70	7.020
	IB	1	1	90	360
	Total	53	42	535	49.413
Ciências Aplicadas	FCA	2			
	Total	2			
Ciências Exatas	IC	2	2	91	728
	IFGW				
	IG	3	3	113	1.080
	IMECC	2	2	95	720
	IQ				
Total	7	7	299	2.528	
Humanas e Artes	CEL				
	FE				
	IA	3	3	56	1.088
	IE	11	10	424	3.832
	IEL				
	IFCH				
Total	14	13	480	4.920	
Tecnologia	FEA	3	2	35	780
	FEAGRI	1	1	31	360
	FEC	2	2	56	720
	FEEC	1	1	31	588
	FEM	3	2	64	980
	FEQ	8	7	205	2.580
	FT	3	3	179	1.374
	Total	21	18	601	7.382

Colégios Técnicos	COTIL	2	1	25	360
	COTUCA				
	Total	2	1	25	360
TOTAL GERAL		99	81	1.940	64.603

3.1.2.2. Cursos de Extensão

Dentro dos cursos de extensão, tal como esperado, ao ser definido o perfil destes pela Deliberação CEPE A-5/1996, encontra-se o espaço acadêmico que permite atender demandas variadas da sociedade com total flexibilidade de pré-requisitos, carga horária e preço. Assim, podemos observar cursos pagos e gratuitos, cursos de maior ou menor duração e com pré-requisitos variados. Cada curso é pensado pelo docente responsável como uma forma de atender determinada demanda específica da sociedade, seja de caráter social, de natureza técnica, artística ou científica.

A análise dos cursos de extensão oferecidos em 2011 mostra o quadro heterogêneo que caracteriza esses cursos: desde cursos que não tem pré-requisitos até cursos que exigem nível superior dos alunos (ver Quadro 6). Os cursos atendem uma gama variada de público e tratam de assuntos diversos, tais como: metodologias de produção, capacitação em saúde, gestão em diversas áreas, música, as línguas, a educação, literatura, meio ambiente e outros. Dentro da modalidade Aperfeiçoamento, o curso que apresentou o maior número de alunos foi oferecido pela Faculdade de Engenharia Química, FEQ-0800 - Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas em Laboratórios, oferecido gratuitamente, com 26 matriculados. Nesta modalidade os cursos exigem nível superior completo. Já na modalidade extensão, o curso que aparece em 1º lugar, oferecido pela FE, é o EDU-0088 – Utilização de Objetos de Aprendizagem em Sala de Aula Mediatizado pelas Tecnologias Digitais, com 247 alunos matriculados, oferecido gratuitamente aos participantes. Na modalidade Disciplina Isolada, está em 1º lugar o curso oferecido pelo IMECC, MAT-0128 – Apresentação e Exploração de Software de Domínio Público como Recursos de Apoio às Aulas de Matemática, com 49 matriculados. O grupo da modalidade Difusão está dividido em Científica, Cultural e Tecnológica. Nesses tipos, em 1º lugar estão os cursos: FCM-0299 – Jornada de Toxicologia e Toxinologia Clínica, com 217 matriculados, ART-0111 – Dança de Salão – Iniciantes, com 448 alunos matriculados e CTC-0023 – Tecnologia da Borracha e Suas Aplicações, com 47 alunos matriculados, respectivamente.

Considerando que no ano de 2011 foi verificada, conforme o Quadro 2, 3.931 matrículas em cursos de extensão simples e múltiplos, aperfeiçoamento simples e múltiplos, difusão simples e múltipla e disciplina isolada, correspondendo por 66,9% do total de cursos. O Quadro 6 lista o total de cursos, iniciados em 2011, por modalidade e por ordem decrescente em relação ao número de alunos matriculados.

Quadro 6 – Cursos de extensão – iniciados em 2011, por modalidade de curso

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS MATRICULADOS	CURSO	CARGA HORÁRIA ⁽¹⁾	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$. ⁽²⁾	CUSTO HORA-AULA R\$.
APERFEIÇOAMENTO = 9 Turmas							
FEQ-0800	1	SUPERIOR	26	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS EM LABORATÓRIOS	220	Gratuito (in company)	0,00
FEQ-0640	1	SUPERIOR	21	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA	220	7.200,00	32,73

FCM-0491	1	SUPERIOR	20	OFTALMOLOGIA PARA MÉDICOS RESIDENTES - MÓDULO BÁSICO	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0352	1	SUPERIOR	8	RETINA, VÍTREO E ÚVEA BÁSICO	340	215,24	0,63
FCM-0353	1	SUPERIOR	6	RETINA, VÍTREO E ÚVEA AVANÇADO	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0318	1	SUPERIOR	5	FONOAUDIOLOGIA REABILITAÇÃO DA PARALISIA FACIAL	200	1.589,47	7,95
FCM-0596	1	SUPERIOR	5	FONOAUDIOLOGIA REABILITAÇÃO RESPIRADOR ORAL	220	1.589,47	7,22
FCM-0740	1	SUPERIOR	3	FONOAUDIOLOGIA REABILITAÇÃO CABEÇA E PESCOÇO	220	2.649,12	12,04
FCM-0611	1	SUPERIOR	2	OTORRINOLARINGOLOGIA AVANÇADO	192	Gratuito (sem custo informado)	0,00

EXTENSÃO = 96 Turmas

EDU-0088	1	MÉDIO	247	UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA MEDIATIZADO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS	66	Gratuito (sem custo informado)	0,00
ECO-0070	4	SUPERIOR	140	FORMAÇÃO DE PROFESSORES - O MUNDO DO TRABALHO E O CURRÍCULO INTEGRADO NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES JOVENS E ADULTOS	180	Gratuito (in company)	0,00
EDU-0015	2	MÉDIO	117	PROPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	2.145,06	8,94
MAT-0438	5	MÉDIO	106	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	Gratuito (in company)	0,00
MAT-0184	4	MÉDIO	95	GESTÃO, LIDERANÇA E DESEMPENHO DE EQUIPES	32	1.089,00	34,03
BIO-0017	3	SUPERIOR	73	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	280,00	9,33
ECO-0010	2	MÉDIO	62	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00
IEL-0168	1	MÉDIO	58	INTRODUÇÃO À MITOLOGIA E À LITERATURA GREGAS	30	326,73	10,89
QUI-0042	1	SUPERIOR	50	QUÍMICA, CONTEXTUALIZAÇÃO E ENSINO MÉDIO: TEORIA E PRÁTICA	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00
EDU-0044	1	MÉDIO	42	PROPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL I	120	1.045,03	8,71
FCM-0610	2	SUPERIOR	40	INTRODUÇÃO À LEITURA DE FREUD	30	1.193,69	39,79
BIO-0014	1	MÉDIO	37	SAÚDE, DOENÇAS PARASITÁRIAS E AGENTES DE SAÚDE	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FEG-0668	1	MÉDIO	37	APRENDIZAGEM E AÇÃO PARTICIPATIVA: TEORIA E PRÁTICA SOBRE DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E AÇÃO PARTICIPATIVA EXTENSÃO RURAL	88	Gratuito (in company)	0,00
IEL-0173	1	MÉDIO	36	REDAÇÃO CIENTÍFICA	30	375,00	12,50

FEC-0030	1	SUPERIOR	34	COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	30	900,00	30,00
ECO-0080	1	MÉDIO	34	ECONOMIA DO TRABALHO E SINDICALISMO	360	Gratuito (in company)	0,00
QUI-0024	1	MÉDIO	32	SOLUÇÕES DE POLÍMEROS E SURFATANTES: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES	30	1.100,00	36,67
CET-0150	1	NENHUM	32	FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS AMBIENTAIS	564	Gratuito (sem custo informado)	0,00
CET-0158	1	MÉDIO	31	MATEMÁTICA E APLICAÇÕES	80	943,17	11,79
EDU-0016	1	MÉDIO	31	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	240	2.145,06	8,94
FCM-0429	1	SUPERIOR	31	PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES EM ATENDIMENTO AO IDOSO	48	794,73	16,56
ECO-0520	1	MÉDIO	31	POLÍTICA E SINDICALISMO INTERNACIONAL	360	Gratuito (in company)	0,00
FEG-0665	1	MÉDIO	30	EXTENSÃO RURAL E SISTEMAS AGROFLORESTAIS: ESPECIFICIDADES E PRÁTICAS	88	Gratuito (in company)	0,00
FEG-0666	1	MÉDIO	30	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER E COMUNIDADES QUILOMBOLAS: ENFOQUES E ESPECIFICIDADES	88	Gratuito (in company)	0,00
FEQ-0066	3	MÉDIO	29	SEIS SIGMA: FORMAÇÃO DE GREEN BELT	60	Gratuito (in company)	0,00
MAT-0119	1	MÉDIO	29	O JOGO DE XADREZ COMO MATERIAL DE APOIO A APRENDIZAGEM	30	140,00	4,67
EDU-0140	1	FUNDAMENTAL	28	ATORES DA INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE	120	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCA-0001	1	MÉDIO	27	MATEMÁTICA MULTIMÍDIA	60	117,86	1,96
FOP-0004	2	SUPERIOR	25	INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA/MATERIAIS ODONTOLÓGICOS/DENTÍSTICA	64	2.000,00	31,25
FEC-0070	1	SUPERIOR	23	INVESTIGAÇÃO GEOAMBIENTAL	72	1.991,41	27,66
CET-0172	3	MÉDIO	21	GERENCIAMENTO DE PROJETOS PREPARATÓRIOS PARA CERTIFICAÇÃO	56	1.800,00	32,14
FEE-0143	2	SUPERIOR	21	COORDENAÇÃO DA OPERAÇÃO DE SISTEMAS ELETRO-ENERGÉTICOS	120	6.000,00	50,00
MAT-0150	2	SUPERIOR	21	METODOLOGIA PARA MELHORIA DE PROCESSOS - TRANSIÇÃO DE GREEN BELT PARA BLACK BELT	100	5.000,00	50,00
CTC-0622	1	NENHUM	20	PROJETO DE MOLDES PARA INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	30	920,00	30,67
FEC-0085	1	MÉDIO	20	PROVAS DE CARGA EM FUNDAÇÕES	30	1.121,84	37,39
CEL-0461	1	MÉDIO	19	INGLÊS PARA ENGENHEIROS QUÍMICOS II	30	252,40	8,41
FOP-0072	1	MÉDIO	19	PRÁTICAS CLÍNICAS E COMPORTAMENTAIS NO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS	60	Gratuito (sem custo informado)	0,00
ECO-0630	1	MÉDIO	19	ECONOMIA DO TRABALHO E SINDICALISMO II	216	Gratuito (in company)	0,00

FCM-0085	1	MÉDIO	17	CAPELANIA HOSPITALAR	180	1.750,07	9,72
FCM-0312	1	SUPERIOR	17	LEITURAS DIRIGIDAS DA OBRA DE D. W. WINNICOTT	50	2.183,49	43,67
FCM-0780	1	SUPERIOR	17	OTORRINOLARINGOLOGIA GERAL	82	1.204,56	14,69
CEL-0462	1	MÉDIO	16	INGLÊS PARA ENGENHEIROS QUÍMICOS III	30	260,86	8,70
FEA-0040	1	MÉDIO	16	PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	32	1.100,00	34,38
FEE-0107	1	MÉDIO	16	OFICINA DE MICROFABRICAÇÃO: PROJETO E CONSTRUÇÃO DE CI'S E MOS	80	2.040,93	25,51
FEM-2600	1	SUPERIOR	16	GESTÃO DA DIVERSIDADE	60	750,00	12,50
CTC-0003	1	NENHUM	15	INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	32	920,00	28,75
FCM-0176	1	SUPERIOR	15	TREINAMENTO EM PSICOTERAPIA BREVE PSICANALÍTICA	454	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0573	1	MÉDIO	15	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I	40	440,02	11,00
FEG-0412	1	MÉDIO	15	INTRODUÇÃO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	30	1.278,24	42,61
IEL-0178	1	MÉDIO	15	INTRODUÇÃO A HISTORIA DA ARTE ANTIGA (GRÉCIA, ETRÚRIA E ROMA): IMAGENS E TEXTOS	30	326,69	10,89
CEL-0110	1	MÉDIO	14	CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAME ZERTIFIKAT DEUTSCH	45	176,15	3,91
FOP-0015	1	FUNDAMENTAL	14	MICROBIOLOGIA PRÁTICA E APLICADA I	120	1.250,00	10,42
CET-0159	1	MÉDIO	13	GESTÃO DE PROJETOS - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS	32	1.000,00	31,25
FOP-0001	1	SUPERIOR	13	ENDODONTIA CLÍNICA	160	4.800,00	30,00
INF-0071	1	SUPERIOR	13	INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DE VÍDEOS DE ANIMAÇÃO EDUCACIONAIS	50	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FOP-0018	1	SUPERIOR	12	IMPLANTES ÓSSEO-INTEGRADOS - MÓDULO CIRÚRGICO	128	6.600,00	51,56
FOP-0080	1	MÉDIO	11	ATENDIMENTO PREVENTIVO PRECOCE DE BEBÊS E CRIANÇAS: INTEGRAÇÃO DAS DIVERSAS ÁREAS DE SAÚDE	60	Gratuito (sem custo informado)	0,00
CET-0128	1	NENHUM	10	VIVÊNCIA DE ITENS DE CARDÁPIO 1 (BASES CONCEITUAIS DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA)	80	Gratuito (sem custo informado)	0,00
ART-0220	1	MÉDIO	8	DANÇAS URBANAS	48	662,66	13,81
FEA-0041	1	SUPERIOR	8	ANÁLISE EMERGÉTICA DE PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	40	600,00	15,00
FEQ-0067	2	MÉDIO	8	SEIS SIGMA: FORMAÇÃO DE BLACK BELT	136	8.000,00	58,82
FCM-0314	1	SUPERIOR	7	TREINAMENTO EM PSICOTERAPIA BREVE PSICANALÍTICA - APROFUNDAMENTO	400	Gratuito (sem custo informado)	0,00

FOP-0002	1	SUPERIOR	7	CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL	250	4.500,00	18,00
MAT-0317	1	SUPERIOR	7	MATEMÁTICA FINANCEIRA E O USO DO EXCEL	32	1.200,00	37,50
FOP-0049	1	MÉDIO	6	ACUPUNTURA EM ODONTOLOGIA	60	1.600,00	26,67
FOP-0051	1	SUPERIOR	6	ENDODONTIA - TRATAMENTO DE EMERGÊNCIAS ENDODÔNTICAS	160	3.500,00	21,88
FCM-0354	1	SUPERIOR	4	CATARATA E CÔRNEA BÁSICO	300	220,76	0,74
FCM-0355	1	SUPERIOR	4	CATARATA E CÔRNEA AVANÇADO	300	198,69	0,66
CEL-0463	1	MÉDIO	3	INGLÊS PARA ENGENHEIROS QUÍMICOS IV	30	252,40	8,41
CET-0136	1	NENHUM	3	VIVÊNCIAS DE ITENS DE CARDÁPIO 3 (TEORIA E PRÁTICA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)	110	Gratuito (sem custo informado)	0,00
CET-0129	1	NENHUM	2	VIVÊNCIA DE ITENS DE CARDÁPIO 2 (TEORIA E PRÁTICA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)	80	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FEQ-0221	2	MÉDIO	2	SEIS SIGMA: COMPLEMENTAÇÃO PARA GREEN BELTS VISANDO FORMAÇÃO DE BLACK BELTS	80	5.000,00	62,50

DISCIPLINA SOLADA = 24 Turmas

MAT-0128	2	MÉDIO	49	APRESENTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SOFTWARE DE DOMÍNIO PÚBLICO COMO RECURSO DE APOIO ÀS AULAS DE MATEMÁTICA	8	52,00	6,50
FEA-0050	2	NENHUM	36	BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	15	150,00	10,00
MAT-0037	1	MÉDIO	35	TRIGONOMETRIA DO TRIÂNGULO RETÂNGULO, FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS E PROBLEMAS DE APLICAÇÃO	8	52,00	6,50
MAT-0194	1	MÉDIO	31	MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	8	52,00	6,50
MAT-0093	1	MÉDIO	26	MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS POR MEIO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES	8	52,00	6,50
FEA-0032	1	MÉDIO	22	ESTOCAGEM E DISTRIBUIÇÃO FRIGORIFICADA DE ALIMENTOS	28	1.000,00	35,71
FEQ-0220	2	MÉDIO	22	INTRODUÇÃO A SEIS SIGMA - POTENCIAL E APLICAÇÕES	16	300,00	18,75
MAT-0006	1	MÉDIO	22	GEOMETRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	52,00	6,50
MAT-0090	1	FUNDAMENTAL	21	APRENENDO A RESOLVER PROBLEMAS DE CONTAGEM	8	52,00	6,50
FEA-0014	1	MÉDIO	19	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO SENSORIAL DOS ALIMENTOS	24	1.100,00	45,83
FEE-0150	1	MÉDIO	19	ANÁLISE E PROJETOS DE SOFTWARE ORIENTADO A OBJETOS PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA	20	Gratuito (in company)	0,00
MAT-0056	1	MÉDIO	18	A LITERATURA INFANTIL NA AULA DE MATEMÁTICA	8	52,00	6,50
MAT-0188	1	MÉDIO	18	MÉTODO DE ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS - MASP	24	1.089,00	45,38
MAT-0189	1	MÉDIO	17	SETE FERRAMENTAS PARA A QUALIDADE	16	Gratuito (in company)	0,00

MAT-0021	1	MÉDIO	14	ESTATÍSTICA: CONCEITOS E APLICAÇÕES COM SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O ENSINO MÉDIO	8	52,00	6,50
MAT-0149	1	MÉDIO	14	AValiação NA SALA DE AULA: UMA PRÁTICA ENVOLVENTE	8	52,00	6,50
MAT-0033	1	MÉDIO	12	O MATERIAL CUISENAIRE: COMO USÁ-LO NA SALA DE AULA	8	52,00	6,50
FEC-0312	1	SUPERIOR	8	ENGENHARIA DE PAVIMENTOS - INTRODUÇÃO AO ESTUDO INTEGRADO	15	988,81	65,92
FEC-0313	1	SUPERIOR	8	ENGENHARIA DE PAVIMENTOS - DIMENSIONAMENTO	30	1.980,00	66,00
CET-0171	1	MÉDIO	5	INTRODUÇÃO A SEIS SIGMA - WHITE BELT	16	300,00	18,75
CET-0315	1	SUPERIOR	1	MONOGRAFIA EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	32	Gratuito (sem custo informado)	0,00

DFUSÃO CIENTÍFICA = 10 Turmas

FCM-0299	1	MÉDIO	217	JORNADA DE TOXICOLOGIA E TOXINOLOGIA CLÍNICA	12	180,00	15,00
ECO-0034	1	MÉDIO	63	GESTÃO PARA ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	25	100,00	4,00
EDU-0087	1	MÉDIO	42	ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL (GEPEM): A ESCOLA É A MORALIDADE	65	Gratuito (sem custo informado)	0,00
BIO-0043	1	MÉDIO	35	I CURSO DE INVERNO DE FISILOGIA	40	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0319	1	SUPERIOR	32	EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS COM ÊNFASE EM ANEMIAS E COAGULOPATIAS	8	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0289	1	SUPERIOR	29	WORKSHOP DE FIBRILAÇÃO ATRIAL DA UNICAMP	8	348,03	43,50
FCM-0283	1	MÉDIO	23	CITOMETRIA DE FLUXO	24	580,75	24,20
FCM-0287	1	SUPERIOR	23	BASES HEMATOLÓGICAS E INTERPRETAÇÃO DO HEMOGRAMA	12	272,85	22,74
EDU-0068	1	MÉDIO	11	AS RELAÇÕES ENTRE O SETOR PRIVADO EMPRESARIAL E A OFERTA PÚBLICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	24	Gratuito (sem custo informado)	0,00
EDU-0069	1	NENHUM	9	PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00

DFUSÃO CULTURAL = 21 Turmas

ART-0111	15	NENHUM	448	DANÇA DE SALÃO - INICIANTES	30	120,00	4,00
ART-0221	2	NENHUM	51	OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO	24	Gratuito (sem custo informado)	0,00
ART-0112	1	NENHUM	30	DANÇA DE SALÃO - INTERMEDIÁRIO	30	120,00	4,00
EDU-0089	1	MÉDIO	30	JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS	12	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0315	2	FUNDAMENTAL	23	ÓPERA E PSICANÁLISE	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00

DFUSÃO TECNOLÓGICA = 11 Turmas

CTC-0023	2	NENHUM	47	TECNOLOGIA DA BORRACHA E SUAS APLICAÇÕES	32	850,00	26,56
CTC-0031	2	NENHUM	39	INJEÇÃO DE PLÁSTICOS	24	850,00	35,42
BIO-0024	1	MÉDIO	35	TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE LABORATÓRIO - MÓDULO I	16	Gratuito (sem custo informado)	0,00
CTC-0024	2	NENHUM	31	MATERIAIS PLÁSTICOS: FUNDAMENTOS E CARACTERIZAÇÃO	16	490,00	30,63
CTC-0032	1	NENHUM	21	PROJETO DE MOLDES PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICOS	24	850,00	35,42
CTC-0011	1	NENHUM	20	EXTRUSÃO E RECICLAGEM DE PLÁSTICOS	16	680,00	42,50
CTC-0017	1	NENHUM	9	QUALIDADE NA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO	16	550,00	34,38
CTC-0033	1	NENHUM	8	MÁQUINA INJETORA - ELEMENTOS E FUNCIONAMENTO	16	550,00	34,38

(1) Carga horária unitária do curso.

(2) Considera-se o curso por aluno do último oferecimento do período.

Obs: Este quadro refere-se apenas aos cursos de extensão administrados pela Escola de Extensão.

É possível observar, na Tabela 1 (que figura no Apêndice) os dez cursos de extensão com maior número de alunos matriculados por Área.

3.1.2.3. Cursos a distância e semi-presenciais

Mesmo existindo regulamentação que permite o oferecimento de cursos a distância e semi-presenciais, a atuação da Unicamp no que se refere a oferecimento de cursos nessas modalidades continua tímida. Em 2011 foram propostos cursos a distância e semi-presenciais, conforme demonstrado nos quadros 7 e 8, abaixo. Para este demonstrativo, foram considerados apenas os cursos iniciados no período e as disciplinas de cursos múltiplos não foram considerados.

Quadro 7 – Cursos a distância propostos e efetivados em 2011

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Matrículas
FE	1	1	66	247
Total	1	1	66	247

Quadro 8 – Cursos semi-presenciais propostos e efetivados em 2011

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Matrículas
CEL	2	1	45	14
COTUCA	2	0	0	0
COTIL	3	1	360	25
FCA	1	1	60	27
FCM	2	0	0	0
FE	1	1	120	28
FEA	2	0	0	0
FEF	1	1	45	32
FEM	2	1	360	16
FEQ	3	0	0	0
IB	1	1	180	37
IC	1	1	360	57
IE	6	6	1.440	205
IG	2	1	360	52
Total	29	15	3.330	493

3.2. Valores cobrados pelos cursos/ disciplinas

A Deliberação CEPE A-5/1996 exige que cada proposta de curso apresente planilha de custos e receitas. Tem por objetivo possibilitar o auto-financiamento de cada curso uma vez que, pelo seu caráter extraordinário, o oferecimento dos cursos de extensão não deve comprometer o financiamento das atividades regulares da Universidade. Assim, para cada proposta de curso é orçado o seu custo. A esse custo acrescentam-se as taxas previstas: AIU, PIDS, FAEPEX e Funcamp. Determinado o custo total encontra-se o custo por aluno, que é o princípio básico de cobrança dos mesmos. Cursos que demandem recursos ínfimos e portanto, tenham custos muito baixos, são assumidos pela Unidade proponente do curso e pela Extecamp. Esses cursos são oferecidos gratuitamente aos alunos. Cursos que demandem recursos, mas tenham esses recursos financiados por alguma instituição, também são oferecidos gratuitamente aos alunos (conforme item 2.9 das Definições Operacionais).

Os quadros 9-A a 9-E mostram os valores (em faixas de custo hora-aula) cobrados durante o ano de 2011. Os valores correspondem aos cursos iniciados em 2011.

Os dados do quadro 9-A mostram que 22,6% dos cursos/disciplinas foram gratuitos (sem custo informado ou *in company*) para os alunos e responderam por 21,6% das matrículas. Acrescentando a este valor a primeira faixa de custo hora-aula, R\$ 0,00 e R\$ 6,00, conclui-se que 29,6% das matrículas foram gratuitas ou de valores extremamente baixos.

Quadro 9-A - Total de cursos e disciplinas efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2011

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos/Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos/Disciplinas	Matrículas	Cursos/Disciplinas	Matrículas
Gratuitos	261	6.352	22,6	21,6
>0 e <=6	120	2.357	10,4	8,0
>6 e <=12	73	1.686	6,3	5,7
>12 e <=18	155	5.073	13,4	17,3
>18 e <=24	139	5.254	12,0	17,9
>24 e <=30	168	4.675	14,6	15,9
>30 e <=36	120	1.836	10,4	6,2
>36 e <=42	49	728	4,2	2,5
>42 e <=48	25	859	2,2	2,9
>48 e <=54	26	180	2,3	0,6
>54 e <=60	2	8	0,2	0,0
>60	16	370	1,4	1,3
Total	1.154	29.378	100,0	100,0

Obs.: Consideradas todas as matrículas efetuadas no período, incluindo os cursos múltiplos.

O quadro 9-B apresenta os dados para os cursos de extensão simples e múltiplos (no caso dos cursos múltiplos não foram consideradas as matrículas nas disciplinas correspondentes, as que figuram no quadro 9-D), sendo que 29,2% dos cursos efetivados foram com custo nulo para os alunos, respondendo por 42,5% das matrículas.

Quadro 9-B - Total de cursos de extensão (simples e múltiplos) efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2011

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Extensão			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	28	911	29,2	42,5
>0 e <=6	5	78	5,2	3,6
>6 e <=12	16	451	16,7	21,1
>12 e <=18	7	123	7,3	5,7
>18 e <=24	1	6	1,0	0,3
>24 e <=30	6	107	6,3	5,0
>30 e <=36	12	190	12,5	8,9
>36 e <=42	8	158	8,3	7,4
>42 e <=48	2	32	2,1	1,5
>48 e <=54	5	54	5,2	2,5
>54 e <=60	2	8	2,1	0,4
>60	4	24	4,2	1,1
Total	96	2.142	100,0	100,0

O quadro 9-C mostra as faixas de valores cobrados nos cursos de especialização (nesse quadro não foram consideradas as matrículas nas disciplinas dos cursos múltiplos, as que figuram no quadro 9-D). Do total dos cursos, 25,6% concentraram-se na faixa de custo gratuito. Já a maior concentração de matrículas está na faixa de custo de R\$ 12,00 a R\$ 18,00 a hora-aula, com um total de 505 matriculados, representando 24,8%. Esse valor é bem menor que o valor de mercado para cursos de especialização nas escolas consideradas de primeira linha². O baixo valor cobrado permite ampliar a oferta e aumentar o acesso aos cursos de especialização.

Quadro 9-C - Total de cursos de especialização (simples e múltiplos) efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2011

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Especialização			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	23	221	25,6	10,9
>0 e <=6	11	192	12,2	9,4
>6 e <=12	7	113	7,8	5,6
>12 e <=18	12	505	13,3	24,8
>18 e <=24	12	448	13,3	22,0
>24 e <=30	13	357	14,4	17,5
>30 e <=36	5	67	5,6	3,3
>36 e <=42	4	74	4,4	3,6
>42 e <=48	1	21	1,1	1,0
>48 e <=54	1	5	1,1	0,2
>54 e <=60			0,0	0,0
>60	1	33	1,1	1,6
Total	90	2.036	100,0	100,0

As disciplinas que fazem parte dos cursos múltiplos tenderam a se concentrar, em número de disciplinas e de matrículas, na faixa de preços "Gratuitos", conforme Quadro 9-D.

Quadro 9-D - Total de disciplinas correspondentes a cursos de especialização e extensão múltiplos efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula Ano de 2011

Custo Hora-Aula R\$	Total de Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	196	4.915	21,7	20,9
>0 e <=6	87	1.546	9,6	6,6
>6 e <=12	37	844	4,1	3,6
>12 e <=18	135	4.228	15,0	18,0
>18 e <=24	122	4.750	13,5	20,2
>24 e <=30	146	4.141	16,2	17,6
>30 e <=36	95	1.449	10,5	6,2
>36 e <=42	37	496	4,1	2,1

² Tal como pode ser visto em pesquisa de preços de cursos oferecidos pela USP e a FGV.

>42 e <=48	18	720	2,0	3,1
>48 e <=54	20	121	2,2	0,5
>54 e <=60			0,0	0,0
>60	9	297	1,0	1,3
Total	902	23.507	100,0	100,0

Para os cursos de difusão, atualização e disciplinas isoladas os custos hora-aula tenderam a se concentrar, em número de cursos e de matrículas, na faixa de preços de R\$ 0,00 a R\$ 6,00 por hora-aula, seguida pela faixa de preços "Gratuitos", conforme Quadro 9-E.

Quadro 9-E - Total de cursos de difusão, atualização e disciplinas isoladas efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula – Ano de 2011

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Difusão, Atualização e Disciplinas Isoladas			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	14	305	21,2	18,0
>0 e <=6	17	541	25,8	32,0
>6 e <=12	13	278	19,7	16,4
>12 e <=18	1	217	1,5	12,8
>18 e <=24	4	50	6,1	3,0
>24 e <=30	3	70	4,5	4,1
>30 e <=36	8	130	12,1	7,7
>36 e <=42			0,0	0,0
>42 e <=48	4	86	6,1	5,1
>48 e <=54			0,0	0,0
>54 e <=60			0,0	0,0
>60	2	16	3,0	0,9
Total	66	1.693	100,0	100,0

3.3. Evolução do número de cursos e alunos

Os gráficos 1 a 5 a seguir mostram a evolução ano a ano. Observa-se que até o ano de 2008 houve um contínuo aumento dos cursos e matrículas na Extensão. Já nos anos de 2009 e 2010, ocorreu um declive nas variáveis, com uma tímida recuperação no crescimento em 2011.

Em relação ao período anterior (Gráfico 1), em 2011 houve um aumento de 6% no número de cursos efetivados, passando de 1.302 para 1.386. Quanto ao número de matrículas em 2011 (Gráfico 2), houve um pequeno aumento de 1,87% com uma redução de 0,9% (Gráfico 3) em número de alunos matriculados. Nas horas-aula ministradas (Gráfico 4), em relação a 2010, houve um aumento significativo, de 21% em 2011. Este aumento refere-se a uma quantidade significativa de cursos de especialização (modalidade extensão), 17 no total, ministrados pela Faculdade de Ciências Médicas com um número de alunos matriculados por curso inferior a três. O Gráfico 5 mostra que em 2011 houve um aumento de 13,5% na efetivação de cursos de especialização (modalidade extensão) iniciados. Comparando os cursos que transcorreram no período, houve um aumento de 4,3% em 2011.

Este comportamento reflete uma mudança na estratégia da oferta dos cursos por parte das Unidades Acadêmicas, ou seja, o oferecimento de cursos com maior carga horária para um público menor. Assim, em 2011 houve um aumento significativo na carga-horária ministrada se comparado ao longo dos últimos anos. É dizer, que a atual tendência consiste no oferecimento de cursos de maior conteúdo e carga horária para um menor número de alunos.

Gráfico 1 – Evolução dos cursos efetivados, transcorridos, entre 2002 e 2011

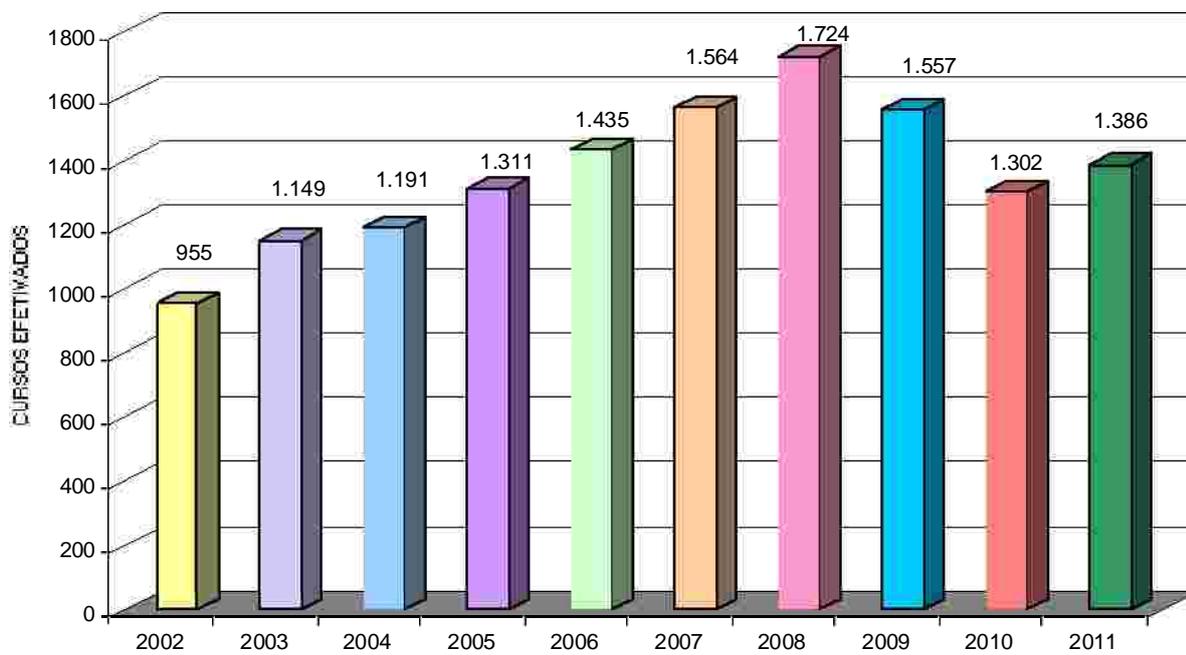
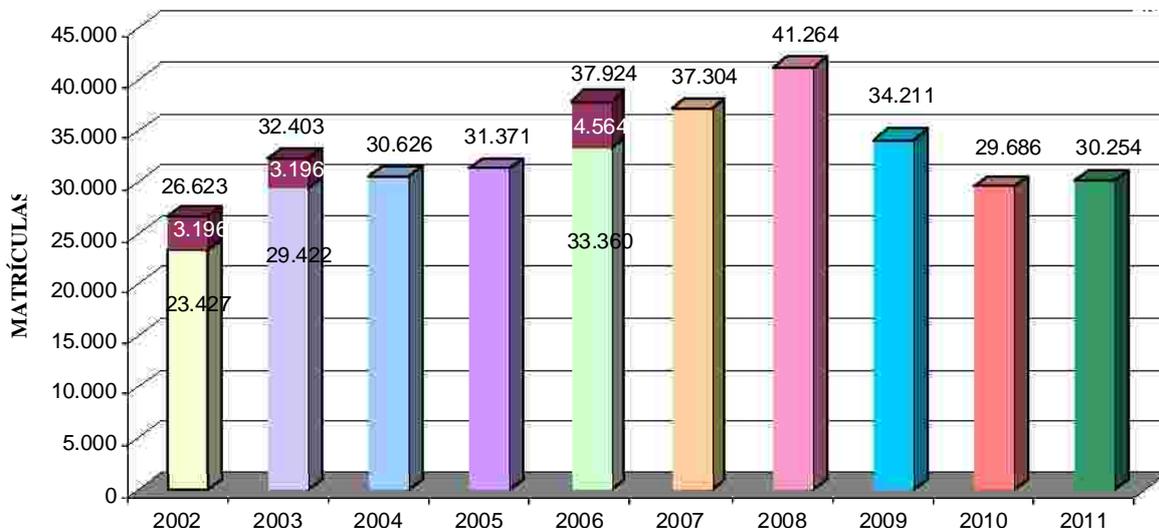
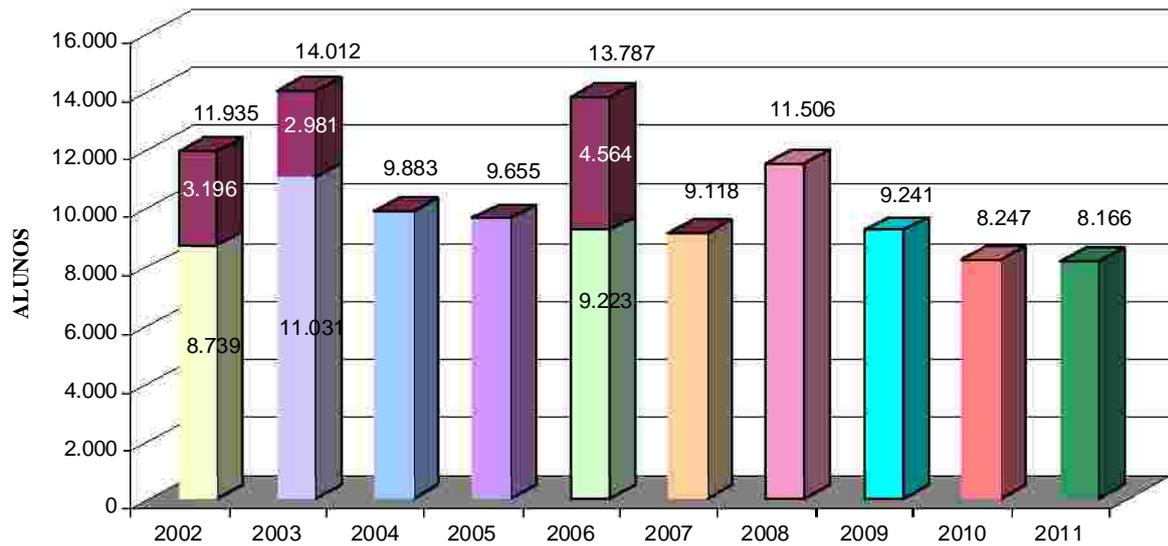


Gráfico 2 – Evolução das matrículas, transcorridas, entre os anos de 2002 a 2011



Obs.:2002 = 3.196 matrículas referentes ao curso Gerenciamento e Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitares realizados pela Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação.
 2003 = 2.981 matrículas referentes aos cursos de Capacitação de Conselheiros Municipais e Estaduas de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde realizados pela Faculdade de Ciências Médicas.
 2006 = 4.564 matrículas referentes aos cursos Olimpiada Evoluindo Saúde e Olimpiada Evoluindo Saúde I realizados pelo Instituto de Biologia.

Gráfico 3 – Evolução dos alunos matriculados, entre os anos de 2002 a 2011



Obs.:2002 = 3.196 alunos referentes ao curso Gerenciamento e Manutenção de Equipamentos Médico-Hospitalares realizados pela Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação.
 2003 = 2.981 alunos referentes aos cursos de Capacitação de Conselheiros Municipais e Estaduas de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde realizados pela Faculdade de Ciências Médicas.
 2006 = 4.564 alunos referentes aos cursos Olimpiada Evoluindo Saúde e Olimpiada Evoluindo Saúde I realizados pelo Instituto de Biologia.

Gráfico 4 – Evolução das horas-aula, transcorridas, entre os anos de 2002 a 2011

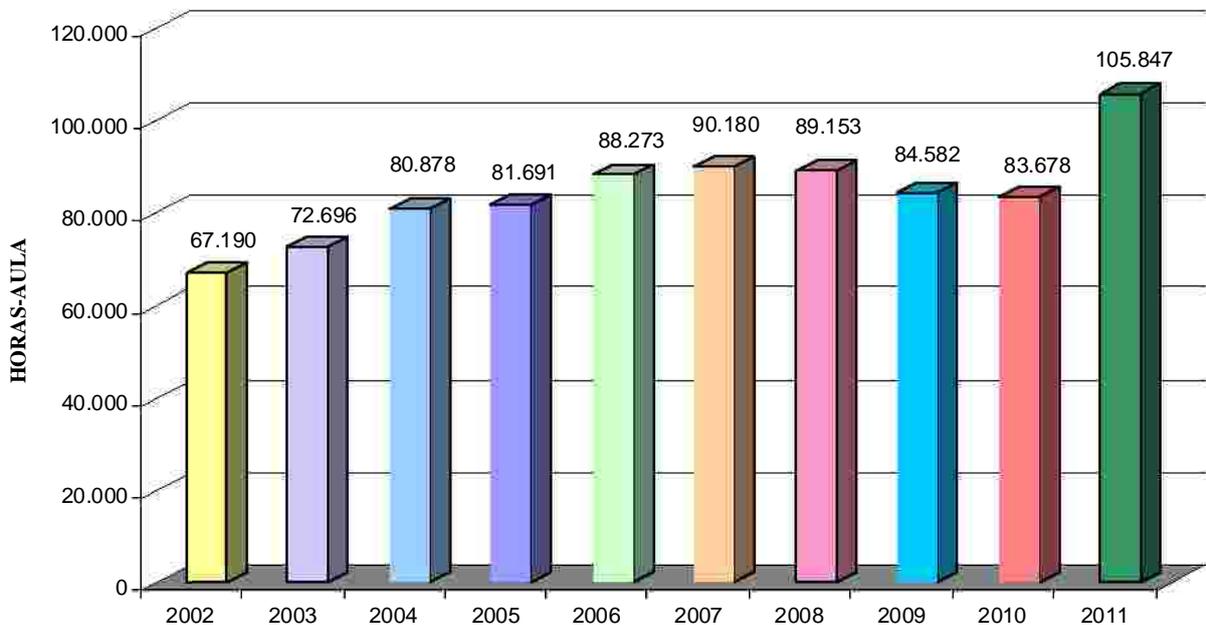


Gráfico 5 – Evolução dos cursos de especialização (modalidade extensão) iniciados a cada ano

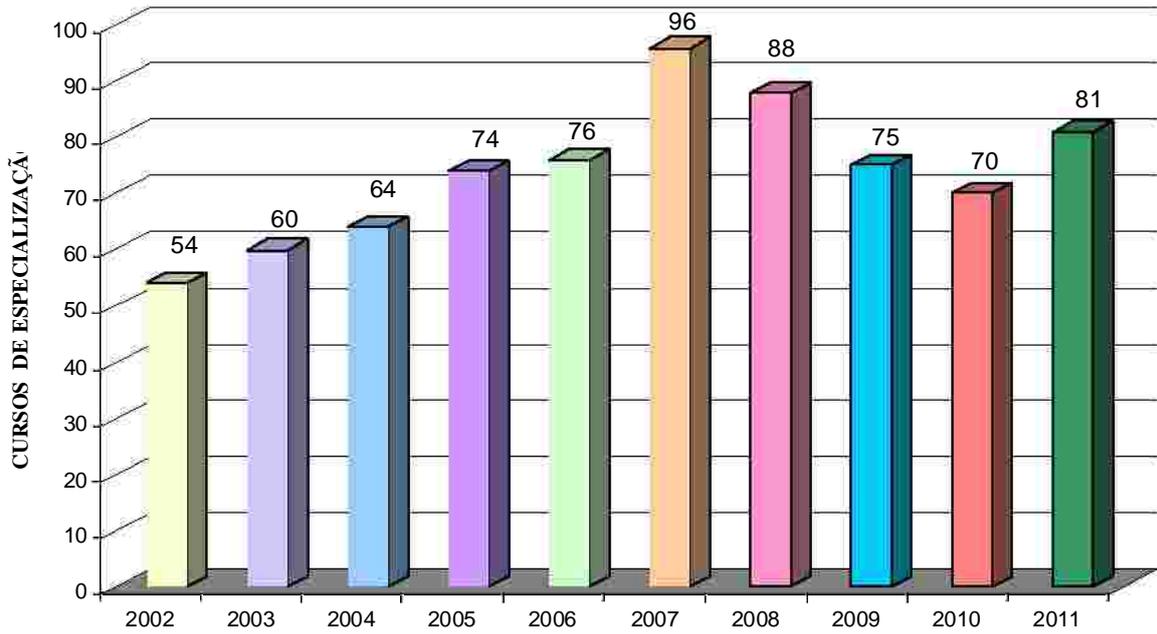
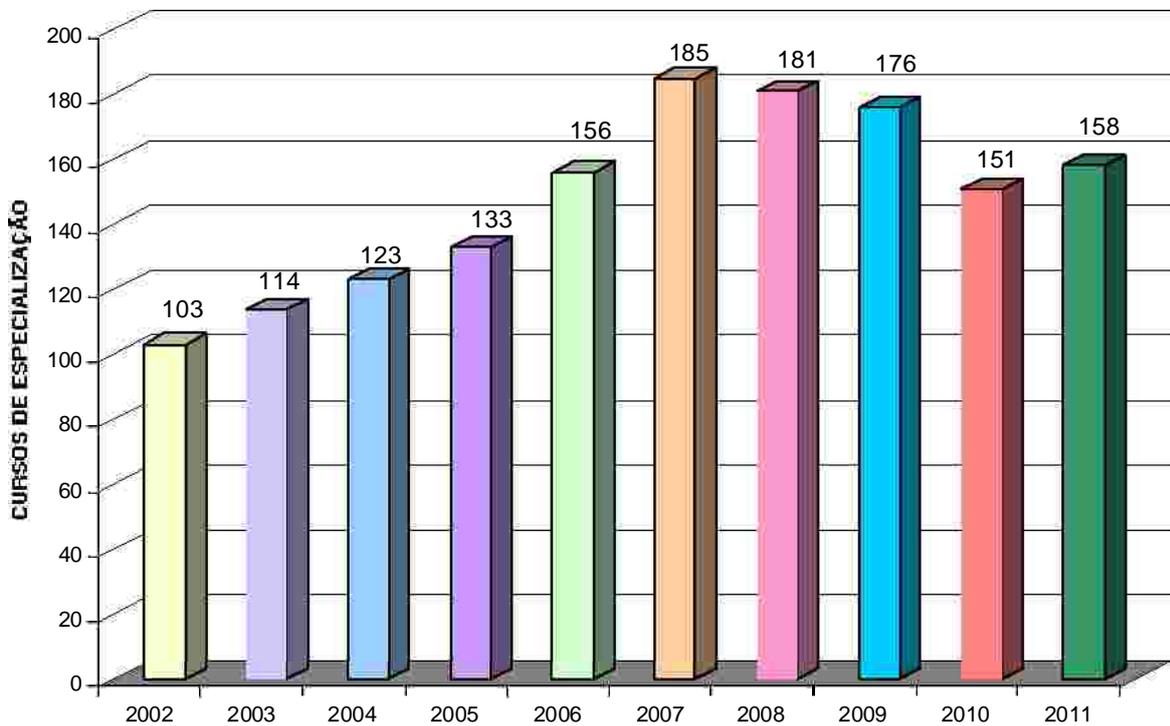


Gráfico 6 – Evolução dos cursos de especialização (modalidade extensão) que transcorreram de forma parcial ou total a cada ano (independentemente do ano de início)



3.4. Divulgação dos cursos

Durante o ano de 2011 a Extecamp continuou a atividade de propaganda dos cursos através da internet. Com novo design do Portal da Escola, novas ferramentas e a interação com as redes sociais, Twitter e Facebook, a divulgação pela web vem se tornando a mais utilizada e o meio de comunicação que mais atinge os interessados em cursos.

Sem esquecer aqueles que não possuem acesso a internet e com o objetivo de atingir os interessados de uma maneira mais ampla, foram produzidos impressos e distribuídos: 3.000 cartazes (250 por mês), 12.000 folders (2.000 por bimestre, sendo uma parte enviados pelo correio para instituições interessadas e outra parte distribuídos nas Unidades da Unicamp), 1.380 unidades do Catálogo encaminhadas pelo correio para empresas e instituições e distribuídos exemplares na Unicamp. Considerando as informações prestadas pelos interessados em cursos nos últimos anos (Quadro 11), a Extecamp, em 2011, optou por intensificar a propaganda através da internet.

No "mailing list" constavam aproximadamente 89.400 endereços de pessoas que se cadastraram para receber informações sobre os cursos da Extecamp até 2011. Esse número cresce diariamente. Mensalmente foi enviada uma mensagem a essas pessoas interessadas, informando sobre os novos oferecimentos de cursos. Para a divulgação dos cursos na Revista Metr pole do Jornal Correio Popular optamos em 2011 por uma divulgação geral da Extecamp e não mais listas de cursos por período de inscrição. O formato institucional em papel não estimulou o aumento de alunos em cursos de extensão em 2011.

O quadro 10 mostra as formas de divulgação utilizadas pela Extecamp.

Quadro 10 – Formas de divulgação

FORMAS DE DIVULGAÇÃO	2009		2010		2011	
	Periodicidade	Quantidade	Periodicidade	Quantidade	Periodicidade	Quantidade
Cartazes	Mensal (250)	3.000	Mensal (250)	3.000	Mensal (250)	3.000
Catálogo	Anual	1.380	Anual	1.380	Anual	1.380
Folders	Bimestral	12.000	Bimestral	12.000	Bimestral	12.000
Home Page	Atualização diária	-	Atualização diária	-	Atualização diária	-
Mailing List	Mensal (72.000)	864.000	Mensal (85.679)	1.028.148	Mensal (89.400)	1.072.800
Revista Metr�pole do Jornal Correio Popular	Mensal	12	Mensal	12	Mensal	12
Redes Sociais					880 seguidores no Facebook	

O quadro 11 mostra por que meios o aluno ficou sabendo do curso. Em 2011, a indicação de amigos e a obtenção de informações através de e-mail e internet se mantiveram como a forma mais importante de divulgação. Esses três meios de divulgação respondem por 86% do sucesso na divulgação efetuada em 2011.

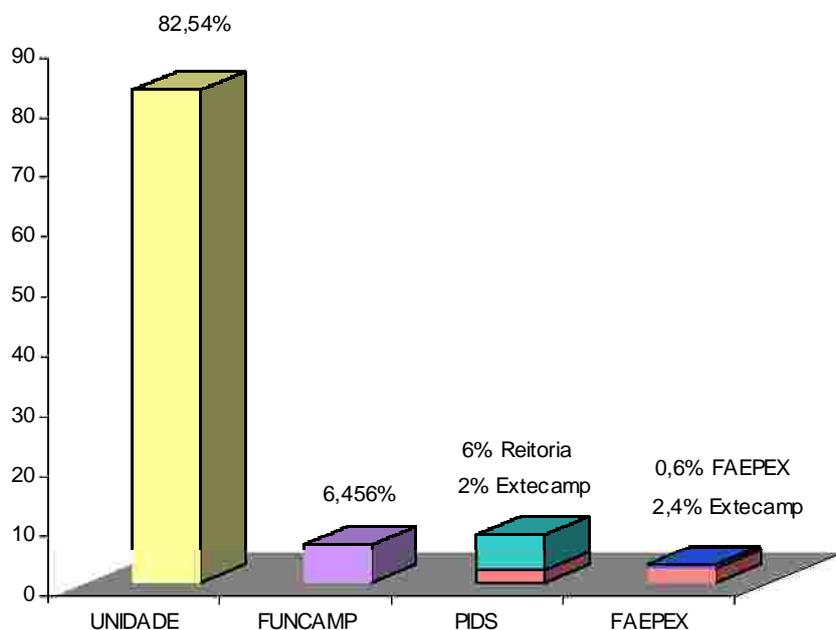
Quadro 11 – Onde o aluno ficou sabendo do curso

Divulgação	Ano (%)		
	2009	2010	2011
Cartaz	2	1	2
Catálogo	6	7	5
E-mail	20	25	24
Folder	1	1	1
Indicação de amigos	45	37	38
Internet	20	24	24
Jornal	1	1	1
Redes Sociais (Facebook e Twitter)	-	-	1
Revista do Correio Popular	2	2	1
Unidade que oferece o curso	3	3	3

3.5. Movimentação financeira e atividades desenvolvidas durante o ano de 2011

O Gráfico 7 mostra a distribuição dos recursos arrecadados.

Gráfico 7 – Distribuição dos recursos arrecadados



Do total de recursos arrecadados, 82,54% retornam para as Unidades (incluindo-se o AIU), 6,456% são pagos a Funcamp para a administração do convênio, 8% são repassados ao PIDS e 3% ao FAEPEX. A Extecamp recebeu em 2011, 80% do valor do FAEPEX (2,4%) e 2% do PIDS, totalizando assim 4,4% do custo dos cursos (valor

arrecadado menos as taxas incidentes sobre os cursos: AIU, FAEPEX, PIDS, Funcamp). Os valores retornados às Unidades (82,54%) são administrados dentro da Unidade que oferece o curso.

Do montante de R\$ 103.658,89 recebidos pela Universidade em 2011 referentes aos pagamentos efetuados por alunos inadimplentes cuja cobrança é feita pela Procuradoria Geral, a Extecamp recebeu o valor de R\$ 8.269,08. Este recurso é orçamentário. Do montante restante, são recolhidas as taxas da Universidade (PIDS, FAEPEX), custas judiciais (PG) e o restante é encaminhado à Unidade que oferece o curso.

Durante o ano de 2011 foram captados recursos no valor de R\$ 16.555.774,12. O quadro 12 mostra a evolução dos recursos captados por Unidade, nos últimos 3 anos.

Quadro 12 – Recursos financeiros captados com cursos no âmbito da extensão

ÁREA	UNIDADE	2009		2010		2011	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Ciências Biológicas	FCM	2.662,55	15,82	2.276,43	14,49	2.022,39	12,22
	FEF	198,84	1,17	203,79	1,30	101,94	0,62
	FOP	2.314,12	13,76	2.182,38	13,89	2.065,88	12,48
	IB	516,94	3,05	580,66	3,70	598,79	3,62
	Subtotal	5.692,45	33,81	5.243,26	33,37	4.788,99	28,93
Ciências Aplicadas	FCA	-	-	-	-	2,15	0,01
	Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	2,15	0,01
Ciências Exatas	IC	506,43	2,99	715,34	4,55	663,61	4,01
	IFGW	0,05	0,00	-	-	-	-
	IG	1.232,26	7,28	876,02	5,58	1.156,63	6,99
	IMECC	231,91	1,47	384,95	2,45	430,97	2,60
	IQ	9,28	0,05	0,02	0,00	35,58	0,21
	Subtotal	1.979,93	11,79	1.976,33	12,58	2.286,78	13,81
Humanas e Artes	CEL	145,12	0,86	120,69	0,77	16,73	0,10
	CEL/FEQ	0,53	0,00	0,46	0,00	0,49	0,00
	FE	585,24	3,56	549,95	3,50	508,03	3,07
	IA	319,32	1,89	314,17	2,00	278,33	1,68
	IE	2.535,68	15,12	2.318,62	14,76	2.913,97	17,60
	IEL	19,24	0,11	13,00	0,08	35,20	0,21
	IFCH	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	3.605,13	21,54	3.316,89	21,11	3.752,75	22,67
Tecnologia	FT	86,22	0,51	244,81	1,56	434,59	2,62
	FEA	589,52	3,48	851,85	5,42	710,87	4,29
	FEAGRI	197,37	1,17	217,83	1,39	252,87	1,53
	FEC	678,23	4,10	800,51	5,09	806,66	4,87
	FEEC	437,46	2,58	421,71	2,68	413,08	2,50
	FEM	1.599,06	9,54	779,37	4,96	813,37	4,91
	FEQ	1.888,43	11,25	1.609,12	10,24	2.072,98	12,52
	Subtotal	5.476,29	32,63	4.925,20	31,34	5.504,40	33,25
Colégios Técnicos	COTUCA	62,53	0,11	146,66	0,93	151,28	0,91
	COTIL	120,44	0,11	104,95	0,67	69,41	0,42
	Subtotal	182,97	0,23	251,61	1,60	220,69	1,33

(Valores em mil reais)

TOTAL	25	16.936,77	100,00	15.713,29	100,00	16.555,76	100,00
--------------	-----------	------------------	---------------	------------------	---------------	------------------	---------------

* Entrada de recursos somadas aos rendimentos de aplicação.

Observa-se que a Área de Tecnologia foi responsável pela maior parcela de recursos captados, 33,25%, destacando-se a FEQ e em seguida a FEM. Em segundo lugar aparece a Área de Ciências Biológicas, com 28,93%, com destaque para a FOP e FCM. Em terceiro lugar figura a Área de Ciências Humanas e Artes, com 22,67%, destacando-se o IE como a Unidade que mais arrecadou recursos, em quarto, a de Ciências Exatas, com 13,81%, sendo o IG a Unidade em destaque, em quinto lugar, os Colégios Técnicos, com 1,33% e em 2011 a FCA – Faculdade de Ciências Aplicadas que estendeu seu leque de cursos também para a Extensão, compondo assim o último lugar no quadro de arrecadação, com 0,01% do valor total.

Anualmente a utilização dos recursos arrecadados com cursos de extensão é submetida à aprovação da Congregação das Unidades proponentes, através do Relatório de Prestação de Contas emitido pela Funcamp (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp).

De um total de recursos captados de R\$ 16.555.774,12, foram destinados à Extecamp R\$ 604.511,84. O que corresponde a 4,4% do montante líquido de recursos.³

Com esses recursos a Extecamp manteve dez funcionários contratados pela Funcamp (1 cedido à DAC para matrícula e emissão dos certificados), realizou a divulgação dos cursos conforme demonstrado no quadro 10, comprou materiais para os certificados a serem usados pela DAC, realizou as atividades de Secretaria de Extensão das Unidades que ainda não tem implantada a secretaria descentralizada (FCM, FE, IA, IB, IF, IQ e COTUCA), atualizou e expandiu os equipamentos de informática e os softwares para uso de toda a comunidade interna e externa.

O quadro 13-A mostra os recursos destinados à Extecamp em 2011 e os custos de operação durante esse ano. O maior custo é em pessoal (92,4%).

Quadro 13-A – Utilização dos Recursos Destinados à Escola de Extensão - 2011

	Valor - R\$	% dos Gastos
Total da Receita	604.511,84	
Receita (recursos recebidos taxa FAEPEX/rendimentos/repasses)	604.511,84	
Total das Despesas	522.629,35	100,0
- Pessoal (Salários, Férias, 13º Salários, Encargos)	482.794,38	92,4
Material de Consumo (papel A4, escritório, copa, limpeza, toner, etc)	14.378,04	2,8
Serviços de Terceiros (propaganda, folder, cartaz, manutenção, fotocópias, correio, etc)	18.118,43	3,5
Material Permanente (equipamentos de informática, audiovisuais, móveis para escritório, etc)	7.338,50	1,4
Saldo (Receita-Despesa)	81.882,49	

O quadro 13-B mostra a utilização dos recursos pela Extecamp durante o ano de 2011. Os R\$ 522.629,35 mencionados no quadro 13-A foram gastos nas seguintes atividades:

³ Este é o valor calculado sobre o total arrecadado, equivalente aos mencionados 4,4% que são aplicados sobre o custo (sem as taxas).

Quadro 13-B – Utilização por Área dos recursos destinados à Escola de Extensão – 2011

Áreas		Despesas - %
Internas	Atendimento a Clientes	18,63
	Copa e Limpeza	5,11
	Diretoria	0,00
	Divulgação	15,07
	Informática	35,33
	Processos	15,75
	Secretaria	2,12
	Sub-total	92,01
Externas	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	0,14
	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	2,69
	Diretoria Acadêmica	5,16
	Sub-total	7,99
Total		100,00

Cumprindo seu objetivo junto à Universidade, a Escola da Extensão vem ao longo dos anos investindo em tecnologia da informação e automatizando cada vez mais os serviços por ela prestados aos cursos. Neste período, isto não foi diferente. Com relação ao Sistema de Gerenciamento de Cursos On-line, implementou diversas melhorias. A partir de janeiro/2011 entrou em funcionamento o módulo integrado com a Funcamp para emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, ficando disponível ao aluno este documento em sua área restrita. Criou o módulo para acesso aos Coordenadores de Extensão. Este módulo permite a consulta a todos os cursos sob responsabilidade de sua Unidade. Reformulou o módulo de Professores, tornando-o mais amigável com o usuário. Redesenhou o módulo de senhas para os usuários de forma a categorizá-los de acordo com a necessidade, colocado em funcionamento em agosto/2011. Com os testes concluídos, tornou obrigatório o uso dos formulários eletrônicos para oferecimento e reoferecimento de cursos de extensão, a partir de setembro/2011. Redesenhou o modelo da ficha de inscrição/matricula dos alunos em cursos de extensão, utilizando uma nova tecnologia em PDF, implantada a partir de outubro/2011. Disponibilizou on-line, o acesso a relatórios gerenciais como total de cursos ministrados, total de alunos e cursos, custo dos cursos, entre outros para as unidades. Esses relatórios gerenciais são utilizados pelas Unidades para fechamento das atividades anuais, por exemplo. Em agosto/2011, com a aquisição do software Windows 2008 Server R2 foi possível a reinstalação e up grade do servidor de banco de dados da Extecamp. Atualizando a versão, tornou o processamento da base de dados mais ágil, segura, flexível. Além dessas ações, novas atualizações e manutenções foram efetuadas em todos os sistemas informatizados da Escola, para melhorar sua performance.

A Extecamp continua sua participação ativa nas atividades de divulgação. Em conjunto com a RTV da Unicamp, foram gravados 19 programas de televisão, relativos aos cursos de extensão. Esses programas passaram a compor a programação da TV Unicamp e também foram disponibilizados em seus respectivos cursos. Esta ação tem por objetivo ampliar a visibilidade dos cursos de extensão. No desenvolvimento, atualização e hospedagem de sites e suporte a usuários, a Escola de Extensão reformulou a forma dos hotspots, unificando alguns para conseguir uma melhor gerência e divulgação dos cursos.

No ano de 2011 a Extecamp possui 27 sites hospedados para cursos, a saber: 01 para o curso de Artes Visuais (IA), Parto Alternativo (FCM), 08 sites para o Instituto de Economia, 02 sites para os cursos de Fisioterapia (FCM), 13 sites para a área de logística e suprimentos (FEC), 01 site para a área de plásticos, borrachas e moldes (COTUCA) e 01 site para o curso de Gestão da Inovação Tecnológica (IG). Além desses sites a Extecamp hospeda os seguintes sites: Comunidade Saudável, Rede de Oportunidades (projeto em parceria com o NEPP/Unicamp e Sebrae), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Sistema DAC de Matrículas e Emissão de Certificados dos Alunos dos Cursos no âmbito da Extensão. Entre os programas TelDuc e Moodle, estão hospedados, gratuitamente, um total de 339 oferecimentos de cursos sendo que deste total, 78 estão em andamento.

A Escola de Extensão prestou suporte e apoio à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares em ações administrativas, operacionais e em Recursos Humanos (temos um funcionário Unicamp cedido para assessorar as atividades). Hospeda seu servidor de e-mail, e colabora na manutenção do seu site. Efetuou em 2011 a troca do servidor da ITCP, adquirido com recursos da Pró-Reitoria de Extensão (50%) e da Escola de Extensão (50%), efetuando nova instalação do servidor web e sistema de e-mail.

Para ilustrar a evolução da produtividade da Extecamp e de seus funcionários, anexamos quadros indicadores operacionais e do pessoal ocupado. Os quadros retratam a expansão das atividades da Extecamp, seja no referente a matrículas de alunos, número de cursos realizados e recursos gerados para a Unicamp. Observa-se que o aumento destas variáveis, que foi em média de 173,4% entre 2001 e 2011, deu-se com um quadro de funcionários, de 11 pessoas tanto em 2001 como em 2011. Como decorrência, os indicadores de produtividade dos funcionários vem se mantendo altos.

Quadro 13-C - Extecamp - Indicadores operacionais

Variável	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Matrículas	22.241	26.623	32.403	30.626	31.371	37.924	37.304	41.264	34.211	29.686	30.254
Cursos Realizados	799	955	1.149	1.191	1.311	1.435	1.564	1.724	1.557	1.302	1.386
Carga Horária	56.229	67.190	72.696	80.878	81.691	88.273	90.180	89.153	84.582	83.678	105.847
Recursos Captados - R\$	8.439.360	11.011.730	13.432.453	12.346.210	13.280.457	14.764.286	14.833.960	15.757.064	16.936.972	15.713.290	16.555.774
Recursos Captados - R\$ (valores constantes)	14.819.329	17.591.317	19.838.302	17.110.653	17.608.569	19.091.322	18.376.170	18.386.503	19.067.140	16.625.723	16.555.774
Funcionários UNICAMP	6	6	5	5	5	5	5	5	5	3	3
Funcionários FUNCAMP	5	5	7	7	7	7	7	8	8	8	8
Total Funcionários	11	11	12	12	12	12	12	13	13	11	11

Obs.:

1- Funcionários Extecamp envolvidos diretamente nas atividades operacionais dos cursos.

2- Recursos Captados a valores constantes são baseados no índice IPC FIPE de dezembro/2011.

Quadro 13-D - Extecamp- Evolução dos indicadores operacionais - % (ano 2001 = 100)

Variável	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Matrículas	100,0	119,7	145,7	137,7	141,1	170,5	167,7	185,5	153,8	133,5	136,0
Cursos Realizados	100,0	119,5	143,8	149,1	164,1	179,6	195,7	215,8	194,9	163,0	173,5
Carga Horária	100,0	119,5	129,3	143,8	145,3	157,0	160,4	158,6	150,4	148,8	188,2
Recursos Captados – R\$	100,0	130,5	159,2	146,3	157,4	174,9	175,8	186,7	200,7	186,2	196,2
Recursos Captados – R\$(valores constantes)	100,0	118,7	133,9	115,5	118,8	128,8	124,0	124,1	128,7	112,2	111,7
Funcionários UNICAMP	100,0	100,0	83,3	83,3	83,3	83,3	83,3	83,3	83,3	50,0	50,0
Funcionários FUNCAMP	100,0	100,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	160,0	160,0	160,0	160,0
Total Funcionários	100,0	100,0	109,1	109,1	109,1	109,1	109,1	118,2	118,2	100,0	100,0

Quadro 13-E - Extecamp - Produtividade do pessoal ocupado

Variável	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Matrículas por funcionário	2.022	2.420	2.700	2.552	2.614	3.160	3.109	3.174	2.632	2.699	2.750
Cursos por funcionário	73	87	96	99	109	120	130	133	120	118	126
Recursos por funcionário - R\$	767.215	1.001.066	1.119.371	1.028.851	1.106.705	1.230.357	1.236.163	1.212.082	1.302.844	1.428.481	1.505.070
Recursos por funcionário - R\$ (valores constantes)	1.347.212	1.599.211	1.653.192	1.425.888	1.467.381	1.590.944	1.531.347	1.414.346	1.466.703	1.511.429	1.505.070

4. O ALUNO DE EXTENSÃO: PERFIL E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Nesta parte do relatório é traçado o perfil do aluno da Extensão e mostrada a opinião dos alunos concluintes sobre os cursos. Uma vez que a base de dados contem unicamente informações básicas sobre os alunos (nome, escolaridade, idade, sexo, números de documentos, cursos, etc), o perfil teve que ser completado com uma pesquisa aplicada a alunos concluintes em 2011.

A pesquisa foi realizada por meio de envio de questionário por e-mail aos alunos concluintes de cursos de extensão e especialização. Esses questionários são enviados aos alunos no momento em que seu certificado de conclusão do curso fica pronto.

4.1. Informações da base de dados

Inicialmente são mostrados os aspectos básicos existentes na base de dados, tais como sexo, idade, e local de residência. Em segundo lugar são analisadas as informações de pesquisa mencionada.

A análise por gênero mostra a seguinte distribuição:

Quadro 14 – Distribuição por gênero (%)

Ano	Gênero	
	Feminino	Masculino
2009	54	46
2010	53	47
2011	52	48

O quadro 15 mostra a distribuição por faixa etária.

Quadro 15 – Distribuição dos alunos por faixa etária (%)

Ano	Faixa etária (idade em anos)				
	16 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	> 55
2009	23	48	17	10	2
2010	24	51	15	8	2
2011	23	51	15	9	2

A análise do local de moradia pode ser realizada por aluno e por matrícula, considerando se os cursos são presenciais ou semi-presenciais e a distância.

O quadro 16-A mostra os alunos inscritos e matrículas por Estado, nos cortes presencial e semi-presencial e a distância. No quadro 16-B, a distribuição em %.

Quadro 16-A - Total de alunos e matrículas por Estado e segundo forma do curso.**Ano: 2011**

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
Acre	-	-	-	-	-	-
Alagoas	12	83	1	1	13	84
Amapá	1	10	1	2	2	12
Amazonas	5	18	5	5	10	23
Bahia	33	162	25	29	58	191
Ceará	25	52	23	24	48	76
Distro Federal	17	96	6	9	23	105
Espírito Santo	10	50	5	6	15	56
Goiás	10	76	4	5	14	81
Maranhão	38	58	2	3	40	61
Mato Grosso	8	71	3	4	11	75
Mato Grosso do Sul	5	8	33	33	38	41
Minas Gerais	108	512	24	56	132	568
Pará	23	198	15	21	38	219
Paraíba	2	8	9	9	11	17
Paraná	46	269	50	56	96	325
Pernambuco	40	140	11	14	51	154
Piauí	12	21	2	3	14	24
Rio de Janeiro	51	405	8	10	59	415
Rio Grande do Norte	3	61	4	6	7	67
Rio Grande do Sul	32	166	16	21	48	187
Rondônia	3	38	3	5	6	43
Roraima	1	10	6	7	7	17
Santa Catarina	12	77	5	9	17	86
São Paulo	6.044	23.123	466	1.229	6.510	24.352
Sergipe	3	18	5	7	8	25
Tocantins	1	1	-	-	1	1
Exterior	3	45	1	1	4	46
TOTAL	6.548	25.776	733	1.575	7.281	27.351

Quadro 16-B - Total de alunos e matrículas por Estado e segundo forma do curso (em %)

Ano: 2011

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alagoas	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,3
Amapá	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
Amazonas	0,1	0,1	0,7	0,3	0,1	0,1
Bahia	0,5	0,6	3,4	1,8	0,8	0,7
Ceará	0,4	0,2	3,1	1,5	0,7	0,3
Distro Federal	0,3	0,4	0,8	0,6	0,3	0,4
Espírito Santo	0,2	0,2	0,7	0,4	0,2	0,2
Goiás	0,2	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3
Maranhão	0,6	0,2	0,3	0,2	0,5	0,2
Mato Grosso	0,1	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3
Mato Grosso do Sul	0,1	0,0	4,5	2,1	0,5	0,1
Minas Gerais	1,6	2,0	3,3	3,6	1,8	2,1
Pará	0,4	0,8	2,0	1,3	0,5	0,8
Paraíba	0,0	0,0	1,2	0,6	0,2	0,1
Paraná	0,7	1,0	6,8	3,6	1,3	1,2
Pernambuco	0,6	0,5	1,5	0,9	0,7	0,6
Piauí	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2	0,1
Rio de Janeiro	0,8	1,6	1,1	0,6	0,8	1,5
Rio Grande do Norte	0,0	0,2	0,5	0,4	0,1	0,2
Rio Grande do Sul	0,5	0,6	2,2	1,3	0,7	0,7
Rondônia	0,0	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2
Roraima	0,0	0,0	0,8	0,4	0,1	0,1
Santa Catarina	0,2	0,3	0,7	0,6	0,2	0,3
São Paulo	92,3	89,7	63,6	78,0	89,4	89,0
Sergipe	0,0	0,1	0,7	0,4	0,1	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Exterior	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O quadro 17 mostra a origem dos alunos e as correspondentes matrículas para os conjuntos de municípios que responderam por dois terços do total de matrículas em 2011.

Quadro 17 - Alunos e matrículas nos Municípios que respondem por 2/3 das matrículas em 2011

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS		MATRÍCULAS	
		QTDE	%	QTDE	%
CAMPINAS	SP	2.856	34,7	10.036	37,3
SÃO PAULO	SP	382	4,6	1.508	5,6
JUNDIAÍ	SP	228	2,8	985	3,7
LIMEIRA	SP	178	2,2	817	3,0
AMERICANA	SP	191	2,3	730	2,7
VALINHOS	SP	205	2,5	721	2,7
SUMARÉ	SP	184	2,2	641	2,4
INDAIATUBA	SP	142	1,7	637	2,4
PAULÍNIA	SP	146	1,8	636	2,4
PIRACICABA	SP	149	1,8	556	2,1
SANTA BARBARA D'OESTE	SP	93	1,1	379	1,4
RIO DE JANEIRO	RJ	38	0,5	338	1,3
ITATIBA	SP	71	0,9	309	1,1
TOTAL		4.863	59,1	18.293	68,0

A maior parcela dos alunos concentra-se no estado de São Paulo. Nesse Estado, os 25 municípios dos quais proveem o maior número de alunos, aparecem no quadro 18-A. O quadro 18-B mostra sua importância relativa dentro das matrículas totais.

Quadro 18-A - Alunos e matrículas nos 25 Municípios do Estado de São Paulo que provêm seu maior número

Ano: 2011

MUNICÍPIO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E Á DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	2.719	9.630	137	406	2.856	10.036
SÃO PAULO	331	1.405	51	103	382	1.508
JUNDIAÍ	214	934	14	51	228	985
LIMEIRA	113	543	65	274	178	817
AMERICANA	186	719	5	11	191	730
VALINHOS	197	693	8	28	205	721
SUMARÉ	179	631	5	10	184	641
INDAIATUBA	139	630	3	7	142	637
PAULÍNIA	141	619	5	17	146	636
PIRACICABA	145	546	4	10	149	556
SANTA BARBARA D'OESTE	93	379	-	-	93	379
ITATIBA	66	296	5	13	71	309
SOROCABA	84	293	6	13	90	306
VINHEDO	71	282	2	3	73	285
RIO CLARO	82	256	3	3	85	259
HORTOLÂNDIA	74	236	5	10	79	246
MOGI GUAÇU	49	199	36	40	85	239
ITU	34	214	6	13	40	227
MOGI MIRIM	45	204	4	9	49	213
SÃO BERNARDO DO CAMPO	18	171	11	25	29	196
COSMÓPOLIS	33	167	2	2	35	169
SALTO	42	163	2	2	44	165
JAGUARIÚNA	34	153	2	2	36	155
ITAPIRA	29	151	1	2	30	153
AMPARO	36	138	-	-	36	138
TOTAL	5.154	19.652	382	1.054	5.536	20.706
DEMAIS CIDADES (SP)	890	3.471	84	175	974	3.646
TOTAL GERAL (SP)	6.044	23.123	466	1.229	6.510	24.352

Quadro 18-B - Alunos e matrículas nos 25 Municípios que provêm o maior número de alunos do Estado de São Paulo (em % do total de alunos e matrículas)

Ano: 2011

MUNICÍPIO	PRESENCIAL		À DISTÂNCIA E SEMI- PRESENCIAL		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	45,0	41,6	29,4	33,0	43,9	41,2
SÃO PAULO	5,5	6,1	10,9	8,4	5,9	6,2
JUNDIAÍ	3,5	4,0	3,0	4,1	3,5	4,0
LIMEIRA	1,9	2,3	13,9	22,3	2,7	3,4
AMERICANA	3,1	3,1	1,1	0,9	2,9	3,0
VALINHOS	3,3	3,0	1,7	2,3	3,1	3,0
SUMARÉ	3,0	2,7	1,1	0,8	2,8	2,6
INDAIATUBA	2,3	2,7	0,6	0,6	2,2	2,6
PAULÍNIA	2,3	2,7	1,1	1,4	2,2	2,6
PIRACICABA	2,4	2,4	0,9	0,8	2,3	2,3
SANTA BARBARA D'OESTE	1,5	1,6	0,0	0,0	1,4	1,6
SOROCABA	1,4	1,3	1,3	1,1	1,4	1,3
ITATIBA	1,1	1,3	1,1	1,1	1,1	1,3
VINHEDO	1,2	1,2	0,4	0,2	1,1	1,2
RIO CLARO	1,4	1,1	0,6	0,2	1,3	1,1
MOGI GUAÇU	0,8	0,9	7,7	3,3	1,3	1,0
HORTOLÂNDIA	1,2	1,0	1,1	0,8	1,2	1,0
MOGI MIRIM	0,7	0,9	0,9	0,7	0,8	0,9
ITU	0,6	0,9	1,3	1,1	0,6	0,9
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0,3	0,7	2,4	2,0	0,4	0,8
SALTO	0,7	0,7	0,4	0,2	0,7	0,7
COSMÓPOLIS	0,5	0,7	0,4	0,2	0,5	0,7
AMPARO	0,6	0,6	0,0	0,0	0,6	0,6
JAGUARIÚNA	0,6	0,7	0,4	0,2	0,6	0,6
ITAPIRA	0,5	0,7	0,2	0,2	0,5	0,6
TOTAL	85,3	85,0	82,0	85,8	85,0	85,0
DEMAIS CIDADES (SP)	14,7	15,0	18,0	14,2	15,0	15,0
TOTAL GERAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A região metropolitana de Campinas responde por 57,8% dos alunos e 56,1% das matrículas efetivadas, conforme pode ser visto no quadro 19.

Quadro 19 - Alunos e matrículas provenientes de Municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas.

Ano: 2011

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS			MATRÍCULAS		
		QTDE	% RMC	%	QTDE	% RMC	%
AMERICANA	SP	191	4,5	2,6	730	4,8	2,7
ARTUR NOGUEIRA	SP	-	-	-	-	-	-
CAMPINAS	SP	2.856	67,9	39,2	10.036	65,4	36,7
COSMÓPOLIS	SP	35	0,8	0,5	169	1,1	0,6
ENGENHEIRO COELHO	SP	-	-	-	-	-	-
HOLAMBRA	SP	8	0,2	0,1	48	0,3	0,2
HORTOLÂNDIA	SP	79	1,9	1,1	246	1,6	0,9
INDAIATUBA	SP	142	3,4	2,0	637	4,2	2,3
ITATIBA	SP	71	1,7	1,0	309	2,0	1,1
JAGAURIÚNA	SP	36	0,9	0,5	155	1,0	0,6
MONTE MOR	SP	24	0,6	0,3	81	0,5	0,3
NOVA ODESSA	SP	28	0,7	0,4	118	0,8	0,4
PAULÍNIA	SP	146	3,5	2,0	636	4,1	2,3
PEDREIRA	SP	28	0,7	0,4	117	0,8	0,4
SANTA BARBARA D' OESTE	SP	93	2,2	1,3	379	2,5	1,4
SANTO ANTONIO DE POSSE	SP	6	0,1	0,1	28	0,2	0,1
SUMARÉ	SP	184	4,4	2,5	641	4,2	2,3
VALINHOS	SP	205	4,9	2,8	721	4,7	2,6
VINHEDO	SP	73	1,7	1,0	285	1,9	1,0
TOTAL (RMC)		4.205	100,0	57,8	15.336	100,0	56,1
OUTROS SP		2.305		31,7	8.983		32,8
OUTROS ESTADOS E EXTERIOR		771		10,6	3.032		11,1
TOTAL GERAL		7.281		100,0	27.351		100,0

O quadro 20 mostra a origem dos recursos para o pagamento dos cursos.

Quadro 20 – Origem dos Recursos nos Cursos de Extensão (em %)

Ano 2011

Ano	Pessoa Física (%)	Pessoa Jurídica (%)
2009	94	6
2010	94	6
2011	95	5

4.2. Avaliação da satisfação do aluno

O aluno concluinte recebe, via e-mail, o questionário de avaliação de satisfação, que aborda assuntos acadêmicos, administrativos e de interesse profissional.

O questionário é encaminhado ao aluno para preenchimento on line, após a confecção de seu certificado. Foram elaboradas três versões do questionário, baseadas na resposta do aluno à primeira questão. Quando o aluno responde “empregado, autônomo ou proprietário de negócio” é remetido à questão Q1.1, perguntando sobre o ramo de atividade da empresa e posteriormente à Q1.3, qual a sua função na empresa. Somente após isto serão remetidos à questão Q.2. Já os alunos que respondem “aposentado, do lar, desempregado ou outra ocupação”, são remetidos diretamente para a questão 2. Os estudantes respondem a questão Q1.2, referente à área do seu curso, antes de continuar o questionário na questão Q.2.

Para análise dos dados obtidos neste relatório foram considerados os questionários respondidos pelos alunos até o dia 31/03/2012, para os cursos encerrados até 31/12/2011. Optamos por percentuais para uma melhor visualização dos dados.

No período de janeiro a dezembro/2011 foram enviados aos alunos 4.953 questionários, e recebemos 1.191 respostas, que correspondem a 24%. Cabe assim entender as limitações dos resultados da pesquisa, que retratam um segmento específico de alunos que responderam voluntariamente.

Q1. Qual é a sua ocupação atual?

	Em %	
Empregado	66,75	Vá para questão Q1.1
Autônomo	6,63	Vá para questão Q1.1
Proprietário de negócio	3,41	Vá para questão Q1.1
Aposentado	0,34	Pula para texto prévio a Q2
Do lar	0,34	Pula para texto prévio a Q2
Desempregado	2,94	Pula para texto prévio a Q2
Estudante	17,3	Vá para questão Q1.2
Outra ocupação	2,29	Pula para texto prévio a Q2

Q1.1. Qual o ramo de atividade da empresa ou organização em que trabalha?

	Em %	
Indústria	30,56	Vá para questão Q1.3
Comércio	3,60	Vá para questão Q1.3
Serviços	26,29	Vá para questão Q1.3
Instituição de ensino	22,02	Vá para questão Q1.3
Outros	17,53	Vá para questão Q1.3

Q1.2. Qual é a sua área?

	Em %
Biológicas	47,72
Exatas	31,47
Tecnológicas	3,05
Humanas	17,76

Q1.3. Qual é sua função atual na empresa ou organização?

	Em %
Direção	5,67
Gerência	9,11
Supervisão	17,33
Execução	37,56
Outras funções	30,33

Q2. Como soube do oferecimento do curso de extensão na Unicamp?

	Em %
Site da Extecamp	39,47
Ex-alunos do curso	19,85
E-mail	12,63
Revista	0,38
Cartaz	1,65
Folder	1,58
Catálogo	0,23
Jornal	0,30
Outros	23,91

Q3. Qual é, em geral, o seu grau de satisfação com o atendimento aos alunos do curso? E sua satisfação com o conteúdo do curso?

	Em %					
	Ótimo	Bom	Médio	Fraco	Ruim	Não posso avaliar
Atendimento	49,45	41,76	5,75	1,85	0,85	0,34

Conteúdo do Curso	48,64	38,76	9,97	2,21	0,42	0
--------------------------	-------	-------	------	------	------	---

Q4. Qual o seu grau de satisfação com os aspectos do atendimento e do conteúdo do seu recente curso de extensão oferecido pela Unicamp?

	Em %					
	Ótimo	Bom	Médio	Fraco	Ruim	Não posso avaliar
Atendimento						
Pessoal	52,07	38,29	5,16	1,35	0,42	2,71
Telefônico	32,45	36,21	7,00	2,31	0,51	21,52
Por e-mail	48,09	37,81	5,95	2,29	0,85	5,01
Clareza das informações sobre documentação	47,87	40,56	7,57	1,87	0,77	1,36
Clareza das informações sobre o processo seletivo	42,22	37,69	7,18	0,94	0,43	11,54

Clareza das informações sobre outros aspectos	0	42,44	8,63	1,53	38,60	8,80
Atendimento na Extcamp	44,99	37,70	5,66	1,62	0,43	9,60
Atendimento no local do curso	51,46	38,34	5,49	1,80	0,77	2,14
Atendimento na Diretoria Acadêmica	27,45	27,54	4,95	0,96	0,52	38,58
Atendimento nas bibliotecas	19,72	22,63	5,48	0,62	0,18	51,37
Atendimento aos alunos como um todo	38,76	45,65	7,67	1,46	0,52	5,94

Conteúdo do Curso

Temas abordados	53,75	37,90	6,47	1,53	0,26	0,09
Aplicabilidade dos temas	52,04	34,81	9,98	2,65	0,26	0,26
Clareza na exposição dos temas	47,09	38,61	11,85	1,61	0,76	0,08
Método de ensino	44,13	37,30	14,46	2,82	1,20	0,09
Coerência entre conteúdo e avaliação do curso	44,80	37,23	10,56	2,04	1,28	4,09
Conteúdo do curso como um todo	47,66	39,57	9,87	2,13	0,60	0,17

Q5. Qual é sua opinião sobre a importância dos seguintes aspectos de atendimento e do conteúdo do seu recente curso de extensão oferecido pela Unicamp?

Em %

	Indiferente	Importante	Muito Importante	Não posso avaliar
--	--------------------	-------------------	-------------------------	--------------------------

Atendimento

Pessoal	2,40	37,84	57,79	1,97
Telefônico	5,33	47,08	38,14	9,45
Por e-mail	2,92	43,12	51,46	2,5
Clareza das informações sobre documentação	2,08	35,35	60,93	1,64
Clareza das informações sobre o processo seletivo	2,67	36,23	53,18	7,92
Clareza das informações sobre outros aspectos	3,88	43,35	45,08	7,69
Atendimento na Extcamp	1,99	44,02	47,40	6,59
Atendimento no local do curso	1,82	38,30	57,89	1,99
Atendimento na Diretoria Acadêmica	4,69	35,45	36,23	23,63
Atendimento nas bibliotecas	5,72	32,54	31,22	30,52
Atendimento aos alunos como um todo	2,36	35,45	58,01	4,18

Conteúdo do Curso				
Temas abordados	3,28	20,97	74,37	1,38
Aplicabilidade dos temas	2,94	21,95	73,73	1,38
Clareza na exposição dos temas	2,78	21,09	75,00	1,13
Método de ensino	3,30	22,92	72,48	1,30
Coerência entre conteúdo e avaliação do curso	3,21	25,30	69,32	2,17
Conteúdo do curso como um todo	3,16	20,91	74,52	1,41

Q6. Qual é sua opinião sobre o seu curso?

	Avaliação				Importância			
	Negativa	Indiferente	Positiva	Não posso avaliar	Indiferente	Importante	Muito Importante	Não posso avaliar
Aproveitamento	1,88	3,17	94,52	0,43	0,35	18,89	80,24	0,52
Relação entre teoria e prática	4,46	6,60	86,11	2,83	0,70	16,42	81,58	1,30
Desempenho do professor	4,21	6,09	88,41	1,29	0,35	15,97	83,16	0,52
Conhecimentos do professor	1,63	3,78	93,65	0,94	0,26	12,21	87,19	0,34
Dia e horário do curso	7,48	8,77	83,15	0,60	5,46	33,28	60,83	0,43
Infra-estrutura e recursos	7,16	7,5	84,66	0,68	1,05	31,10	67,33	0,52

Q7. Qual é sua opinião sobre a utilidade do curso de Extensão que frequentou na Unicamp?

	Avaliação				Importância			
	Negativa	Indiferente	Positiva	Não posso avaliar	Indiferente	Importante	Muito Importante	Não posso avaliar
Utilidade profissional	0,86	4,70	92,90	1,54	1,12	16,62	81,05	1,21
Utilidade Social	0,43	19,76	76,46	3,35	7,97	31,28	57,89	2,86
Utilidade para empreendedorismo	2,23	23,33	65,78	8,66	10,04	29,52	53,07	7,37
Utilidade para introduzir inovações na atuação profissional	1,97	9,01	86,70	2,32	2,42	22,37	73,66	1,55
Relação entre utilidade e preço do curso	8,66	10,89	71,44	9,01	3,03	28,42	61,61	6,94
Crescimento individual	0,86	5,32	93,13	0,69	0,95	19,95	78,49	0,61
Amizades com outros alunos	2,07	17,76	78,36	1,81	8,95	33,28	56,21	1,56
Relações com pessoal de outras organizações	2,16	19,56	71,19	7,09	6,56	30,62	57,57	5,25

Q8. Você estaria interessado em fazer outro curso de Extensão na Unicamp?

Em %	
Sim	Não
91,60	8,40

5- Modelo da pesquisa de avaliação dos cursos de extensão enviado aos alunos.

**CURSOS NO ÂMBITO DA EXTENSÃO
PESQUISA DE AVALIAÇÃO**

Prezado(a) ex-aluno(a) Sr(a) _____ da Escola de Extensão da Unicamp. Por ocasião da conclusão de seu Curso _____, Apresentamos a seguinte pesquisa para conhecer a sua avaliação do curso concluído e do atendimento prestado pela Universidade. A pesquisa será utilizada no processo de melhoria das atividades desenvolvidas nos cursos de Extensão da Unicamp. As informações produzidas farão parte de nosso banco de dados e o sigilo quanto a elas será resguardado pela Unicamp.

Inicialmente, procuramos algumas informações sobre as ocupações de nossos alunos.

Q1. Qual é a sua ocupação atual?

Empregado	€
Autônomo	€
Proprietário de negócio	€
Aposentado	€
Do lar	€
Desempregado	€
Estudante	€
Outra ocupação	€

Q1.1. Qual o ramo de atividade da empresa ou organização em que trabalha?

Indústria	€
Comércio	€
Serviços	€
Instituição de ensino	€
Outros	€

Q1.2. Qual é a sua área?

Biológicas	€
Exatas	€
Tecnológicas	€
Humanas	€

Q1.3. Qual é sua função atual na empresa ou organização?

Direção	€
Gerência	€
Supervisão	€

Execução	€
Outras funções	€

A seguir, gostaríamos de ter algumas informações sobre suas experiências como usuário de cursos no âmbito da Extensão na Unicamp.

Q2. Como soube do oferecimento do curso de extensão na Unicamp?

Site da Extcamp	€
Ex-alunos do curso	€
E-mail	€
Revista	€
Cartaz	€
Folder	€
Catálogo	€
Jornal	€
Outros.....	€

Q3. Qual é, em geral, o seu grau de satisfação com o atendimento aos alunos do curso? E sua satisfação com o conteúdo do curso?

	Otimo	Bom	Médio	Fraco	Ruim	Não posso avaliar
Atendimento	€	€	€	€	€	€
Conteúdo do Curso	€	€	€	€	€	€

Q4. Qual o seu grau de satisfação com os aspectos do atendimento e do conteúdo do seu recente curso de extensão oferecido pela Unicamp?

	Otimo	Bom	Médio	Fraco	Ruim	Não posso avaliar
Atendimento						
Pessoal	€	€	€	€	€	€
Telefônico	€	€	€	€	€	€
Por e-mail	€	€	€	€	€	€
Clareza das informações sobre documentação	€	€	€	€	€	€
Clareza das informações sobre o processo seletivo	€	€	€	€	€	€
Clareza das informações sobre outros aspectos	€	€	€	€	€	€
Atendimento na Extcamp	€	€	€	€	€	€
Atendimento no local do curso	€	€	€	€	€	€
Atendimento na						

Diretoria Acadêmica	€	€	€	€	€	€
Atendimento nas bibliotecas	€	€	€	€	€	€
Atendimento aos alunos como um todo	€	€	€	€	€	€

Conteúdo do Curso

Temas abordados	€	€	€	€	€	€
Aplicabilidade dos temas	€	€	€	€	€	€
Clareza na exposição dos temas	€	€	€	€	€	€
Método de ensino	€	€	€	€	€	€
Coerência entre conteúdo e avaliação do curso	€	€	€	€	€	€
Conteúdo do curso como um todo	€	€	€	€	€	€

Q5. Qual é sua opinião sobre a importância dos aspectos do atendimento e do conteúdo do seu recente curso de extensão oferecido pela Unicamp?

	Indiferente	Importante	Muito Importante	Não posso avaliar
Atendimento				
Pessoal	€	€	€	€
Telefônico	€	€	€	€
Por e-mail	€	€	€	€
Clareza das informações sobre documentação	€	€	€	€
Clareza das informações sobre o processo seletivo	€	€	€	€
Clareza das informações sobre outros aspectos	€	€	€	€
Atendimento na Extecamp	€	€	€	€
Atendimento no local do curso	€	€	€	€
Atendimento na Diretoria Acadêmica	€	€	€	€
Atendimento nas bibliotecas	€	€	€	€
Atendimento aos alunos como um todo	€	€	€	€

Conteúdo do Curso

Temas abordados	€	€	€	€
Aplicabilidade dos temas	€	€	€	€
Clareza na exposição dos temas	€	€	€	€
Método de ensino	€	€	€	€
Coerência entre conteúdo e avaliação do curso	€	€	€	€
Conteúdo do curso como um todo	€	€	€	€

Agora gostaríamos de conhecer sua visão do curso de Extensão que frequentou na Unicamp.

Q6. Qual é sua opinião sobre o seu curso?

	Avaliação					Importância			
	Negativa	Indiferente	Positiva	Não posso avaliar		Indiferente	Importante	Muito importante	Não posso avaliar
Aproveitamento	€	€	€	€		€	€	€	€
Relação entre teoria e prática	€	€	€	€		€	€	€	€
Desempenho do professor	€	€	€	€		€	€	€	€
Conhecimentos do professor	€	€	€	€		€	€	€	€
Dia e horário do curso	€	€	€	€		€	€	€	€
Infra-estrutura e recursos	€	€	€	€		€	€	€	€

Q7. Qual é sua opinião sobre a utilidade do curso de Extensão que frequentou na Unicamp?

	Avaliação					Importância			
	Negativa	Indiferente	Positiva	Não posso avaliar		Indiferente	Importante	Muito importante	Não posso avaliar
Utilidade profissional	€	€	€	€		€	€	€	€
Utilidade social	€	€	€	€		€	€	€	€
Utilidade para empreendedorismo	€	€	€	€		€	€	€	€
Utilidade para introduzir inovações na atuação profissional	€	€	€	€		€	€	€	€
Relação entre utilidade e preço do curso	€	€	€	€		€	€	€	€
Crescimento individual	€	€	€	€		€	€	€	€
Amizades com outros alunos	€	€	€	€		€	€	€	€

Relações com pessoal de outras organizações	€	€	€	€		€	€	€	€
---	---	---	---	---	--	---	---	---	---

Q8. Você estaria interessado em fazer outro curso de Extensão na Unicamp?

€ Sim	€ Não
-------	-------

Muito obrigado pela sua colaboração.

Se você desejar, pode enviar suas observações, sugestões, críticas ou comentários sobre os temas desta pesquisa ao endereço eletrônico abaixo. Para elas são válidas as mesmas condições de sigilo resguardado pela Unicamp mencionadas acima.

Escola de Extensão da Unicamp

Endereços eletrônicos da Escola de Extensão:

<p>diretor@extecamp.unicamp.br extecamp@extecamp.unicamp.br</p>
--

Caso necessite atualizar de seus dados cadastrais junto à Escola de Extensão da Unicamp, acesse o link:
http://www.extecamp.unicamp.br/loginaluno_seg2.asp

6 - APÊNDICE

TABELA 1 – OS 10 CURSOS DE EXTENSÃO COM INÍCIO EM 2011 COM MAIOR NÚMERO DE MATRICULADOS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$.(2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
FCM-0299	1	MÉDIO	217	JORNADA DE TOXICOLOGIA E TOXINOLOGIA CLÍNICA	12	180,00	15,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
BIO-0017	3	SUPERIOR	73	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	280,00	9,33	CURSO DE EXTENSÃO-S
FCM-0610	2	SUPERIOR	40	INTRODUÇÃO À LEITURA DE FREUD	30	1.193,69	39,79	CURSO DE EXTENSÃO-S
BIO-0014	1	MÉDIO	37	SAÚDE, DOENÇAS PARASITÁRIAS E AGENTES DE SAÚDE	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
BIO-0024	1	MÉDIO	35	TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE LABORATÓRIO - MÓDULO I	16	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
BIO-0043	1	MÉDIO	35	I CURSO DE INVERNO DE FISIOLOGIA	40	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
FCM-0319	1	SUPERIOR	32	EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS COM ÊNFASE EM ANEMIAS E COAGULOPATIAS	8	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
FCM-0429	1	SUPERIOR	31	PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES EM ATENDIMENTO AO IDOSO	48	794,73	16,56	CURSO DE EXTENSÃO-S
FCM-0289	1	SUPERIOR	29	WORKSHOP DE FIBRILAÇÃO ATRIAL DA UNICAMP	8	348,03	43,50	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
FOP-0004	2	SUPERIOR	25	INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA/MATERIAIS ODONTOLÓGICOS/DENTÍSTICA	64	2.000,00	31,25	CURSO DE EXTENSÃO-S

CIÊNCIAS APLICADAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$.(2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
FCA-0001	1	MÉDIO	27	MATEMÁTICA MULTIMÍDIA	60	117,86	1,96	CURSO DE EXTENSÃO-S

Obs.: Foi ministrado apenas 1 curso de extensão nas Ciências Aplicadas.

CIÊNCIAS EXATAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$.(2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
MAT-0438	5	MÉDIO	106	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
MAT-0184	4	MÉDIO	95	GESTÃO, LIDERANÇA E DESEMPENHO DE EQUIPES	32	1.089,00	34,03	CURSO DE EXTENSÃO-S
QUI-0042	1	SUPERIOR	50	QUÍMICA, CONTEXTUALIZAÇÃO E ENSINO MÉDIO: TEORIA E PRÁTICA	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
MAT-0128	2	MÉDIO	49	APRESENTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SOFTWARE DE DOMÍNIO PÚBLICO COMO RECURSO DE APOIO ÀS AULAS DE MATEMÁTICA	8	52,00	6,50	DISCIPLINA ISOLADA-S

MAT-0037	1	MÉDIO	35	TRIGONOMETRIA DO TRIÂNGULO RETÂNGULO, FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS E PROBLEMAS DE APLICAÇÃO	8	52,00	6,50	DISCIPLINA ISOLADA-S
QUI-0024	1	MÉDIO	32	SOLUÇÕES DE POLÍMEROS E SURFATANTES: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES	30	1.100,00	36,67	CURSO DE EXTENSÃO-S
MAT-0194	1	MÉDIO	31	MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	8	52,00	6,50	DISCIPLINA ISOLADA-S
MAT-0119	1	MÉDIO	29	O JOGO DE XADREZ COMO MATERIAL DE APOIO A APRENDIZAGEM	30	140,00	4,67	CURSO DE EXTENSÃO-S
MAT-0093	1	MÉDIO	26	MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS POR MEIO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES	8	52,00	6,50	DISCIPLINA ISOLADA-S
MAT-0006	1	MÉDIO	22	GEOMETRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	52,00	6,50	DISCIPLINA ISOLADA-S

HUMANAS E ARTES

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$.(2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
ART-0111	15	NENHUM	448	DANÇA DE SALÃO - INICIANTES	30	120,00	4,00	DIFUSÃO CULTURAL-S
EDU-0088	1	MÉDIO	247	UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA MEDIATIZADO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS	66	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
ECO-0070	4	SUPERIOR	140	FORMAÇÃO DE PROFESSORES - O MUNDO DO TRABALHO E O CURRÍCULO INTEGRADO NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES JOVENS E ADULTOS	180	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-M
EDU-0015	2	MÉDIO	117	PROEPR: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	2.145,06	8,94	CURSO DE EXTENSÃO-S
ECO-0034	1	MÉDIO	63	GESTÃO PARA ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	25	100,00	4,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
ECO-0010	2	MÉDIO	62	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
IEL-0168	1	MÉDIO	58	INTRODUÇÃO À MITOLOGIA E À LITERATURA GREGAS	30	326,73	10,89	CURSO DE EXTENSÃO-S
ART-0221	2	NENHUM	51	OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO	24	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO CULTURAL-S
EDU-0044	1	MÉDIO	42	PROEPR: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL I	120	1.045,03	8,71	CURSO DE EXTENSÃO-S
EDU-0087	1	MÉDIO	42	ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MORAL (GEPEM): A ESCOLA E A MORALIDADE	65	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S

TECNOLOGIA

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUIS	N. DE	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA R\$. (2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
FEG-0668	1	MÉDIO	37	APRENDIZAGEM E AÇÃO PARTICIPATIVA: TEORIA E PRÁTICA SOBRE DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E AÇÃO PARTICIPATIVA EXTENSÃO RURAL	88	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEA-0050	2	NENHUM	36	BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	15	150,00	10,00	DISCIPLINA ISOLADA-S
FEC-0030	1	SUPERIOR	34	COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	30	900,00	30,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
CET-0150	1	NENHUM	32	FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS AMBIENTAIS	564	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-M
CET-0158	1	MÉDIO	31	MATEMÁTICA E APLICAÇÕES	80	943,17	11,79	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEG-0665	1	MÉDIO	30	EXTENSÃO RURAL E SISTEMAS AGROFLORESTAIS: ESPECIFICIDADES E PRÁTICAS	88	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEG-0666	1	MÉDIO	30	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER E COMUNIDADES QUILOMBOLAS: ENFOQUES E ESPECIFICIDADES	88	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEQ-0066	3	MÉDIO	29	SEIS SIGMA: FORMAÇÃO DE GREEN BELT	60	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEQ-0800	1	SUPERIOR	26	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS EM LABORATÓRIOS	220	Gratuito (in company)	0,00	APERFEIÇOAMENTO-M
FEC-0070	1	SUPERIOR	23	INVESTIGAÇÃO GEOAMBIENTAL	72	1.991,41	27,66	CURSO DE EXTENSÃO-M

COLÉGIOS TÉCNICOS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA (1)	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$. (2)	CUSTO HORA-AULA R\$	TIPO DE CURSO
CTC-0023	2	NENHUM	47	TECNOLOGIA DA BORRACHA E SUAS APLICAÇÕES	32	850,00	26,56	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0031	2	NENHUM	39	INJEÇÃO DE PLÁSTICOS	24	850,00	35,42	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0024	2	NENHUM	31	MATERIAIS PLÁSTICOS: FUNDAMENTOS E CARACTERIZAÇÃO	16	490,00	30,63	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0032	1	NENHUM	21	PROJETO DE MOLDES PARA INJEÇÃO DE PLÁSTICOS	24	850,00	35,42	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0011	1	NENHUM	20	EXTRUSÃO E RECICLAGEM DE PLÁSTICOS	16	680,00	42,50	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0622	1	NENHUM	20	PROJETO DE MOLDES PARA INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	30	920,00	30,67	CURSO DE EXTENSÃO-S
CTC-0003	1	NENHUM	15	INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	32	920,00	28,75	CURSO DE EXTENSÃO-S
CTC-0017	1	NENHUM	9	QUALIDADE NA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO	16	550,00	34,38	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
CTC-0033	1	NENHUM	8	MÁQUINA INJETORA - ELEMENTOS E FUNCIONAMENTO	16	550,00	34,38	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S

Obs.: Foram ministrados apenas 9 cursos de extensão nos Colégios Técnicos.

Obs.:

(1) Carga horária unitária do curso.

(2) Considera-se o curso por aluno do último oferecimento do período

Obs: Este quadro refere-se apenas aos cursos de extensão administrados pela Escola de Extensão.

7 – Compêndio do Relatório Final de Avaliação Institucional 2004-2008

A Extecamp selecionou trechos do Relatório Final da Avaliação Institucional 2004-2008 referentes a atuação dos cursos de extensão da Unicamp no período. Os trechos foram extraídos do relatório em papel, de páginas 216 a 313.

5. Extensão (pg. 216)

5.1. Apresentação (pg. 216)

A partir de 2005, a UNICAMP iniciou uma nova fase de Extensão Universitária com vocação mais profunda, academicamente mais complexa e, ainda mais institucionalizada. Isto acabou resultando na atuação e realização de projetos com um perfil muito diferente dos períodos anteriores a 2005. Alguns exemplos mais visíveis serão mencionados a seguir. O primeiro, e que teve impacto na elaboração do relatório do período 2004-2008, foi a criação de um banco de dados que facilitou o levantamento dos projetos de extensão realizados pela comunidade acadêmica da UNICAMP. Outro exemplo foi a criação de um conjunto de normas e resoluções aprovados pelos Colegiados centrais da Universidade com o objetivo principal de regulamentar institucionalmente as atividades de interação da Universidade com a sociedade no país e no exterior. Um terceiro exemplo foi a política da administração central que definiu o conceito e o perfil de cada uma das categorias da extensão universitária da UNICAMP, permitindo com isso a elaboração e a execução de grandes programas sob a coordenação e a custódia da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PREAC.

Atualmente toda Unidade acadêmica conta com a sua Comissão/Secretaria de Extensão, com o seu banco de dados e um docente coordenador dedicado a esse conjunto de atividades de caráter obrigatório pelo artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, pela LDB de 1996 e pelo Programa Nacional de Extensão - PNE de 2001. Igualmente a PREAC e os seus órgãos de apoio também contam com bancos de dados sobre as suas atividades.

5.3. Atividades de extensão realizadas pelas Unidades de Ensino e Pesquisa (pg. 220)

As atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas nas grandes áreas de conhecimento – Exatas, Tecnológicas, Biológicas e Biomédicas e Humanidades e Artes, são aqui apresentadas a partir de informações produzidas e apresentadas pelas diferentes Unidades, passando pelas distintas fases de avaliação interna e externa, acompanhadas por pareceres das Unidades/Colégios e das subcomissões de área da COPEI. Na medida do possível as atividades de extensão serão agrupadas e analisadas dentro de uma estrutura padronizada para viabilizar procedimentos comparativos.

Vale ressaltar que alguns dados referentes aos cursos de extensão oferecidos pelas Unidades serão apresentados dentro do tópico referente à Escola de Extensão, pelo fato desta contar com um banco de dados completo e mais seguro.

5.3.1. Área de Biológicas e Biomédicas (pg. 220)

As atividades de extensão da área de Ciências Biológicas e Biomédicas são analisadas a partir da síntese das principais questões apontadas pela Avaliação Institucional durante o quinquênio de 2004-2008 com base nos pareceres emitidos pela subcomissão da COPEI, pelas comissões externas de avaliação e nas manifestações das quatro Unidades que compõem a área: Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Instituto de Biologia e Faculdade de Educação Física.

Faculdade de Ciências Médicas (pg. 220 e 221)

As salas de aula, os laboratórios e o acervo bibliográfico disponíveis são de muito boa qualidade e podem ser considerados adequados para as atividades de extensão.

Os cursos de extensão e os estágios são altamente relevantes no âmbito regional pela ausência de outras oportunidades de formação e pela alta qualidade dos mesmos.

Foi observado que muitos alunos dos cursos de especialização e estágios vão para o mestrado e que há também o desenvolvimento de pesquisas durante os cursos oferecidos.

No entanto, alguns aspectos foram destacados pela comissão externa e merecem ser observados pela Unidade, como por exemplo, *"a menor institucionalização da extensão em relação às outras atividades-fim da Unidade; a menor valorização desta atividade; a ainda pequena participação de alunos de graduação e pós-graduação, e finalmente, a produção intelectual limitada da área"*.

Instituto de Biologia (pg. 221 a 223)

No caso do IB houve um aumento no número de cursos oferecidos (de 14 para 57), sendo 6 considerados cursos múltiplos com mais de uma disciplina. Esses cursos atenderam aproximadamente seis mil alunos no quinquênio.

Foi relatado que a maior parte dos docentes não está envolvida diretamente em atividades de extensão, sendo objetivo imediato aumentar esta participação, assim como, sugeriu-se que há necessidade de valorização das atividades de extensão nos relatórios de atividades dos docentes.

Basicamente, as atividades de extensão como disciplinas e cursos compartilham da infraestrutura disponível para as atividades de graduação e pós-graduação (salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico). No entanto, a prioridade de uso dessa infraestrutura é das disciplinas de graduação e pós-graduação, que são mais numerosas e de periodicidade estabelecida.

Como as disciplinas de extensão são pouco numerosas, elas têm sido oferecidas, em geral, em horários alternativos (como por exemplo, nos sábados) evitando sobreposição de horários com disciplinas de graduação.

Nota-se que a maior parte dos docentes do IB não está envolvida diretamente em atividades de extensão, e aumentar o envolvimento dos docentes nessas atividades é objetivo da Comissão de Extensão e Pesquisa do IB.

O número de cursos simples e múltiplos oferecidos pelo IB via Extecamp tem aumentado no último quinquênio, porém seu diferencial está no aspecto qualitativo, ou seja, a qualidade dos cursos oferecidos pelo IB é muito boa. Como exemplo, destacamos o curso de Especialização BIO-100, que está em seu sexto oferecimento. Segundo dados da Extecamp é o curso melhor avaliado da UNICAMP do ponto de vista de satisfação dos alunos, baixa inadimplência, baixa desistência e grande procura (número de inscritos a cada edição). Os benefícios para a comunidade são a formação especializada de alto nível dos profissionais na área de Educação Física e Nutrição que procuram a UNICAMP e para os pós-graduandos a possibilidade do treinamento didático exercido de forma integrada com a pesquisa e a extensão. Além desse curso, destacam-se ainda os cursos BIO-026 a BIO-028 (Olimpíada Evoluindo Genética) de difusão científica em genética e o curso simples BIO-017 (Biologia Tecidual Aplicada à Implantodontia) pelo qual o docente do IB contribuiu para a formação específica de profissionais de nível superior de diversas regiões do país na área de Embriologia Oral.

Com relação à integração entre ensino, pesquisa e extensão, pode-se dizer que as ações de extensão nascem da tentativa de compartilhamento da competência instalada nos grupos de pesquisa e áreas de ensino do IB com a comunidade externa à Universidade. Desta forma, o envolvimento de alunos de pós-graduação e graduação nestas atividades é significativo, como demonstram as equipes envolvidas nos projetos comunitários aprovados pela PREAC, a atuação de alunos de pós-graduação nas disciplinas de extensão e os convênios estabelecidos com empresas públicas e privadas.

Pode-se afirmar que o IB avançou muito, buscando envolver cada vez mais professores e alunos nas atividades de extensão.

Faculdade de Educação Física (pg. 223 a 225)

De uma forma geral, a avaliação realizada pela comissão externa de avaliação em relação à extensão universitária na FEF foi extremamente positiva e ressalta vários pontos que foram considerados como destaque nas ações de extensão realizadas pela Faculdade.

O efetivo envolvimento de todas as áreas da FEF com os Programas de Extensão é demonstrado pelo fato de que os quatro departamentos da Unidade ofereceram algum tipo de ação junto à Coordenação de Extensão. Assim sendo foram realizados vários Cursos de Especialização - Modalidade Extensão, e muitos deles tiveram oferecimentos múltiplos que totalizaram 1.247 inscritos. Portanto, é inequívoca a contribuição da FEF para com a formação e o aprimoramento de profissionais de diversos segmentos da sociedade, permitindo antever o efeito multiplicador que estas ações terão quando os profissionais que por aqui passaram, interagirem em diversas empresas, escolas, clubes, hospitais, clínicas, academias e com um significativo contingente de pessoas das mais variadas idades, níveis sociais, econômicos e de estado de saúde e nutricional. As avaliações feitas ao final dos cursos também demonstram a satisfação dos alunos. Outro fato que atesta a qualidade destes cursos é que muitos alunos deram continuidade aos seus estudos e ingressaram em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na FEF, ou em outras Instituições de Ensino Superior.

Pode-se destacar como ponto relevante na Extensão da FEF com relação à avaliação institucional realizada no período anterior (1999-2003), a estruturação da rotina administrativa e acadêmica que os projetos de extensão passaram a ter.

Faculdade de Odontologia de Piracicaba (pg. 226 e 227)

Os cursos oferecidos são principalmente de especialização e atualização auto financiados com o envolvimento de um número razoável de docentes nas atividades de extensão que resultam em boa captação de recursos.

É importante registrar que a Comissão de Extensão conta com espaço físico próprio, pessoas contratadas especificamente para essa atividade, que desenvolvem atividades de gestão com os funcionários envolvidos, visando a "*conscientização da real dimensão da extensão em uma universidade pública brasileira*", abordando a sua valorização como o relatório trienal e o memorial para concursos e para contratação docente.

As atividades de extensão que compreendem a educação continuada oferecem, em média por ano, 141 cursos e disciplinas, 1.464 disciplinas de cursos múltiplos e estão contabilizadas 390 matrículas de alunos.

A Extecamp em suas atividades de avaliação constatou que 73% dos ex-alunos dos cursos de extensão da FOP responderam que os cursos tiveram impacto de bom a ótimo em suas atividades.

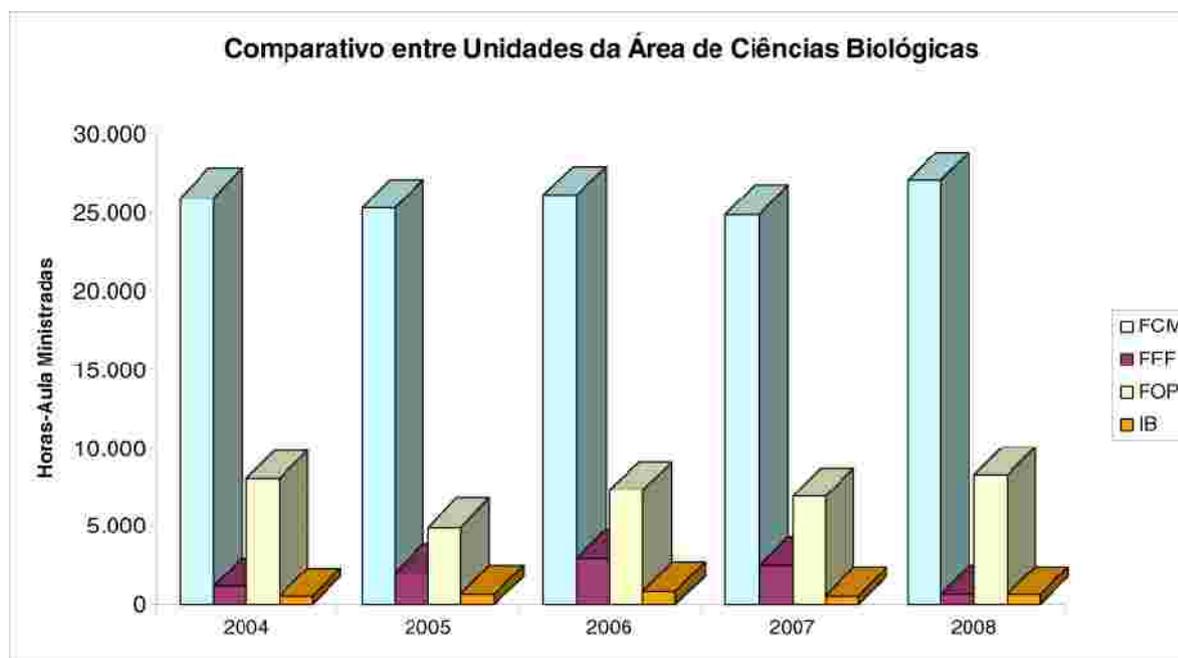
Uma visão geral das ações de extensão realizadas no período mostra que foram ministrados 102 cursos com 525 disciplinas, com a média de 13 alunos matriculados por curso.

Conseguiu-se um espaço físico apropriado para alojar a secretaria de extensão; uma conscientização do que realmente seja a extensão universitária; uma razoável valorização da extensão na atividade acadêmica docente, especificamente no que concerne à progressão na carreira e na contratação docente, na forma de introdução de indicadores qualitativos e quantitativos.

Comparativo de cursos de extensão da área de Biológicas e Biomédicas (pg. 227)

Considerando que os cursos de extensão expressam uma característica forte das atividades de extensão mais desenvolvidas na nossa Universidade, é apresentada na Figura EXT1 a distribuição do oferecimento de cursos de extensão durante o período de 2004-2008 pelas Unidades da área de Biológicas e Biomédicas da UNICAMP. Aparecem como destaques a FCM e a FOP pela especificidade de atuação dessas duas unidades acadêmicas nas atividades de capacitação de profissionais em exercício. Observa-se também que a FEF mostra um crescimento no oferecimento de cursos até o meio do período analisado, seguido de um decréscimo no período posterior, possivelmente indicando uma maior diversidade nas atividades de extensão durante a segunda metade do período analisado. É importante observar que as numerosas e variadas atividades de extensão na área de Biológicas e Biomédicas são de grande interesse e apresentam ainda possibilidade de expansão, o que representa um grande avanço para uma maior integração da Universidade com as comunidades do seu entorno.

FIGURA EXT1 – Cursos de extensão nas unidades da área de Biológicas e Biomédicas (pg. 227)



Fonte: Siplanes – Dados de Sustentação

5.3.2. Área de Exatas (pg. 228)

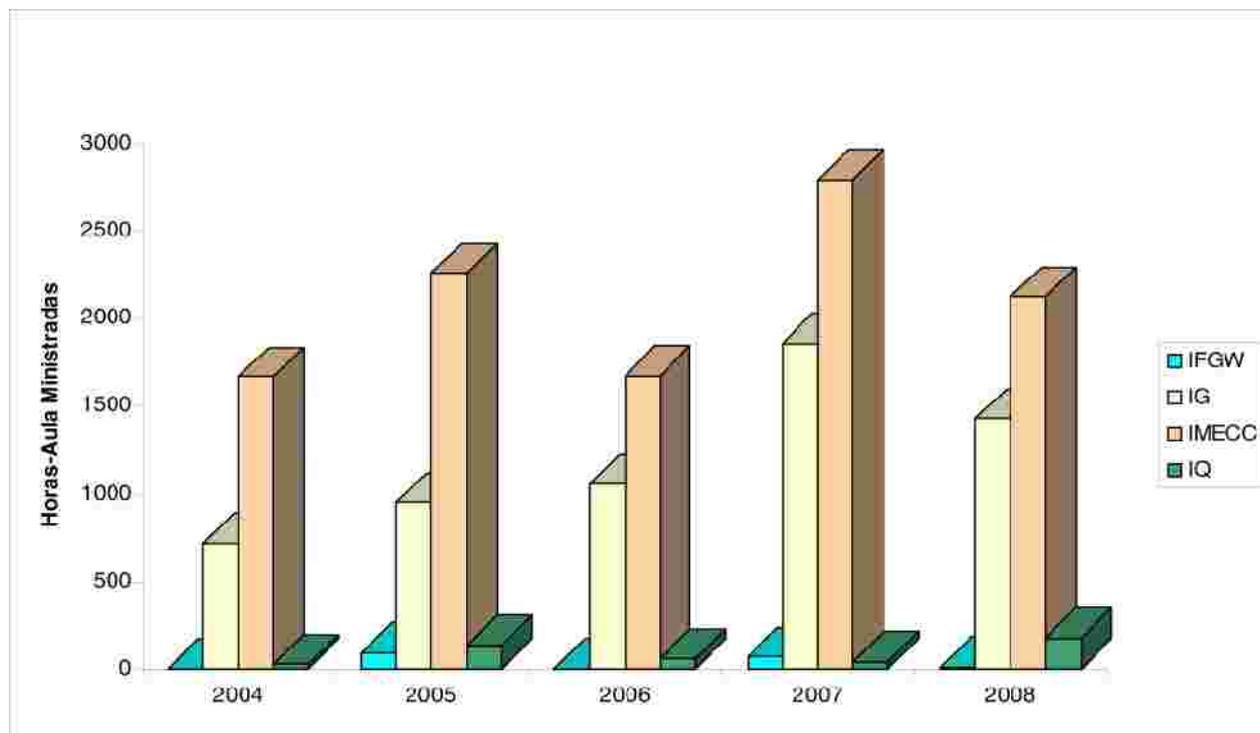
A área de Exatas compreende quatro unidades: Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Instituto de Física Gleb Wataghin, Instituto de Química e o Instituto de Geociências.

No IMECC e no IG destacam-se os cursos de extensão, que no IG estão voltados predominantemente para a divulgação científica e no IMECC para a formação continuada de

professores. Já no IFGW e no IQ merecem destaque os contratos e convênios. No IMECC apenas um número reduzido de docentes do quadro ativo dedica-se à extensão, enquanto no IG há uma deficiência de infraestrutura para atender satisfatoriamente a essas atividades.

A Figura EXT2 apresenta um resumo dos resultados coletados junto à Extecamp sobre os cursos de extensão oferecidos pelas Unidades acadêmicas da área de Exatas no período 2004-2008.

FIGURA EXT2 – Cursos de extensão nas Unidades da Área de Exatas (pg.228)



Fonte: Siplanes – Dados de Sustentação

Instituto de Física Gleb Wataghin (pg. 229)

No IFGW as atividades de extensão não estão disseminadas entre os docentes que exercem preponderantemente as atividades de ensino e pesquisa, restringindo-se a apenas um pequeno grupo de docentes.

Cursos para funcionários da indústria também têm sido apoiados pela Extensão. No período deste relatório aconteceu, por exemplo, o curso “Óptica Aplicada I: Fotometria e Espectrometria”. Por enquanto, ainda não existe uma real integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e, portanto, é impossível avaliar a produção intelectual decorrente das ações de extensão.

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (pg. 230)

A extensão no IMECC concentra-se em duas atividades: a formação continuada de professores do ensino médio e fundamental e a capacitação profissional na área de melhoria de processos e produtos em organizações. Esse quadro é similar ao da Avaliação Institucional 1999-2003.

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) é responsável por cursos de especialização para professores do ensino médio e fundamental. Esses cursos têm atendido a uma demanda média de 50 professores por ano. Quase todos os docentes participantes do LEM estão aposentados e permaneceram atuando como professores colaboradores. No entanto, a participação quase irrelevante dos docentes ativos mostra um cenário preocupante para o futuro desse tipo de atividade no IMECC.

A capacitação profissional na área de gestão e melhoria de processos está sob responsabilidade do Núcleo de Estudos e Melhoria Organizacional (NEMO). Esse Núcleo foi criado em 2007 com o objetivo de apoiar os cursos e projetos dessa área dentro do IMECC. Esses cursos, por sua vez, são uma importante fonte de recursos para o IMECC. Dentre as atividades realizadas no período, merece destaque a colaboração com a Agência de Formação Profissional da UNICAMP (AFPU) na estruturação do Programa de Desenvolvimento Gerencial, que foi um curso ministrado para mais de 200 funcionários da UNICAMP entre 2005 e 2006.

Os cursos de extensão e de especialização são realizados, em grande parte, nas dependências do IMECC. Durante o período, o Instituto ofereceu 268 cursos de extensão (71 cursos, 47 disciplinas isoladas e 150 disciplinas de cursos múltiplos), que atenderam 3.501 alunos.

Instituto de Geociências (pg. 230 e 231)

As atividades de extensão no IG tiveram um crescimento muito expressivo no período 1999-2003. Os números de cursos de extensão, contratos e convênios mais que duplicaram no período 2004-2008. Como consequência desse crescimento, houve um aumento notável nos recursos captados para o IG.

Outro fato relevante com relação à extensão no IG é a sua integração com as atividades de pesquisa e docência, o que constitui a principal diretriz estratégica do IG para as atividades de extensão. A criação da Secretaria de Extensão permitiu uma melhor organização interna dessas atividades.

A infraestrutura física relacionada a salas de aula e laboratórios é o ponto fraco da extensão na Unidade. Houve carência de salas de aula para os cursos de extensão. Boa parte dos cursos de extensão sediados na UNICAMP são realizados nas salas e auditório da AFPU, que estabeleceu um acordo com o IG para cessão remunerada de sua infraestrutura. Esse fator, além de encarecer o custo dos cursos, torna mais difícil para os alunos de extensão conhecerem e se identificarem com o IG.

Em relação aos cursos de extensão, sua expansão e diversificação são expressivas. O crescimento da oferta de cursos e da matrícula de alunos de extensão foi acompanhado pela diversificação dos cursos com carga horária de 360 horas ou mais. Destacam-se neste período os cursos de Especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica, o Curso de Especialização em Gestão Estratégica Pública para Governantes e o curso de Petrofísica Aplicada em Avaliação de Formações. O primeiro, de Gestão da Inovação Tecnológica, é voltado para a formação de gerentes de P&D (pesquisa e desenvolvimento) e Inovação em empresas e institutos de pesquisa, e foi bem sucedido o que pode ser percebido pelas avaliações realizadas pelos alunos e pela sua crescente demanda. O segundo curso, de Gestão Estratégica Pública, é voltado para a formação de formuladores e gestores de políticas públicas, tendo formado várias turmas em diversas prefeituras no Estado de São Paulo. A demanda por esse tipo de curso tem crescido de maneira expressiva em decorrência da necessidade de os órgãos públicos formarem seus gestores para fazerem frente às mudanças de políticas públicas no Brasil e à necessidade de formulação de estratégias. Finalmente, cabe assinalar que o curso de Especialização em Petrofísica foi realizado em parceria com a Petrobrás, visando a formação de geólogos especialistas em petrofísica, uma área de ponta e carente de profissionais no Brasil.

Os cursos de especialização estiveram, desde seu início, integrados às atividades de ensino e pesquisa do Instituto, alimentando-se delas, mas também as realimentando. Essa integração entre pesquisa, ensino e extensão pode ser exemplificada com a evolução do campo da gestão da inovação no IG. A estruturação do curso de especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica, em 2003 beneficiou-se da experiência da criação da disciplina de pós-graduação CT 018 (Gestão Estratégica da Inovação na Empresa) no ano anterior, contribuindo assim para a criação e consolidação da linha de ensino e pesquisa do DPCT intitulada Política e Gestão de C&T e Inovação. Finalmente, mas não menos importante, os conteúdos gerados na pós-graduação e na extensão influenciaram mudanças significativas no conteúdo da disciplina de História e Teoria das Organizações, disciplina obrigatória da graduação em Geologia. Esse tipo de interação também foi observado em relação à criação do curso de especialização em Petrofísica e o desenvolvimento da pesquisa e ensino nesse campo.

Instituto de Química (pg. 232)

Os cursos oferecidos atenderam demandas variadas na área empresarial e proporcionaram capacitações para as áreas de pesquisa e desenvolvimento nas empresas interessadas, de acordo com as respostas dos questionários de avaliação aplicados aos alunos. Porém considera-se que a oferta de cursos no IQ pode ser ampliada, uma vez que apenas uma pequena parcela dos docentes esteve envolvida com esta atividade. Iniciativas para isso foram tomadas a partir da reorganização do portal Web da extensão onde foram disponibilizadas as informações de todos os cursos de extensão do IQ.

5.3.3. Área de Humanidades e Artes (pg. 232 a 234)

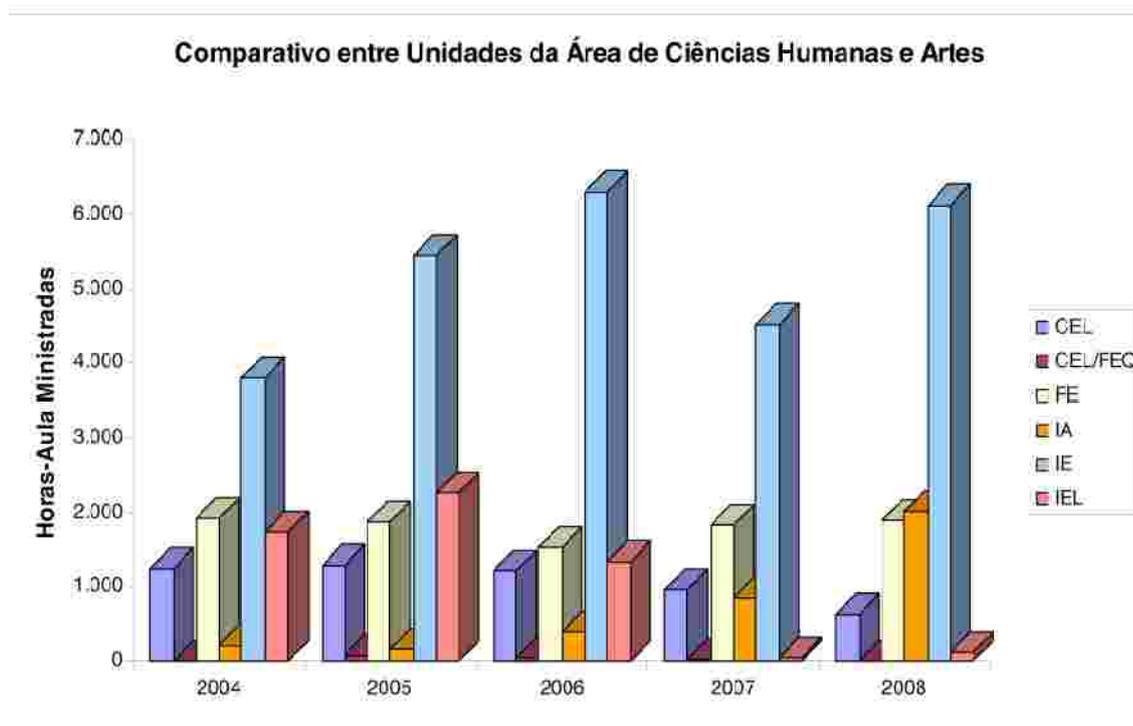
A Figura EXT3 mostra a comparação entre as horas-aulas das cinco Unidades da área.

Foram realizados 302 cursos entre 2004 e 2008. O curso ministrado conjuntamente pelo CEL – Centro de Ensino de Línguas e a FEQ foi incluído nas análises. Observa-se que o CEL manteve praticamente o mesmo número de horas-aulas ministradas entre 2004 e 2006, quando houve um decréscimo visível até o final do período em 2008. Com relação aos números da FE, nota-se que houve praticamente uma manutenção durante o período e uma pequena variação entre a segunda e terceira posição foi observada. Um crescimento contínuo, mas substancial, foi detectado nas horas aulas para o IA, que alcançou no final do período uma segunda posição. Já o IE teve uma destacada atuação neste quesito durante todo o período analisado aparecendo sempre na primeira posição. Finalmente, o IEL, que mostrava uma atuação muito boa, particularmente no início do quinquênio, entre 2007 e 2008 apresentou uma drástica queda no oferecimento dos cursos de extensão, que pode ser explicada, segundo o relatório da avaliação interna, pela aprovação da Deliberação CONSU-A-05-07, de 12/06/2007, que restringiu a participação de profissionais externos à UNICAMP nos cursos de Extensão.

Com relação ao IFCH, deve-se observar que a Unidade optou pela não realização de cursos de Extensão, principalmente pagos. Além disso, a ausência desses cursos também pode ser explicada pela exigüidade de recursos em termos de pessoal docente segundo os relatórios das avaliações interna e externa.

O volume de recursos financiados obtidos em função desses cursos de extensão ministrados pelas Unidades da área de Humanidades e Artes foi expressivo e ultrapassou doze milhões de reais (R\$ 12.305.869,84). A distribuição desses recursos em função das Unidades aparece na Tabela EXT1.

FIGURA EXT3 – Cursos de extensão nas Unidades da área de Humanidades e Artes (pg. 233)



Fonte: Siplanes – Dados de Sustentação

A Unidade que envolveu mais recursos financeiros foi o IE, uma vez que a Unidade vem oferecendo regularmente um conjunto estável de cursos de Especialização/modalidade extensão, todos pagos, além de cursos decorrentes de convênios estabelecidos pelo IE com outras instituições.

Deve-se também destacar os recursos obtidos pela FE durante o período em questão. No entanto, deste montante, a maior parte refere-se a cursos ministrados através de convênios firmados com órgãos públicos, em especial com secretarias de Educação, estaduais e municipais, as quais financiaram a participação de seus docentes e gestores nos cursos oferecidos pela Unidade. Foi bastante reduzido o número de cursos pagos pelos próprios alunos devido à política de extensão assumida pela Congregação, que prioriza convênios com órgãos públicos.

TABELA EXT1 - Recursos obtidos em função dos cursos de extensão ministrados pelas Unidades da área de Humanidades e Artes (pg.234)

Unidade	Valor (R\$)
IA	317.110,00
IFCH	47.039,84
IEL	303.730,00
IE	9.047.350,00
FE	2.590.640,00
Total	12.305.869,84

Instituto de Artes (pg. 235 e 236)

Devido ao grande número de estudantes e ao crescimento de atividades pedagógicas, artísticas e de pesquisa no Instituto de Artes, sua infraestrutura de salas de aula não atende a demanda de cursos de extensão, havendo falta de espaço físico e de recursos humanos - docentes e funcionários. No entanto, a atuação do IA cresceu consideravelmente neste quadriênio, haja vista os dados apresentados no planejamento estratégico do IA.

A extensão tem gerado maior visibilidade dentro da comunidade por meio dos cursos de extensão e da produção de artigos, além do foco nas apresentações e exposições dentro do Campus, como performances, exposições e intervenções nos espaços livres.

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (pg. 236)

No IFCH uma situação específica merece atenção: como já observado, a Unidade optou por uma política de não oferecimento de cursos de extensão pagos pelos alunos, ou seja, assumiu anteriormente uma política segundo a qual toda atividade de extensão deve ser gratuita para os usuários. Além disso, as atividades de extensão e prestação de serviços existentes foram praticadas informalmente, sem o registro sistemático dessas atividades, uma vez que não foi criada uma secretaria ou setor responsável pela extensão na Unidade. A comissão externa de avaliação considerou que “dada a exigüidade de recursos em termos de pessoal docente, a comissão externa não considera que pudesse ter havido melhor desempenho”. Entretanto, a comissão não explicitou a necessidade de criação de um setor ou secretaria da área.

A sugestão na época visualizada – criação de uma secretaria ou setor de apoio para as atividades de extensão – não foi implantada por falta de condições e recursos, segundo as comissões de avaliação interna e externa. A posição da comissão externa é explícita neste sentido: o corpo docente não teria como arcar com os encargos advindos de um aumento das atividades da extensão. Ressalva-se o parecer final do relatório da Unidade onde se reconhece que as ações de extensão desenvolvidas no IFCH ainda necessitam encontrar uma forma de expressão institucional, sejam tais ações pagas ou gratuitas para os seus usuários.

Instituto de Estudos da Linguagem (pg. 237 e 238)

No IEL observa-se uma boa oferta de cursos até 2006, com sensível redução nos dois anos seguintes. De acordo com o relatório da comissão interna, tal redução deveu-se à aprovação da Deliberação CONSU-A-05-07, de 12/06/2007, que restringiu a participação de profissionais externos. Isto sugere que grande parte desses cursos contava com a participação desses profissionais.

De maneira geral, os cursos oferecidos pela extensão têm sido, entre outras motivações, locais de pesquisa para docentes pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação e de experimentação para a elaboração e publicação de novos materiais didáticos. Assim, os cursos de extensão integram-se com os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e mantêm intensa relação com as atividades didáticas regulares.

Realmente, o IEL demonstrou uma produção superior à do último relatório, com relação aos cursos de extensão. Entretanto, observa-se que a deliberação CONSU-A-05-07 teve um forte impacto na oferta de cursos na Unidade e assim impediu que tal crescimento se verificasse. Tal situação produziu uma redução na oferta de cursos, mas não impediu que importantes projetos e convênios se estabelecessem e se solidificassem no Instituto.

Instituto de Economia (pg. 238 e 239)

Os cursos de extensão compartilham o conjunto de salas de aula onde também são ministrados os cursos de graduação e pós-graduação.

O IE vem apresentando um conjunto estável de cursos de especialização, modalidade extensão regularmente oferecidos, além de cursos decorrentes dos convênios com forte envolvimento dos docentes ativos e aposentados. Igualmente no IE, observou-se um crescimento na demanda e reoferecimento de cursos de Extensão ministrados. Também é oferecido, anualmente, curso de extensão comunitária para a formação de monitores da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Em termos quantitativos, ao longo do período foram oferecidos 74 cursos, dos quais participaram 5.184 alunos.

Para o IE, as ações têm como base os campos de atuação acadêmica e as competências acumuladas, sendo que os cursos têm sido importantes meios de difusão do conhecimento, além de contribuir para a integração universidade/empresa. Por outro lado, a convivência com profissionais de diversas áreas de atuação (e de diversos níveis hierárquicos) em empresas e várias instituições públicas e privadas (Prefeituras, Sindicatos, ONGS, etc.) contribui para a interação universidade/empresa, e para que os docentes mantenham-se a par das preocupações cotidianas das organizações e das ferramentas que estão utilizando em sua gestão. Esse conhecimento é valioso, alimentando a relação teoria/prática e fornecendo ilustrações e exemplos a serem utilizados nos cursos de graduação.

Algumas pesquisas, particularmente sobre empreendedorismo, relações entre empresas e gestão de organizações, se beneficiam muito dos cursos de extensão, seja a partir dos contatos e debates com os alunos desses cursos, seja pela maior facilidade de acesso a informações e práticas de gestão utilizadas nas organizações. Vários dos artigos e apresentações em seminários e congressos têm origem na experiência decorrente da participação em cursos e projetos da extensão.

No IE houve melhorias significativas na infraestrutura e nos procedimentos de controle e alocação dos docentes para as ações de extensão e com isso, observou-se forte crescimento nas ações de Extensão com a inclusão de atividades de cunho comunitário.

Faculdade de Educação (pg. 239 e 240)

De um modo geral, a infraestrutura da FE (salas, equipamentos e instalações) é adequada às ações de extensão desenvolvidas no âmbito da Unidade. A ampliação dessas atividades, porém, exigiria ampliação também desta infraestrutura e da equipe de funcionários.

Para tanto, a Comissão de Extensão vem desenvolvendo estratégias para despertar, sobretudo nos docentes, o interesse pela extensão.

Os cursos oferecidos pela FE através da Escola de Extensão destinam-se, majoritariamente, à formação de professores, em diversas áreas do conhecimento. Por conseguinte, representam uma forma de intervenção, mais ou menos direta, da FE nos diferentes níveis de ensino, visando contribuir para a superação dos graves problemas enfrentados pela educação no país, notadamente pelos sistemas públicos.

Foi efetivamente implantada a Política de Extensão da Faculdade de Educação, que fixa princípios e diretrizes para as ações de extensão desenvolvidas pela Unidade. Também a Secretaria de Extensão sofreu alguma reestruturação, tanto em seu espaço físico quanto em seu funcionamento interno, visando acrescentar eficiência e agilidade aos serviços por ela prestados.

No cômputo geral, a comparação das ações desenvolvidas entre o período coberto pela presente avaliação (2004-2008) e o período da avaliação anterior (1999-2003) mostra que houve aumento nas ações de extensão, em especial nos cursos oferecidos.

Recomendações finais da Comissão da área de Humanidades e Artes (pg. 240)

Todas as Unidades devem planejar as suas atividades de Extensão e estimular seus docentes e alunos a participarem das mesmas. Para tanto, a criação e/ou o fortalecimento das secretarias de extensão com suas respectivas comissões parece ser uma condição necessária, principalmente se for considerado que a demanda por ações de extensão tende a crescer em todas as Unidades da Universidade.

Todas as Unidades devem discutir e definir claramente uma política para a área de Extensão – princípios e diretrizes que orientem as ações da extensão e que possam constituir um instrumento efetivo para o trabalho dos responsáveis pelo setor. A falta de uma discussão dentro da Unidade e do estabelecimento de diretrizes que constituam a política para a área pode propiciar o desvirtuamento das ações, como, por exemplo, pode fazer com que as mesmas transformem-se apenas em instrumento de complementação salarial dos docentes.

A decisão assumida pelo IFCH, ou seja, a não realização de cursos de extensão pagos pelos alunos, merece ser mais amplamente discutida, pois, embora seja uma posição minoritária na Universidade, sempre foi defendida por inúmeros docentes e por muitos estudantes. Talvez seja necessário retomar a discussão a partir de questões básicas, como: existem, efetivamente, cursos de extensão gratuitos? Que princípios ou diretrizes estão sendo desrespeitados quando uma Unidade propõe cursos pagos? Quais os problemas reais de uma política de extensão baseada em cursos pagos pelos alunos? Além disso, parece desejável conhecer, mais detalhadamente, como as diferentes Unidades vêm lidando com essa aparente contradição.

É extremamente relevante que as Unidades incluam em suas políticas de Extensão incentivo a ações direcionadas aos setores menos favorecidos da população, como por exemplo, sindicatos, instituições e movimentos sociais organizados.

Por fim, para que as ações de extensão na UNICAMP adquiram um status de maioria institucional, é necessário que as mesmas sejam, efetivamente, valorizadas através de mecanismos jurídico-universitários que promovam sua equivalência à mesma condição das ações de pesquisa e ensino. Enquanto isto não ocorrer, as ações de Extensão continuarão sendo interpretadas como ações secundárias dentro da Universidade. Trata-se, portanto, de outro desafio para o qual as Unidades da área de Humanidades e Artes poderão desempenhar um relevante papel.

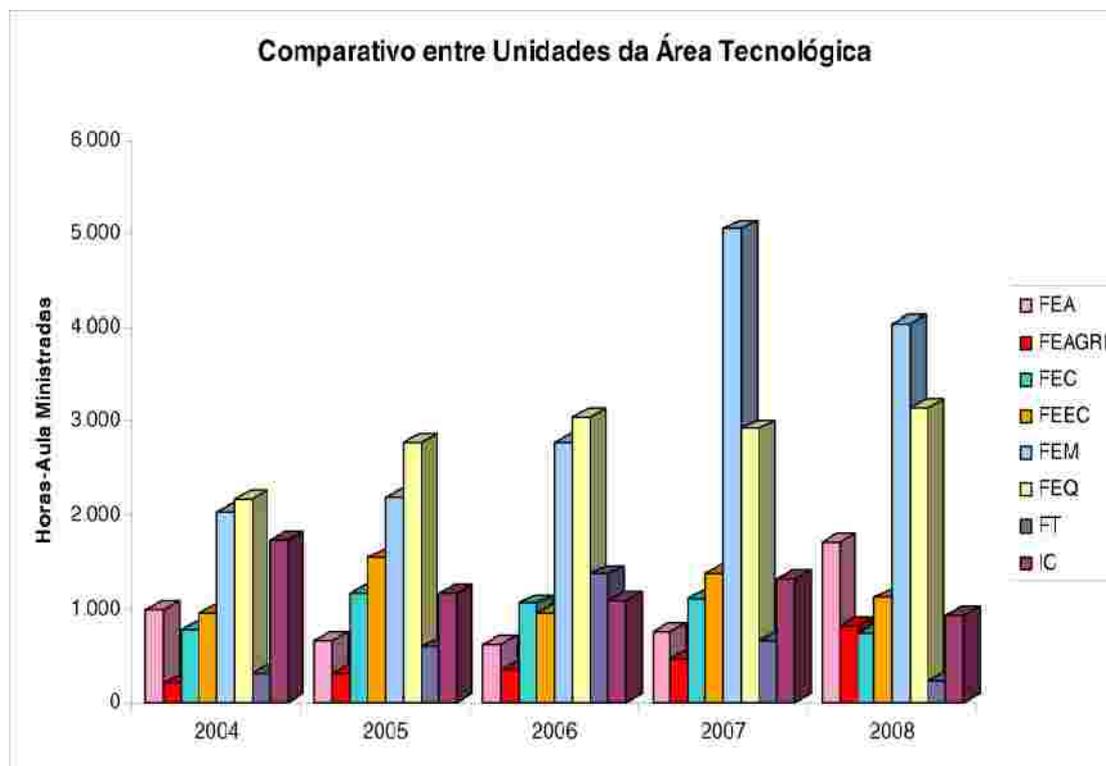
5.3.5. Área de Tecnológicas (pg. 241)

As atividades de extensão nas Unidades da área das Tecnológicas já estão bem consolidadas, pois já existem Coordenadorias, Comissões ou Secretarias de Extensão em todas elas, o que faz com que essas atividades sejam bem coordenadas e os programas, projetos e ações de extensão propostos, saiam das Unidades com objetivos bem definidos. São parcerias com empresas que visam o desenvolvimento de pesquisas, contratos de prestação de serviços e cursos, assim como atividades comunitárias. A grande maioria dessas Unidades tem critérios bem estabelecidos para a distribuição dos recursos gerados pelas atividades de extensão, resultando em melhorias para as atividades de ensino de graduação e pesquisa, além de investimentos na sua infraestrutura.

Desde que a grande maioria das atividades de extensão resulta de iniciativas individuais dos docentes, nem sempre transmitidas para as Unidades através dos relatórios trienais, os registros sobre as atividades de curso de extensão estão disponíveis na EXTECAMP (Figura EXT6).

Observa-se que no início do período analisado havia um destaque maior para as três unidades FEQ, FEM e IC, nesta ordem, em termos de cursos de extensão. No entanto, houve um evidente crescimento dos cursos de extensão nas outras Unidades e, de forma geral, no fim do período, fica claro a inversão entre a FEM e a FEQ, enquanto a FEAGRI apresentou um crescimento pequeno, mas contínuo e substancial durante todo o período. O IC apresentou um decréscimo no oferecimento dos cursos e a FT (CESET) cresceu no número de cursos até 2006 e decresceu rapidamente no final do período. Talvez esse fato seja uma indicação de que a criação da Comissão de Extensão da FT no final de 2006 tenha promovido uma maior dispersão das atividades, dedicando atenção às parcerias com as Prefeituras da região em que está inserida e às atividades comunitárias.

FIGURA EXT6 - Cursos de extensão nas Unidades da Área de Tecnológicas (pg. 242)



Fonte: Siplanes – Dados de Sustentação

Faculdade de Tecnologia (pg. 242)

A FT possui uma secretaria de extensão que organiza as atividades, como os cursos de extensão, projetos de cunho social e as consultorias que a Unidade realiza normalmente. Com relação aos cursos, é interessante notar que quase a metade dos cursos ministrados no período de análise foi na área de gestão ambiental. A política de contratação de docentes cada vez mais qualificados, inclusive para atender às atividades da pós-graduação da FT, seguramente propiciará um maior envolvimento do corpo docente na preparação de novos cursos e ações de extensão, que estejam integradas com as de ensino e pesquisa.

A maioria dos cursos de extensão oferecidos pela Unidade é de boa qualidade e de relevância para a sociedade, principalmente aqueles referentes à gestão ambiental e construção civil. No período foram ministrados diversos cursos oferecidos às empresas do setor, principalmente nas áreas de meio ambiente e telecomunicações, e se pode observar a boa aceitação e aproveitamento pelo número de ingressantes e concluintes. A Unidade empreendeu 103

cursos de extensão no período analisado com ênfase em 2005 e 2006. Houve uma queda substancial em 2007 e 2008.

Em geral, pode-se considerar que a infraestrutura existente na Unidade, no que se refere às salas de aula, auditórios, parcialmente os laboratórios, biblioteca e equipamentos, tem sido suficiente para atender a demanda das atividades de extensão.

Os professores responsáveis por convênios são estimulados para que sempre que possível possibilitem a integração das atividades de extensão com seus projetos/linhas de pesquisa e atividades de graduação.

Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (pg. 243)

As atividades de extensão da FEC foram mantidas num mesmo patamar ou cresceram durante o período analisado. A Unidade possui hoje uma política bem definida para as atividades de extensão. A Unidade também possui uma secretaria de extensão para organizar as atividades e facilitar o controle de recursos e oferecimento de disciplinas e cursos.

A ação de extensão principal são os cursos, que repercutem significativamente nos cursos de graduação por meio da contratação de estagiários/bolsistas e do envolvimento de professores / pesquisadores.

Com relação ao envolvimento da comunidade da FEC nas ações de extensão, ainda são poucos os docentes da FEC envolvidos em cursos de extensão e especialização. A Coordenadoria de Extensão não tem mecanismos para controlar a quantidade de horas despendidas pelos docentes em atividades de extensão.

A comissão interna de avaliação Institucional da FEC avalia que as disciplinas isoladas, os cursos de extensão e os cursos de especialização são de ótima qualidade, procurado por empresas estatais, empresas de projeto e serviço, e por profissionais já formados, que buscam uma requalificação ou a atualização de conhecimentos. É uma contribuição significativa para o mercado, em especial para aqueles que não têm interesse numa pós-graduação *strictu-sensu*. A preparação desses cursos influi positivamente no ensino formal da FEC, pois sempre existe a possibilidade de abordagem de temas preparados para os cursos de extensão nas aulas formais e seminários da graduação e da pós-graduação da FEC.

Quanto ao aspecto da integração entre ensino, pesquisa e extensão, verifica-se que a maioria das atividades de extensão não gera o estabelecimento de novas linhas de pesquisa ou reforma da grade curricular formal. Por outro lado, os cursos oferecidos pelo LALT (Laboratório de Aprendizagem de Logística e Transportes) e pelo laboratório Fluxus atendem estes esforços de aproximação entre as atividades de extensão e de pesquisa na pós-graduação.

Faculdade de Engenharia de Alimentos (pg. 244)

A FEA continua mostrando uma forte atuação em prestação de serviços em análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos diversos que atendem a indústrias e órgãos governamentais. Atua também em cursos de extensão e projetos de pesquisa e desenvolvimento. A diversidade de atuação da FEA está baseada em uma secretaria de extensão com boa estrutura, desde a sua implantação.

As ações de extensão abrangem basicamente cursos de extensão e especialização. A Faculdade dá suporte e apoio, assessorando e planejando as atividades dos cursos, visando interação com a comunidade acadêmica, ex-alunos, empresários e também a população. A infraestrutura é considerada adequada e a manutenção das salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico para as ações de extensão é feita por meio de recursos arrecadados pelos cursos. A participação dos docentes com significativa colaboração de alunos e funcionários.

Em várias atividades houve participação de colaboradores de outras instituições de pesquisa o que se mostrou importante, pois há uma maior integração entre os docentes da Unidade e pesquisadores externos favorecendo a troca de informações e experiências.

Os cursos de extensão/especialização oferecidos pela unidade foram considerados de alta qualidade e relevantes para a comunidade nacional, regional e também local.

A estrutura curricular dos cursos de especialização determina a produção de uma monografia. A avaliação externa recomenda que esta produção intelectual seja indexada e disponibilizada para a comunidade.

As melhorias implantadas pela FEA desde o último período (1999-2003) analisado indicam que foram adequados os recursos áudio visuais e de conforto térmico, além de ampliados os espaços disponíveis para a realização de um maior número de disciplinas simultaneamente, normalmente nas sextas-feiras e sábados, mantendo uma estrutura física não concomitante com os ensinos de graduação, tanto pelo espaço físico quanto de horários de utilização da infraestrutura.

Faculdade de Engenharia Química (pg. 244 e 245)

As ações de extensão apoiam-se, basicamente, em cursos de extensão (20 no período), projetos e assistência à comunidade. A extensão gerou para a FEQ R\$ 6.900.000,00 no período, aplicados principalmente na construção e manutenção de novas salas de aula e melhoria de equipamentos didáticos. Prevaleceu o oferecimento de cursos na maior parte por solicitação do setor privado na busca de soluções específicas para suas necessidades e a Unidade tem como objetivo estratégico oferecer cursos em áreas diversas e estratégicas.

As salas de aula dos cursos de extensão foram adequadas ao propósito; os cursos oferecidos não apresentaram uma grande demanda de atividades práticas e laboratoriais; o acervo da UNICAMP está à disposição dos alunos de extensão. Na maioria dos cursos e disciplinas, há um material didático produzido exclusivamente para essa finalidade e disponibilizado para os alunos. A infraestrutura nas salas de aula e laboratórios é considerada boa, alguns com recursos didáticos de última geração. Avaliadores externos indicaram a falta de uma biblioteca setorial com os livros mais importantes da área. Também apontam falta de infraestrutura adequada para receber alunos e professores portadores de necessidades especiais.

A relevância e qualidade das ações de extensão podem ser mensuradas pelo número de cursos oferecidos (20) e alunos matriculados (692) no período. Os cursos de extensão e de especialização da FEQ apresentam relevância em vários aspectos, tais como, a qualificação dos recursos humanos no mercado de trabalho, o incentivo e disseminação da educação continuada, a aproximação da instituição com o profissional que atua no mercado permitindo a percepção das suas dificuldades e demandas, e a troca de experiências.

Quanto ao ensino de extensão, a produção intelectual se restringiu à elaboração de materiais didáticos e do desenvolvimento das atividades das disciplinas. As atividades de extensão envolvendo convênios e contratos alavancaram uma parte importante das atividades de pesquisa da FEQ e contribuíram para a sua produção intelectual (equipamentos, bolsas, patentes).

Na última avaliação institucional estabeleceu-se como objetivo estratégico oferecer cursos de extensão em áreas diversas e estratégicas a partir da avaliação das demandas e oportunidades. Neste sentido, observou-se neste quinquênio uma boa evolução, tanto em termos de novos cursos de extensão e especialização como na manutenção dos já existentes.

Outras melhorias foram implantadas no período, tais como na infraestrutura de ensino de extensão (salas de aula, equipamentos, etc.) e nos conteúdos das disciplinas e estruturas dos

cursos. Os processos de avaliação dos docentes e dos cursos têm sido um importante instrumento para melhoria contínua dos cursos de extensão.

Faculdade de Engenharia Mecânica (pg. 245 e 246)

As atividades de extensão da FEM concentram-se nos cursos de especialização, extensão e formação continuada de profissionais da região. De um modo geral os cursos de especialização procuram priorizar e atender áreas de demanda tecnológica da região.

Os mecanismos de gestão foram considerados adequados e claramente definidos, bem como a infraestrutura da Unidade. As atividades didáticas são realizadas em salas ergonomicamente adequadas e dotadas de equipamentos modernos, contando com climatização, computadores com acesso à internet e projetores multimídia em todos os ambientes. Os alunos da extensão têm acesso aos laboratórios da FEM e à biblioteca da UNICAMP, o que propicia a eles uma excelente fonte de consulta bibliográfica.

Embora o relacionamento da comunidade da FEM com a comunidade externa seja um ponto de destaque quando se refere a projetos e prestações de serviços, o envolvimento dos docentes nos cursos de extensão tem sido bastante assimétrico.

A relevância e a qualidade de vários cursos oferecidos pela escola de extensão da FEM são atestados pelo grande prestígio com que os profissionais oriundos desses cursos contam nos seus respectivos domínios. Esse prestígio é atestado pela aceitação dos profissionais no mercado de trabalho, o que tem por sua vez assegurado a procura dos alunos pelos cursos, fechando um círculo virtuoso.

A participação da extensão da FEM no PROMINP (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural) colocou a Unicamp num seleto grupo de instituições de prestígio, credenciadas para participar deste programa.

O oferecimento dos cursos decorreu, na maioria dos casos, de demanda facilmente perceptível do mercado, servindo, portanto como sinalizador para a pesquisa e para o ensino.

Uma análise da integração entre ensino, pesquisa e extensão mostra que as atividades de extensão da FEM são na sua maior parte de conteúdo relacionado com as áreas de pesquisa da FEM. Portanto, as atividades de extensão geralmente acompanham as competências existentes, e não ao contrário. Porém, em certa medida as atividades de extensão, cursos e prestações de serviço funcionam como um canal de comunicação com o ambiente externo, mantendo a comunidade interna atualizada sobre as demandas do setor produtivo e redirecionando assim alguns tópicos de pesquisa e orientando os programas de formação de todos os níveis.

As ações de extensão da FEM estão fortemente concentradas na formação continuada de recursos humanos. Por essa razão a produção intelectual quantificável se resume às monografias elaboradas pelos alunos no escopo dos cursos de formação profissional e às apostilas e textos didáticos associados aos cursos oferecidos.

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (pg. 246 e 247)

As ações de extensão contemplam cursos de especialização, transferência de conhecimento para o setor produtivo e produção de vídeos didáticos, atividade esta considerada como um ponto forte das ações de extensão.

Segundo os avaliadores externos, as atividades de extensão estão coerentes com os objetivos estratégicos definidos pela Unidade que tem uma infraestrutura física satisfatória. No entanto, o envolvimento de docentes pode ser mais significativo se a atividade for mais valorizada nas avaliações.

A infraestrutura de salas de aulas é satisfatória e o acervo bibliográfico disponível é muito bom. Os alunos dos cursos de especialização possuem identidade estudantil que permite o acesso à biblioteca e a retirada de livros. Não existem laboratórios dedicados especificamente aos cursos de extensão. Quando necessários são utilizados os laboratórios e equipamentos da graduação ou de pesquisa.

Os cursos de especialização e as disciplinas de extensão oferecidas pela FEEC preenchem uma importante lacuna no desenvolvimento e reciclagem de profissionais que estão no mercado de trabalho há algum tempo. Disciplinas e conteúdos desenvolvidos para cursos de extensão acabam sendo incorporados em disciplinas de graduação e de pós-graduação e, assim, estabelece-se uma integração entre o ensino e a extensão.

A produção intelectual baseada em trabalhos publicados obtidos através da prestação de serviços e cursos de extensão é pequena ou nula.

Com relação às melhorias implantadas desde a última avaliação (1999-2003) pode-se considerar que a Extensão na FEEC ficou mais bem estruturada e organizada com a criação da Coordenação de Extensão. De modo geral, os trabalhos relacionados à Extensão têm se desenvolvido a contento, apesar do aumento da burocracia institucional e do tempo exagerado de tramitação de propostas de convênios e de cursos de extensão.

Instituto de Computação (pg. 247 e 248)

O foco principal das atividades de extensão do IC tem sido os cursos de extensão (especialização) oferecidos para profissionais da área de computação da região de Campinas. Estes cursos têm forte impacto profissional por melhorar a formação desses profissionais e sua eficácia no trabalho. Segundo a comissão externa de avaliação as ações de extensão estão alinhadas com os objetivos do Planejamento Estratégico da UNICAMP.

Pela demanda e continuidade de alguns cursos, conclui-se que eles são altamente relevantes para os profissionais da região. Algumas pesquisas têm sido iniciadas por conta de problemas trazidos por alunos dos cursos de extensão.

As salas e laboratórios são adequados para as atividades de extensão e houve melhoria na qualidade das salas de aula com a construção recente de um bloco didático. Nessas atividades houve envolvimento de cerca de 1/3 dos professores. Segundo a comissão externa de avaliação, este número é adequado, mas seria salutar que houvesse a participação de mais docentes, ou seja, oferecendo cursos alternativos ou em esquema de rodízio com os professores mais atuantes.

Com relação aos mecanismos de gestão a comissão apontou que, no período, houve melhoria com a criação de uma Secretaria de Extensão com dois funcionários e a aprovação pela congregação de um regimento dos cursos de extensão.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão ocorre de forma pontual, por iniciativa de docentes mais dinâmicos, que identificam nas suas atividades de extensão, em pesquisa ou consultoria, oportunidades para oferecimento de novas disciplinas, ou a incorporação de novas tecnologias em disciplinas existentes. Dentre os docentes envolvidos em cursos de extensão, ou no extinto mestrado profissional, há vários relatos de incorporação de linhas de pesquisa devido a conversas com alunos que trouxeram, do seu ambiente de trabalho, demandas e problemas que serviram de inspiração para dissertações de mestrado.

Deve-se citar que foram mencionadas diversas produções intelectuais decorrentes das ações de extensão no IC como projetos de mestrado, de pesquisa, publicação de livros e artigos, orientações de mestrado e iniciação científica, trabalhos publicados em congressos internacionais, entre outros.

Não há recomendações explícitas na última avaliação (1999-2003). No entanto, é possível resumir as melhorias obtidas da seguinte forma:

- q Os cursos de especialização, responsáveis por grande parte dos recursos extraorçamentários do IC, embora tenham sofrido diminuição quantitativa apreciável (de cinco para dois) devido a um ambiente institucional adverso em vários momentos, ganharam um regulamento aprovado na Congregação do IC, que lhe garantiu ao menos um funcionamento mais tranquilo, livre de interferências. Além disso, o IC conta agora com uma secretaria estável, composta de funcionários concursados.
- q As demais atividades individuais expandiram-se, trazendo diversificação e maior envolvimento dos docentes, notadamente os mais novos.

Faculdade de Engenharia Agrícola (pg. 248 e 249)

A FEAGRI desenvolve atividades de extensão através de oferecimentos de disciplinas e de cursos em conjunto, que são elaborados normalmente com um objetivo específico a ser alcançado, uma vez que as demandas vêm de empresas, instituições governamentais e não governamentais, agricultores e outros setores da sociedade.

A Unidade possui uma Coordenadoria de Extensão que tem a função de organizar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão em funcionamento e implantar novos projetos e ações internas de extensão atendendo demanda dos Conselhos internos.

Segundo a comissão de avaliação externa as atividades de extensão desenvolvidas na FEAGRI seguiram os objetivos do Planejamento Estratégico da UNICAMP. Os cursos são considerados relevantes com base nas avaliações dos discentes.

A infraestrutura física para a realização das disciplinas/cursos de extensão é a mesma disponível para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, as quais são adequadas para essa finalidade.

Deve-se mencionar que em todos os cursos de extensão oferecidos pela FEAGRI, tem-se a presença de discentes, que participam prestando algum tipo de serviço ao curso como contrapartida.

Pelo tamanho do quadro de docentes (39), a participação em cursos de extensão pode ser considerada média, pois os cursos envolveram cerca de 20% destes.

Analisando a relevância e qualidades dos cursos e programas oferecidos pela escola de extensão, as avaliações dos discentes demonstram que os cursos da FEAGRI são relevantes e de qualidade, o que tem garantido suas perpetuações. O impacto nas atividades de ensino e pesquisa se reflete principalmente na melhoria de infraestrutura física, equipamentos, a ampliação de literatura específica e o contato com pessoas do setor privado.

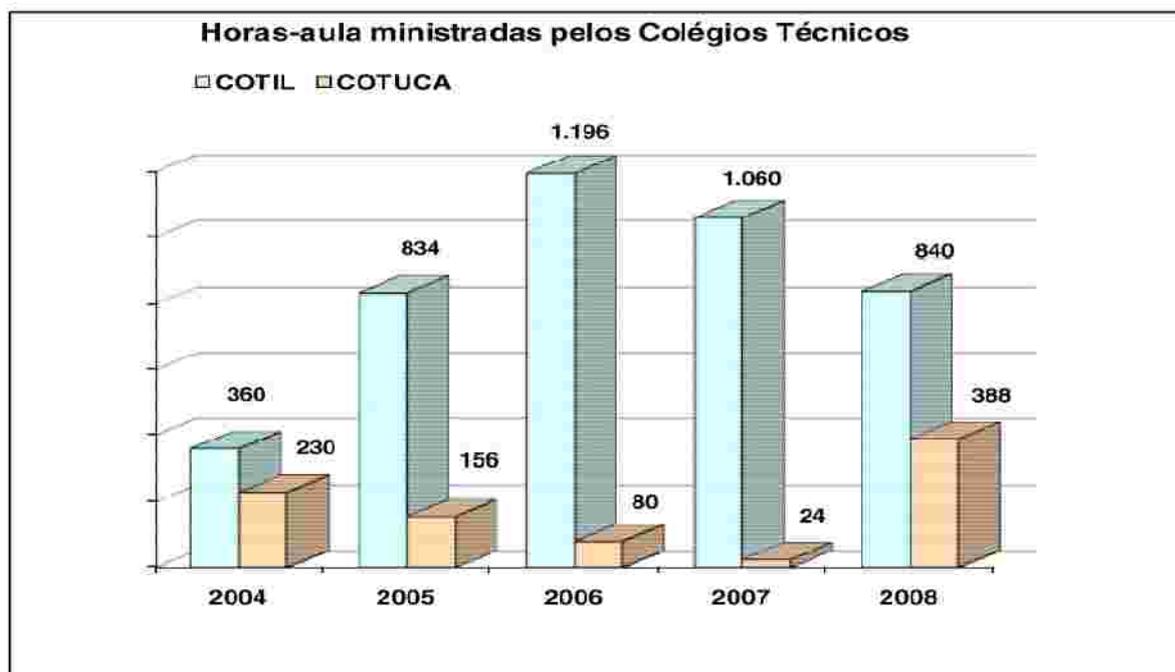
Colégios Técnicos – COTUCA e COTIL (pg. 249)

Além das atividades normais de formação de técnicos de nível médio, os dois Colégios também implementaram as suas Comissões de Extensão para coordenar e dar suporte às atividades de extensão realizadas e, em alguns casos são realizadas ações comunitárias de grande importância para a interação com a comunidade e solução de seus problemas. É importante ainda citar, que essas atividades também despertam o sentimento de cidadania nos seus alunos, dentro da atuação profissional no mercado de trabalho.

A Figura EXT7 apresenta um comparativo com as horas-aulas dos cursos de extensão ou especialização oferecidos pelos Colégios Técnicos durante o período de 2004 a 2008.

Sem sombra de dúvidas, pode-se observar uma maior presença do COTIL no oferecimento desses cursos, mas a explicação para o COTUCA não apresentar um maior número de horas-aula nos cursos de extensão, certamente está associada ao fato de que as suas instalações e infraestrutura já estão completamente ocupadas e dedicadas às atividades regulares do Colégio, o que o obriga à realização de convênios para que os seus cursos de extensão sejam ministrados em outras unidades.

FIGURA EXT7 – Horas-aula ministradas pelos Colégios Técnicos (pg. 250)



Fonte: Siplanes – Dados de Sustentação

Comentários gerais sobre Cursos de Extensão oferecidos pelas diferentes Unidades da UNICAMP (pg. 250)

Os cursos de extensão constituem uma importante atividade de extensão nas diferentes Unidades da UNICAMP, no entanto, a partir de 2005 os Institutos e Faculdades, em alguns casos com o apoio e a parceira da PREAC têm buscado, de uma forma geral, a diversificação das suas ações de extensão, no sentido de ampliá-las para o campo das ações comunitárias, ou seja, de intervenção circunstanciada e direta em demandas de segmentos específicos da sociedade, e, em particular, daqueles que não têm fácil acesso à UNICAMP. Pode-se destacar, dentre tais ações, o apoio às comunidades quilombolas do Estado de São Paulo, a Incubadora de Cooperativas Tecnológicas Populares.

A Figura EXT8 apresenta um comparativo dos cursos de extensão ministrados pelas Unidades nas diferentes áreas de conhecimento, incluindo os Colégios Técnicos (COTUCA e COTIL) para o período da presente avaliação.

É importante observar o grande destaque com relação aos cursos de extensão das Ciências Biológicas em comparação com as outras áreas durante todo o período. Na apresentação desses cursos, as áreas de Tecnológicas e Humanidades e Artes aparecem muito próximas, em segundo lugar, e também mostrando um número de cursos destacados em relação às Ciências Exatas e aos Colégios Técnicos.

FIGURA EXT8 – Horas-aulas ministradas (pg. 251)



Fonte: Siquaras – Dados de Sustentação

5.4.7. Escola de Extensão da UNICAMP (pg. 263)

No período de 2004 a 2008, a Extecamp manteve uma boa e variada divulgação dos cursos de extensão da UNICAMP possibilitando uma maior comunicação entre candidato e Universidade, e conseqüentemente, observa-se na Figura EXT20 uma média de 1400 cursos ofertados e realizados nas diversas áreas da Universidade no período, o que representa um aumento expressivo de 66% com relação à média calculada no período passado entre 1999 e 2003. Observa-se também que a média de 24.350 alunos matriculados nesses cursos, representa um aumento de 40% com relação ao período passado de avaliação (Figura EXT21). Com relação às horas-aulas ministradas, que no período passado mostrou uma média de aproximadamente 54.580 horas, neste período a Figura EXT22 mostra que esta média passou para 75.800 horas, representando um aumento de aproximadamente 40%. No entanto, uma observação mais detalhada dos resultados indica que o número de cursos, que era crescente no período passado (1999-2003), parece ter alcançado um patamar em torno dos 1.400 cursos de extensão ministrados anualmente. Esta observação pode ser comparada com as horas-aulas efetivamente realizadas, que mostra apenas um pequeno aumento em torno de 12% durante todo o período, embora com uma oscilação significativa em 2007. Em 2008, enquanto o número de horas-aulas mostrou uma recuperação, os números de cursos e matrículas apresentaram uma pequena queda. A razão para esse comportamento anômalo terá que ser investigada na análise da próxima avaliação institucional.

É importante mencionar que a atuação segura e competente da Extecamp na sua área de atuação tem servido de exemplo às outras Universidades, que a procuram a fim de obter subsídios na implantação das suas Escolas de Extensão.

FIGURA EXT20 - Evolução do total de cursos de extensão (pg. 262)



Fonte: PREAC/Extcamp

FIGURA EXT21 - Evolução do total de matrículas efetivadas em cursos de Extensão (pg. 263)



Fonte: PREAC/Extcamp

FIGURA EXT22 – Evolução do total de horas-aulas realizadas nos cursos de Extensão (pg. 264)



Fonte: PREAC/Extecamp

6.2.2. Avaliação Institucional da Gestão Administrativa (pg. 301)

Faculdade de Ciências Médicas (pg. 301)

Para as atividades de extensão, a FCM conta com salas de aula e laboratórios de boa qualidade e adequados.

Faculdade de Odontologia de Piracicaba (pg. 301)

Para as atividades de extensão, a FOP oferece salas de aula com conforto e laboratórios estruturados.

Faculdade de Educação Física (pg. 302)

Para as atividades de extensão, identifica-se como ponto deficitário a existência de uma única piscina suprimindo toda a demanda de aulas, projetos de pesquisa, competições universitárias e uso recreativo pela comunidade. Os laboratórios, embora não estejam totalmente equipados para atender integralmente as exigências, suprem a demanda das disciplinas.

Instituto de Biologia (pg. 302)

As atividades de extensão do IB compartilham a infraestrutura disponível de salas de aula e de laboratórios com as atividades de graduação e pós-graduação. Os avaliadores apontam a falta de um anfiteatro de grande porte, prioritariamente destinado às atividades de extensão.

Faculdade de Educação (pg. 303)

De modo geral, a infraestrutura para os cursos de extensão é adequada, porém a ampliação desta atividade exigirá uma revisão da infraestrutura e da equipe de funcionários.

Instituto de Artes (pg. 304)

Para o aumento das ações de extensão do IA, a ampliação da estrutura básica do Instituto é fator preponderante.

Instituto de Economia (pg. 304)

A infraestrutura para as ações de extensão é adequada, faltando apenas laboratório de informática para uso em algumas disciplinas.

Instituto de Estudos de Linguagem (pg. 305)

Para as ações de extensão do IEL, a estrutura de salas de aula e dos laboratórios de informática está plenamente adequada.

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (pg. 306)

Os programas de extensão consideram que as salas de aulas são adequadas.

Instituto de Computação (pg. 306)

O nível da infraestrutura das salas de aula para o programa de extensão do IC é considerado satisfatório, porém com deficiências na adequação acústica. Faltam recursos mais modernos para as aulas em laboratórios, recursos estes que levam a uma maior interatividade do professor/aluno. O IC considera importante os investimentos em recursos para utilização mais efetiva do ensino à distância.

Instituto de Física (pg. 307)

Quanto aos programas de extensão, a infraestrutura do IFGW está bastante adequada.

Instituto de Geociências (pg. 307)

Para as ações de extensão do IG, há carência de salas de aula. As aulas são ministradas na AFPU, gerando custos adicionais e, conseqüentemente, encarecendo-os e ao mesmo tempo, dificultando o conhecimento e identificação com o IG por parte dos alunos.

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (pg. 308)

Os cursos de extensão e especialização são realizados nas dependências do IMECC ou fora do Instituto. O IMECC também conta com duas salas especialmente preparadas para a extensão.

Instituto de Química (pg. 308)

Para os cursos de extensão, a infraestrutura de salas de aulas e auditórios utilizados atende a contento as atividades desenvolvidas no período em questão. As atividades práticas utilizam os laboratórios de pesquisa dos docentes responsáveis, que contam com excelente infraestrutura.

Centro Superior de Educação Tecnológica (pg. 309)

A infraestrutura para as ações de extensão no CESET, no que se refere às salas de aula, auditórios, laboratórios, biblioteca e equipamentos tem sido suficiente para atender a demanda existente.

Faculdade de Engenharia de Alimentos (pg. 309)

Para as ações de extensão, a FEA dispõe de infraestrutura adequada.

Faculdade de Engenharia Agrícola (pg. 310)

A avaliação das ações de extensão da FEAGRI apontou algumas dificuldades enfrentadas pela Unidade no que diz respeito a recursos humanos e a área física reduzida para realização das atividades burocráticas e atendimento aos usuários.

Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (pg. 310)

As salas de aula colocadas à disposição dos cursos de extensão são as melhores disponíveis na Unidade, sendo todas dotadas de equipamentos multimídia. São poucas as disciplinas ou as atividades de extensão que utilizam laboratórios de engenharia. O laboratório de informática utilizado conta com duas salas compartilhadas com outras disciplinas.

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (pg. 311)

A infraestrutura de salas de aula para as ações de extensão da FECC é satisfatória. Não existem laboratórios dedicados especificamente aos cursos de extensão. Quando necessário utilizam os laboratórios da graduação e de pesquisa.

Faculdade de Engenharia Química (pg. 311)

Para as ações de extensão, a FEQ utiliza salas de aula que são consideradas adequadas ao propósito, com recursos de multimídia, internet, climatização e todos os outros materiais didáticos necessários. Quanto aos laboratórios, não há grande demanda de atividades práticas e laboratoriais. A sala de informática e os laboratórios de pesquisa são utilizados, quando necessário.

Faculdade de Engenharia Mecânica (pg. 312)

As ações de extensão da FEM são realizadas em salas ergonomicamente adequadas e dotadas de equipamentos modernos. Os alunos de extensão têm acesso aos laboratórios da FEM.

Colégio Técnico de Limeira (pg. 313)

Não há informação sobre extensão.

Colégio Técnico de Campinas (pg. 313)

Não há informação sobre extensão.